EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.923

FORÇAS JAPONESAS A 6 KMS DE MANILHA

KALUGA FOI RETOMADA AOS ALEMÃES

Derrotados na luta os quatro corpos do exército germânico

Na Criméia prossegue a ofensiva iniciada com a reconquista de Kerch e Teodosia — Reconhecida a tenacidade russa pela imprensa alemã — Feitos dos guerrilheiros

MOSCOU, 31 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas reconquistaram a cidade de Kaluga e o importante centro ferroviario de Novockirisle.

Acrescenta-se que as forças sovieticas estão avançando ao longo de toda a frente e que os alemães foram batidos ao sul de Tula e em Volokolamsk.

AS FORÇAS DESBARATADAS

MOSCOU, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante a batalha de Kaluga foram derrotados quatro corpos do exercito alemão.

Acrescenta-se que, entre as forças derrotadas se encontram a 16a Divisão de Infantaria, a 13ª Divisão de Tula e a 2ª Divisão de Guardas.

NOVOS EXITOS NAS EXTREMIDADES DA FRENTE

MOSCOU, 31 (Reuters) — Continuam a chegar a esta capital noticias sobre novos exitos das forças russas em ambas as extremidades da frente oriental — Leningrado e Criméia.

Na Criméia prossegue a ofensiva sovietica, iniciada com a recaptura dos importantes centros de Kerch e Feodosia. Nos demais setores de toda a frente, o avanço continua.

A oeste de Tula parece que os alemães já recuaram até um ponto muito além da região que justificaria a sua retirada para o estabelecimento de uma linha defensiva de inverno. Ao norte, nos arredores de Leningrado, o ponto mais profundo do recuo alemão está entre 12 e 13 milhas.

Despachos da frente da Criméia salientam que o perigo contra o Cáucaso foi afastado, pois os alemães perderam as bases avançadas de Kerch e Feodosia.

CRUZARAM O VOLKHOV

Observa-se, a proposito, que as forças russas obtiveram exito onde os alemães fracassaram — na travessia do estreito de Kerch.

Na frente de Leningrado, as tropas sovieticas cruzaram o rio Volkhov atingindo a margem ocidental do mesmo, em varios pontos.

Despachos da agencia "Tass" dizem que as unidades do comandante Maretskov destruiram em varios lugares as posições fortificadas alemãs, estabelecidas há meses. A via ferrea foi cortada em dois lugares, após renhidos combates. Num encontro nessa região, foram aniquilados cerca de 200 oficiais e soldados alemães, sendo capturados caminhões, motocicletas, canhões e fuzis, afora grande quantidade de munição.

Grande numero de soldados alemães foi dispersado nas florestas e agora estão sendo acoitados pelos guerrilheiros sofrendo, ademais, os [...]

[...]

libertou, entre outras, as cidades de Rostov, Tikhvin, Elets, Klin, Yachromy, Epifan, Staliногrsk, Kalinin, Efremov, Venev, Bielev, Alexin, Volokolamsk, Narofominsk, Nevesil e Tim, afora milhares de aldeias.

INSPIROU OS DEFENSORES DE SEBASTOPOL

"Hoje — proclamou o locutor — podemos incluir nesta cadeia Kerk, Feodosia, Loseisk e Ugodskyzavod. A vitoria de Kerk e Feodosia inspirara os defensores de Sebastopol, cuja defesa o país jamais esquecerá".

Um despacho da agencia "Tass", reportando-se ao recuo forçado das tropas alemãs do rio Nara, diz: O inimigo evidentemente pretendia se estabilizar na margem do Nara, a sudoeste de Moscou. A sua resistencia foi rompida e nossa infantaria cruzou o rio. Grande quantidade de abastecimentos caiu em nossas mãos. Foram aniquilados cerca de 1.680 soldados e oficiais. Muitos se refugiaram nas florestas levadas".

Despachos da frente meridional dizem que se acentua a deserção de soldados italianos. O comandante do 79.º batalhão de Camisas Negras Renaldo Magoli, rendeu-se voluntariamente com dois outros oficiais e 12 soldados, com o material de guerra que inclue metralhadoras, cinco lança-minas, dois canhões anti-tanques e munição.

CONGRATULAÇÕES DE STALIN

LONDRES, 31 (A. P.) — Despachos de Moscou dizem que Stalin enviou ao general Kozlov, comandante em chefe do "front" do Caucaso, e ao contra-almirante Oktyabrsky, comandante da esquadra russa no Mar Negro, mensagens de congratulações pela ocupação de Kerk e de Feodosya.

A mensagem diz, em certa altura, que "a Criméia deve ser libertada de seus invasores alemães, italianos e rumenos".

NA REGIÃO DO DONETZ

FRENTE UKRANIANA, 31 (H. T.) — Os maiores combates da frente leste se desenrolam atualmente na região do Donetz, onde a luta é violentissima.

Os russos tentam a todo custo atravessar o Donetz.

Importantes efetivos de cavalaria e de esquiadores, cuja contribuição na campanha do inverno se tem mostrado preciosissima, foram conduzidos por duas partes.

Os "tanks" alemães, que não podem ser atualmente empregados na ofensiva, são utilizados como pe- [...]

Nos próximos meses a guerra atingirá o ponto culminante

1941 passará à Historia como o ano em que os exércitos russos destruiram o mito da invencibilidade germânica — Acontecimentos decisivos no futuro

NOVA YORK, (U. P.), 31 de dezembro de 1941 — O ano que termina hoje, escurecido por manchas sangrentas, passará à história como o ano em que os exércitos da União Soviética destruiram o mito da invencibilidade germanica e foi testemunho da propagação do conflito europeu, até adquirir proporções mundiais com o estouro das hostilidades entre o império niponico e os Estados Unidos da America.

O ponto culminante da guerra será alcançado, provavelmente, no decorrer de 1942, segundo muitos peritos militares e politicos. O ano que vai começar encontra todas as grandes potencias do universo divididas em dois grandes grupos combatentes, decididos a lutar até a morte para a vitória.

A Grã Bretanha, que começou o ano de 1941 combatendo praticamente só contra o Eixo, recebeu o poderoso reforço da União Soviética, dos Estados Unidos, da China e de várias potencias que agora lutam ao seu lado. Tambem o Eixo e seus associados receberam, no dia 7 de dezembro, o poderoso auxilio do Japão que atacou as possessões norte-americanas no Pacifico, enquanto se realizavam negociações diplomáticas em Washington. O governo de Tokio declarou em seguida a guerra contra a Grã Bretanha e o restante Império Britanico.

Os historiadores futuros, quando avaliarem os tremendos acontecimentos do ano, provavelmente considerarão o feito mais surpreendente do ano de 1941 o ataque desfechado pelos alemães em 22 de junho contra a União das Republicas Soviéticas. Sem duvida alguma, o acontecimento militar de maior significação do ano tem sido a forma como o povo e o exército russos receberam, durante cinco meses terriveis, os golpes mais furiosos de que era capaz a tremenda máquina de guerra germanica para depois, no meio do cruel inverno russo, voltar-se com tal impeto que as aterrorizadas "panzerdivisionen" germanicas foram derrotadas em todos os setores da gigantesca frente de batalha sobre uma extensão de 2.400 quilometros.

DERROTADOS E EM FUGA

Ao finalizar este ano, as forças motorizadas alemãs não só fogem, derrotadas pelas estepes geladas da Russia, como tambem do ardente deserto da Libia, onde as forças britanicas perseguem os restos do célebre "Afrika Korps" [...]

[...] pecto realmente sombrio. As tropas fanáticas do Mikado, aproveitando-se até o máximo das vantagens adquiridas durante seu ataque de surpresa, continuam com a iniciativa das operações em todas as partes.

Os pequenos homens amarelos, atacando com a rápidez do relampago e com força e eficacia incriveis, teem feito cambalear seus grandes adversarios. Na peninsula de Malaca, nas ilhas Filipinas, em Bornéo, em dezenas de pequenas ilhas das possessões aliadas os nipônicos combatem com um desprezo para a vida que supere a dos jovens hitleristas nas primeiras fases da guerra européia.

Se os Estados Unidos, em outros momentos, puderam alimentar sentimentos de excessivo otimismo, estes tiveram de ser refreados radicalmente diante os triunfos navais e aereos alcançados pelos nipônicos durante as primeiras semanas da guerra no Pacifico. Em todos os pontos do extenso teatro da guerra os japoneses iniciaram a luta com a furia desesperada de quem sabe de antemão que sua unica esperança de vitoria estava em uma campanha rápida e devastadora contra um inimigo, cujos imensos recursos deviam torná-los aptos a uma guerra de longa duração.

Afora a derrota dos alemães na Russia e as pequenas vitorias aliadas no Iraq, na Siria e no Iran, o ano de 1941 não foi outra coisa senão um calendario de vitorias germanicas no continente. Nos outros aspectos do conflito, no ar e no mar, a Grã Bretanha, reforçada poderosamente pelo auxilio norte-americano, teve a supremacia sobre o Reich em ambas as esferas.

Durante todo o ano, de dia e de noite, um poderoso fermento, que talvez resulte em fator de importancia principal na destruição do Eixo, ameaça os territorios ocupados.

A NOVA ORDEM NAZISTA

Os esforços alemães, afim de impor uma nova ordem nazista, antes de ser finalizada a luta, foram perturbados eficazmente com atos de terrorismo e de sabotagem e pela atuação dos guerrilheiros, contra os quais as autoridades alemãs ofereceram sangrentas represalias.

Sob a direção do presidente Franklin D. Roosevelt, os Estados Unidos haviam entrado decididamente em guerra contra as potencias totalitarias, muito tempo antes de se produzir, em dezembro, a agressão japonesa, que rapidamente foi seguida de declaração de guerra á União Americana pelo Reich e por Roma e seus satelites.

No começo do ano que hoje termina, as forças britanicas estavam avançando vitoriosamente através dos desertos da Libia em per- [...]

A defesa da Grã Bretanha, nas regiões atualmente ameaçadas pelos ataques das forças nipônicas, baseava-se no triângulo Hong Kong-Singapura-Porto Darwin. Ocupando a primeira dessas bases, os japoneses dispõem agora de uma ponta de lança encravada no dispositivo defensivo dos ingleses. As Filipinas, com a aliança entre a Inglaterra e os Estados Unidos, devem tambem ser consideradas como um dos pontos básicos da defesa comum dos dois países. O mapa acima — [illegible] para O JORNAL — permite uma visão das zonas mais [illegible] nas operações bélicas do momento. Tropas de desembarque japonesas tentam avançar para o sul do Sião, em direção [illegible] [...]

Já se percebe na capital filipina o troar dos canhões

"Se a cidade fôr capturada, como se espera, os japoneses se vangloriarão de uma vitoria, mas o efeito no terreno militar será destituido de significação"

TOKIO, via Vichy, 31 (U. P.) — Noticia-se que o comando japonês intimou as forças filipinas a que cessem a resistencia "para segurança e proteção das vidas e propriedades de Manilha", responsabilizando as mesmas forças pelos futuros acontecimentos, caso não obedeçam á intimação.

A 6 QUILOMETROS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Urgente — Foi captada aqui uma transmissão da Radio Vichy informando de Tokio que a vanguarda japonesa se acha a seis quilometros de Manilha.

IMINENTE A QUEDA

MANILHA, 31 (H. T.) — A queda de Manilha, que fora declarada cidade aberta e que não será defendida, parecia hoje estar iminente enquanto as forças japonesas prosseguiram em sua pressão tanto no norte como a sul da capital das Filipinas.

O troar dos canhões está sendo ouvido na região da capital, indicando que as forças atacantes em luta desesperada atingiram pontos situados a [illegible] da capital.

O Quartel General não forneceu novas informações sobre a situação e salienta-se que afim de salvar a cidade dos ataques japoneses, as forças norte-americanas terão de cessar a resistencia em um ponto situado nas proximidades da capital e prosseguirão na resistencia em outras partes da ilha de Luzon contra os invasores japoneses.

MANILHA ESTA ISOLADA DO MUNDO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — As forças armadas japonesas, que [illegible] [...]

[...] presente de Ano Novo, ao imperador Hirohito.

Desde as primeiras horas da manhã, a "cidade aberta" de Manilha, isto é, a indefesa capital, estava sem jornais e sem comunicações privadas com o mundo exterior, embora o Departamento de Marinha tenha informado que, ao meio-dia, mantinha comunicações radiotelefonicas com as autoridades locais. O ultimo comunicado que se recebeu dessa capital, pelos meios usuais da imprensa foi divulgado ás 11 horas de hoje hora de Manilha, o qual descreve a situação com cores sombrias.

"O inimigo — diz — avança em grande numero partido do norte e do sul. Seus bombardeios de mergulho dominam praticamente os caminhos. Os japoneses empregam grandes quantidades de tanks e de unidades blindadas. Nossas linhas recuam".

O ultimo despacho da imprensa diz que a "Batalha de Manila" Já se está processando e que "talvez não seja muito prolongada a incerteza sobre seu resultado".

Quando o Departamento da Marinha noticiou que estabeleceu contacto, ao meio-dia, com Manilha, haviam transcorrido 13 horas sem comunicação com a capital filipina. Não revelou o Departamento com que estação se comunicava, porem, subentende-se que as autoridades militares se apoderaram de todas as estações particulares e comerciais.

PRESSÃO EM TODAS AS FRENTES

Muito embora a dupla investida contra Manilha concentre a atenção principal, o comunicado expedido esta tarde, pelo Departamento da Guerra, diz que os japoneses exercem tambem uma intensa pressão em todos os demais setores. O comunicado acrescenta que a enorme pressão do inimigo obrigava "a um [illegible] das linhas das forças norte-americanas e filipinas em toda a ilha. Destaca o comunicado o valor e heroismo dos defensores filipinos e norte-americanos em sua luta contra um inimigo bastante superior e que, segundo parece, tambem exerce o completo dominio no ar. As noticias recebidas, ontem, de Manilha, indicam que haviam chegado á ilha reforços aereos dos Estados Unidos.

Dada a circunstancia de que Manilha foi considerada cidade aberta, deduz-se que, uma vez que os japoneses cheguem aos limites da capital, cessará automaticamente a defesa. No momento, entretanto, os defensores lutam [illegible] de todos os caminhos que conduzem á capital e infligem elevadas perdas aos invasores.

Não ha noticias de que os japoneses hajam renovado seus ataques aereos contra a cidade, e as ultimas mensagens chegadas ao mundo exterior, dizem que a cidade está relativamente tranquila.

O comunicado [illegible] [...]

[...] tuação militar na ilha. Acentuam que o general Mac Arthur já a declarou cidade aberta, com o que antecipou, claramente, que a capital filipina não seria defendida. Se a cidade for capturada — como se espera em geral, aqui — os japoneses se vangloriarão de uma vitoria psicologica, porém, seus efeitos, no terreno militar, são destituidos de significação. E' inegavel que a ocupação de Manilla dará aos japoneses algumas vantagens.

Não há noticias sobre a situação em outras frentes da ilha, porém, deduz-se que os niponicos convergem sobre Manilla, partindo de todos os pontos onde conseguiram desembarcar.

O maior destacamento militar próximo á Manilla é a ilha do Corregedor, que, com sua poderosa fortaleza, guarda a entrada da baia de Manilla. As defesas dessa fortaleza rechaçaram um violento ataque aereo, realizado hoje pelos japoneses.

Em vista dos acontecimentos do Pacifico, a nação se dispõe a passar um Ano Novo silencioso e sombrio. Na costa ocidental, especialmente, o black-out, ao largo de toda a linha maritima arrefeceu o entusiasmo usual nestas ocasiões. A armada se mantém alerta, contra um possivel golpe niponico, em Alaska ou nas ilhas Aleutas, pois, foi revelada a presença de navios de guerra inimigos, nas imediações de Kodiak, pertencente a este grupo de ilhas.

SEIS AVIÕES NIPONICOS ABATIDOS

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Só agora o Departamento da Marinha permitiu que se noticie que um unico destroyer norte-americano abateu seis aviões japoneses, por ocasião do ataque de 7 deste mês, dos japoneses a Pearl Harbor.

AINDA O ATAQUE A PEARL HARBOR

TOKIO, via Vichy, 31 (U. P.) — Segundo o capitão Hiraide, os japoneses tiveram a seu favor uma forte tormenta quando atacaram Pearl Harbor. Sem isso — acrescentou — é possivel que os norte-americanos tivessem descoberto a tempo as unidades niponicas que se aproximavam.

Hitler pede ao povo alemão os maiores sacrificios em 1942

Só assim o Reich vencerá os três grandes inimigos da Humanidade: Roosevelt, Churchill e Stalin — Ano de imensos triunfos para o nacional-socialismo

ZURICH, 31 (R.) — O chanceler Hiter enviou hoje a seguinte mensagem de Ano Bom, do seu quartel-general: — "Povo alemão, nacionalistas, homens e mulheres do Partido, camaradas!

Quando, em 3 de setembro, a França e a Grã Bretanha declararam guerra ao Reich, não o fizeram para se opor a qualquer reivindicação germanica que afetasse a existencia ou, mesmo, o futuro daqueles Estados. O unico pedido que eu vinha fazendo aos gabinetes de Londres e de Paris era o concernente á limitação de armamentos e uma melhor compreensão entre os povos.

Mas todas as tentativas alemãs para se chegar a uma solução pacifica dos interesses em jogo junto aos dirigentes daquela epoca, malograram-se em parte devido ao odio daqueles que viam na nova Alemanha um exemplo de progresso socialista e, em parte, á avidês dos que tinham maior proveito no rearmamento para a guerra do que no trabalho para a paz.

Não havia um estadista, nos paises responsaveis pela irrupção da guerra, que, como associado á industria de armamentos, não viesse aproveitar com um conflito, e o interesse principal era o da força impulsora que se movia por detras, isto é, o dos plutocratas israelitas que durante milhares de anos sempre foram o mesmo inimigo da ordem humana e, consequentemente, da verdadeira justiça social.

Um ataque justificado contra a [...]

[...] os milhões de alemães não possuiam sequer o espaço vital necessario nos seus 500.000 quilometros quadrados. As colonias que os nossos antepassados adquiriram por meio de contratos, de compras e de trocas nos foram roubadas sob falsos pretextos. Enquanto isso permite-se que 45.000.000 de ingleses dominem 40.000.000 de quilometros quadrados do mundo, e, assim, tenham o direito de suprimir povos

(Continúa na 2.ª página)

O principal objetivo é destruir ou neutralizar a frota nipônica

LONDRES, 31 (De William Downs, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Nos circulos competentes, ao se discutir a estrategia naval aliada, destaca-se que o principal objetivo deve ser o de destruir ou neutralizar a esquadra japonesa no Pacifico ocidental, conservando ao mesmo tempo o controle das rotas maritimas nas outras partes do mundo.

[...]

(Continúa na 2.ª página)

Os EE. UU. em face da ocupação das ilhas St. Pierre e Miquélon

LONDRES, 31 (Por Ed Wareing, da Reuters - Especial para O JORNAL) — A façanha realizada pelo almirante Muselier, ao ocupar repentinamente as ilhas de Saint Pierre e Miquelon, ao largo da Terra Nova, e os resultados consequentes desse ato, produziram uma situação que levará um tempo consideravel e que exigirá bastante paciencia antes que o caso se dê por encerrado.

Como consequencia dessa ocupação veio á baila o caso do "Stato" do general De Gaulle nos Estados Unidos. Este "Stato", na opinião do governo britânico, está descrito na carta de agosto de 1940, escrita pelo primeiro ministro. Nessa carta, o sr. Churchill refere-se ao "Stato" nos seguintes termos: — "E' o chefe reconhecido de todos os franceses livres em qualquer lugar onde estiverem, e que se reunem ao seu redor em defesa da causa dos aliados."

Esta decisão foi posta em votação nas ilhas, e 92,2% votaram a favor dos franceses livres. Antes de se haver realizado esse plebiscito, o Departamento de Estado Americano declarou publicamente: — O ato dos franceses livres é "arbitrario e contrario ao acordo de todos os partidos interessados, e foi efetuado sem o conhecimento ou consentimento do governo dos Estados Unidos, que consultou o Canadá sobre as medidas que o governo pretende tomar, afim de restaurar o "stato quo".

O Canadá concede facilidades, mas não reconhecimento diplomático. Os Estados Unidos, nem um nem outro, apenas dá facilidade da lei de arrendamento e empréstimo, para as forças dos franceses livres na Africa e na Siria.

Os demais governos dos paises aliados, que se fizeram representar em Londres, tratam os franceses livres de co-beligerantes, e estes teem representação no Conselho Aliado, que se reune de tempos em tempos, na capital londrina.

QUESTÃO DELICADA

Se bem que a importancia das ilhas não seja muito grande, trata-se de uma questão de principios, que é bastante delicada. Visto, porém, que os Estados Unidos, conforme foi anunciado, entregaram a questão ao governo canadense — as ilhas estão situadas ao largo da Terra Nova, e, portanto, são consideradas como territorio canadense — espera-se que o reconhecimento pelos Estados Unidos, dos franceses livres, tome uma feição favoravel, e que se chegue a uma solução satisfatoria.

As ilhas na região da Martinica estão inclusas na area de defesa — Estados Unidos-Canadá, e, há pouco,

(Continua na 2ª pag.)

Concentração de tropas teuto-italianas no territorio búlgaro

ANGORA', 31 (U. P.) — Pessoas procedentes da Bulgária, recem-chegadas a Istambul, e que estiveram em contacto com as melhores fontes de informação, dizem que estão chegando, atualmente, á Trácia Ocidental ocupada pelos bulgaros, muitas divisões italianas e algumas alemãs, calculando-se que atinjam um total de 12 a 15 divisões.

Confirmando informações recebidas nesta capital, os viajantes dizem que os alemães estão aumentando o pessoal de aviação, destacado na Bulgária, ampliando e melhorando o aerodromo de Jabol, a 80 quilômetros da fronteira turca.

Segundo as esferas informadas de Sofia, tambem estão sendo aumentadas as concentrações do pessoal naval alemão, no porto de Varna.

Os circulos britanicos desta capital calculam que, nos portos bulgaros, há atualmente não menos de 20 mil oficiais e forças da marinha germanica.

Continuará agindo por tempo indeterminado o Tribunal Especial

ROMA, 31 (H. T.) — Por um decreto publicado no jornal oficial, o funcionamento do Tribunal Especial, que fora prorrogado até o dia de hoje, foi novamente prorrogado por tempo indeterminado.

Além disso, certos crimes previstos no Codigo Militar, com exceção dos cometidos na zona de guerra, serão submetidos á competencia do referido tribunal.

O JORNAL
DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7453 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7483.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Materiais para a Cia. Siderúrgica

Haverá prioridade na aquisição e transporte

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — E' concedida prioridade à Companhia Siderurgica Nacional para aquisição de materiais para construção e instalação da usina de Volta Redonda, ficando os produtores obrigados a vender os materiais, dentro da capacidade de sua produção ou de seus estoques, nas quantidades de que precisar a Companhia para o andamento regular das suas obras e serviços em Volta Redonda.

§ 1º — Quando se tratar de compra de grandes quantidades de determinado produto, a Companhia poderá fazer a aquisição a varios produtores, levando em conta a capacidade de produção das fabricas e os estoques existentes.

§ 2º — Se na entrega dos materiais se verificar demora que importe em prejuizo da execução do programa das obras e instalações da usina de Volta Redonda, o Governo, a pedido da Companhia, promoverá as medidas assecuratorias do direito de prioridade de que trata este artigo.

Art. 2º — Se a Companhia Siderurgica Nacional verificar que os preços de determinados produtos são objetos de majoração injustificada, o Governo, a pedido da mesma, designará comissões de arbitramento para fixação dos preços, as quais serão constituidas por três membros, dois escolhidos livremente pelo Governo e o terceiro indicado pelos produtores interessados.

§ 1º — As comissões de arbitramento determinarão, dentro do prazo maximo de quinze (15) dias, o preço justo e razoavel da venda, tendo em vista as cotações do mercado nacional, sendo essas decisões tomadas por maioria de votos e reduzidas a termo.

§ 2º — A entrega dos materiais pelos produtores não ficará na dependencia da fixação dos preços pelas comissões de arbitramento, cujas decisões serão obrigatorias para a Companhia Siderurgica Nacional e para os produtores.

Art. 3º — Para os transportes dos materiais destinados à construção e instalação da usina de Volta Redonda, a Companhia Siderurgica Nacional gozará de prioridade nas Estradas de Ferro e nos navios nacionais.

Paragrafo unico — No caso de inobservancia dessa prioridade, aplicar-se-á o disposto no § 2º do art. 1º deste decreto-lei.

Art. 4º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O aumento dos seus encargos impede o...

(Conclusão da 16ª pag.)

das Relações Exteriores ficou definitivamente organizada a delegação que acompanhará o chanceler uruguaio á Conferencia do Rio de Janeiro.

Integram a delegação o embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguai no Brasil, sr. Cesar Gutierrez; o diretor de Institutos Internacionais do Ministerio das Relações Exteriores, sr. José Mora Otero; o representante nacional, sr. Pendro Chuvy Terra; o ministro plenipotenciario, sr. Julio Nogueira; o diretor da Comissão Controladora de Exportações e Importação, sr. Enrique Cecondi; o diretor de Assuntos Comerciais do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Felipe Gruccigo; o adido militar, coronel Cipriano Olivera; o tenente-coronel Carros de Anda, e o sr. Carlos de Lerena, na qualidade de secretario.

Avisos Funebres

Egydio Guichard Junior

✝ Parente, Rodrigues & Cia., sucessores de Guichard & Cia., participam aos seus amigos o falecimento de seu ex-socio e muito prezado amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, e convidam para o enterro que se realiza hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Condé de Bomfim, 412 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Egydio Guichard Junior

✝ Sua familia participa aos seus amigos o falecimento de seu cunhado e tio EGYDIO GUICHARD JUNIOR e convida para o enterro que será realizado hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 412 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os EE. UU. em face da...

(Conclusão da 1ª pagina)

tornou-se público que a Martinica havia sido "neutralizada" por meio de um acordo com o governo de Vichy.

Mas, tanto quanto se sabe, nenhum acordo dessa natureza havia sido efetuado a respeito das ilhas Saint Pierre e Miquelon.

Os rumores que se espalharam sobre a renuncia do marechal Pétain, e a "pressão feita para que fosse executado o acordo Saint Florentin", foram desmentidos, mesmo porque, conforme as melhores informações diplomáticas disponiveis, aquele acordo nunca se materializou.

E' bem possivel, e até provavel, que arranjos detalhados para uma colaboração mais eficiente estejam sendo feitos em Paris pelos elementos pronazi que cercam o marechal Pétain, mas, até o momento, nada foi ratificado e não há indicios de que o marechal faça concessões por enquanto.

A respeito do encontro de Saint Florentin, entre Pétain e Goering, nada transpirou de definitivo. Acredita-se que o marechal Pétain não tenha recusado a colaborar, pois isto já fora prometido, no ano passado. Ao que parece, Pétain teria pedido que a Alemanha cumprisse a sua promessa de libertar uma quota substancial de prisioneiros franceses, que reduzisse os 400.000.000 de francos pagos por dia para sustentar o exército de ocupação, e que a prática de retirar produtos alimenticios da França para a Alemanha fosse abolida.

A popularidade do marechal Pétain, aparte do seu prestigio politico, tem diminuido sensivelmente, em vez de aumentar. Informações chegadas á Inglaterra por meios reservados demonstram que somente 20% das comunas da zona ocupada concordaram em adquirir retratos do marechal, que custavam 250 francos e que deveriam substituir a tradicional estatua de Marianne. Este fato é significativo, ainda mais que as comunas estavam autorizadas a adquirir fundos e que os funcionarios que se acreditavam ser não simpatizantes com o governo de Vichy já haviam sido substituidos.

Contendo o avanço

(Conclusão da 16.ª pag.)

transportar o avião de passageiros para um local mais seguro.

Todo o mundo abrigou-se ou procurou abrigar-se como podia sob os seringais proximos.

Não obstante, o avião de carreira foi aniquilado, bem como trinta e uma malas de correspondência, destinadas a tropas australianas no Oriente Médio.

Foram muito elogiados durante o relato os esplendidos serviços das estações indonésias e chinesas de primeiros socorros da Cruz Vermelha e bem assim as unidades de defesa aérea, por sua ação durante o ataque amarelo.

Um balanço das atividades aereas...

(Conclusão da 16.ª pag.)

dia de 2 aviões alemães contra um inglês. Essa aviação alemã perdeu 5 aviões contra 1 nas operações sobre a Inglaterra."

Passando a referir-se á atividade dos aviões do comando de costas, o Ministerio declara que as patrulhas aereas britanicas voaram sobre 40 milhões de milhas desde o inicio da guerra, contando os voos realizados pelas esquadrilhas nos seus trabalhos diarios.

"Alem da interrupção das vias e linhas maritimas de suprimentos da Alemanha, para a Russia, ao longo do litoral da Noruega, em ataques que chegaram por vezes á destruição aproximadamente de cem mil toneladas de navegação inimigas em uma só semana, o comando costeiro desempenhou parte vital nas operações combinadas de terra e mar, como no caso do afundamento do "Bismarck".

O relato do Ministerio do Ar não dá detalhes das ultimas lutas da campanha da Libia, porque os dados completos não chegaram a tempo para ser nele incluidos. Cita porem os bombardeios dos portos maritimos de Tripoli — Benghasi, que receberam mais de 100 a 150 vezes, respectivamente, a visita dos aviões ingleses. Cita tambem como particularmente atacadas as cidades italianas de Napoles, Brindisi e Taranto.

Nos próximos meses a guerra atingirá

(Conclusão da 1.ª pag.)

atravessado as fronteiras da vitima.

Centenas e centenas de "Stukas" converteram Belgrado em escombros mediante um ataque aereo similar ao que sofreram Roterdam e Varsovia.

Mussolini, satisfeito de ver uma ocasião de obter uma "vitoria", dirigiu tambem uma declaração de guerra á Yugoslavia, invadindo-a pelo territorio albanês.

A campanha balcanica terminou totalmente em um mês e as forças do Eixo ficaram solidamente estabelecidas em todo o suleste da Europa, inclusive as ilhas gregas do mar Jonico e do Egeu, com a unica exceção de Creta.

Esta ultima ilha tambem caiu em poder das forças do Eixo, depois de uma épica batalha que durou doze dias, pois começou no dia 20 de maio e terminou no dia 1º de junho.

A INVASÃO DE CRETA

Muitos observadores consideraram que a invasão de Creta, que se realizou pelo ar, não fora outra coisa senão um ensaio geral para a invasão da Inglaterra, apesar de que os alemães tivessem anunciado repetidas vezes que não precisavam disso.

Aquela época do ano foi a mais lugubre de todas para a Inglaterra e para seus aliados. Alem disso, as perdas inevitaveis de homens e de material sofridas nos Balcans e em Creta, desde o dia 28 de abril, haviam anulado todas as vantagens conquistadas no principio do ano na Libia.

As forças italo-germanicas penetraram nove quilometros no interior do Egito, sendo, porem, ali detidas.

Os britanicos conservaram somente a praça forte de Tobruk e esse feito resultou um sucesso estrategico quando nos fins deste ano foi lançada a nova ofensiva imperial que expulsou novamente o Eixo de todo o territorio da Cirenaica.

Apresentava-se assim lugubre a situação para os britanicos.

A mesma "Batalha do Atlantico", que de conformidade com as repetidas declarações do primeiro ministro Churchill era o aspecto mais importante do conflito, ia de mal em pior.

As evacuações da Grecia e de Creta tinham sido custosissimas para os britanicos, não só em navios mercantes como em vasos de guerra. Em Creta perderam-se quatro cruzadores e sete destroyers.

Por um acaso, a unica nota melhor desse periodo foi o afundamento do encouraçado alemão "Bismarck" de 35 mil toneladas.

No dia 24 de maio o "Bismarck" fez a sua primeira incursão zarpando de uma base da Noruega acompanhado por forte escolta. No mesmo dia encontrava e afundava o cruzador de batalha "Hood" de 42 mil toneladas, considerado um dos maiores navios de guerra do mundo. O dominio britanico dos mares pôde ser afirmado como em nenhuma outra ocasião durante a caça dramatica ao "Bismark", na qual tomaram parte numerosos couraçados, cruzadores, destroyers e submarinos. O couraçado germanico foi localizado por um avião de construção norte-americana e os tripulantes não perderam mais de vista o navio perseguido que foi afundado quando já havia quase conseguido aproximar-se do porto francês de Brest.

O DOMINIO DO MEDITERRANEO

O dominio dos britanicos no Mediterraneo foi demonstrado varias vezes no decurso dos varios brilhantes ataques realizados contra os italianos sob a direção do almirante "sir" Andrew Cunningham.

Entretanto, os acontecimentos iam derivando até o que devia ser o feito mais culminante do ano: a guerra germano-russa que estourou em junho passado.

O Congresso norte-americano já havia convertido em lei o debatido projeto dos emprestimos e arrendamentos e o tom dos discursos das personalidades oficiais da União Americana, desde o presidente Roosevelt, não oferecia duvidas que os Estados Unidos se consideravam em guerra de morte com o Eixo.

Em meados de maio aconteceu a "coisa" mais curiosa de toda guerra: Rudolf Hess, o lugar-tenente pessoal de Hitler e considerado seu unico amigo, fugiu da Alemanha pilotando um "Messerschmidt-110" e voou até a Escossia onde fez uma aterrissagem acidentada e declarando ao chegar, textualmente: "Vim para salvar a humanidade".

A explicação oficial alemã foi que Rudolf Hesse estava louco. Por enquanto o governo britanico não forneceu até a presente data nenhuma informação oficial sobre o caso, apesar de que recentemente o primeiro ministro inglês sr. Churchill disse na Camara dos Comuns que Hess se havia oposto ao desejo de Hitler que se propunha cercar a Inglaterra afim de toma-la pela fome ao invez de lançar uma invasão contra a ilha.

Nos circulos extra-oficiais a opinião mais generalizada é que Hess conhecia os planos de Hitler de atacar a Russia e que foi á Inglaterra com o pleno conhecimento do Fuehrer afim de convencer os elementos conservadores britanicos que terminaram a guerra anglo-alemã e que se deviam unir ao Reich "em uma cruzada contra o bolchevismo".

Essa explicação cabe perfeitamente nas celebres sete palavras que Hess pronunciou ao pisar a terra escocesa. O destino, porem havia estabelecido de maneira diferente.

Desde o inicio da campanha balcanica corriam sempre mais frequentes noticias sobre as crescentes divergencias entre a Russia e a Alemanha.

O choque de interesses entre ambos os paises que já fora previsto, se havia materializado finalmente como consequencia de haver estendido Hitler a dominação teutonica sobre o suleste da Europa.

Quando aconteceu o choque em 22 de junho, os britanicos haviam reforçado suas posições no Medio Oriente mediante a expulsão do governo do Iraque, presidido pelo germanofilo Rachid Ali em uma campanha que começou no dia 2 de maio e terminou em 30 do mesmo mês.

A CAMPANHA DA SIRIA

No esperado 22 de junho as tropas francesas livres e os britanicos se encontraram combatendo na Siria que fora invadida por estes no dia 8 de junho. A campanha da Siria foi bastante agitada em seus acontecimentos devido ao fato dos britanicos não saber se decidir entre o ataque rude e uma ofensiva "com o ataque rude e uma ofensiva ferir muito profundamente a sensibilidade dos franceses.

Perdidas lamentavelmente três semanas, os anglo-degaulistas lançaram-se a fundo e terminaram a campanha em 16 de julho.

A invasão alemã da Russia seguiu as mesmas caracteristicas das anteriores invasões germanicas. Nas primeiras horas do domingo o mundo ficou estupefacto ao ouvir anunciar pelo radio e pela rede imensa de propaganda alemã que o Reich se encontrava em guerra com sua aliada de outros tempos.

No dia 31 de outubro o destroyer americano "Rubens James" foi afundado por um torpedo alemão. No dia 13 do mês seguinte o Congresso da União aboliu a Lei de Neutralidade. Os acontecimentos iam se precipitando até a guerra.

NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

As negociações entre o Imperio Niponico e os Estados Unidos começaram com a chegada do enviado especial sr. Saburo Kurusu em Washington; poucas pessoas porem acreditaram que essas conversações poderiam obter algum resultado positivo.

O Quartel General do Medio Oriente, estabelecido no Cairo, anunciou que havia sido iniciada no dia 19 de novembro a segunda invasão da Libia.

Cinco dias depois desembarcaram tropas norte-americanas na Guyana Holandesa afim de proteger as minas de Baixita desse territorio e para vigiar qualquer possivel operação teuta na Guyana Francesa confinante com a colonia neerlandesa.

A primeira noticia do admitido fracasso da avançada na Russia por parte dos alemães a tornou manifesta o Alto Comando, no dia 1 de dezembro ao anunciar a evacuação de Rostov na frente meridional. Posteriormente se explicou que o exercito alemão não stava preparado para combater durante o inverno. Sem duvida alguma era o exercito sovietico que estava preparado para prosseguir a luta nessas condições e assim o fez ao longo de toda a frente de batalha.

Entretanto, as negociações entre o Japão e os Estados Unidos deram a impressão de terem chegado a um ponto morto quando no dia 2 de dezembro o presidente Roosevelt pediu a Tokio que desse explicações concretas a respeito da concentração de cerca de cem mil soldados niponicos e que fôra assinalada perto da fronteira da Indo-China com Thailandia. A verdadeira resposta japonesa foi dada no domingo seguinte, quando forças aereas, navais e terrestres do Mikado atacaram as posições norte-americanas, holandesas e britanicas no Pacifico.

Londres e Washington reconheceram com franqueza que os japoneses haviam assestado um golpe tremendo ás suas forças nessa primeira fase das hostilidades.

Hitler pede ao povo alemão os maiores...

(Conclusão da 1ª pagina)

quando, por exemplo, só a India é sete vezes mais povoada do que a mãe-patria — a Inglaterra.

A conspiração financeira a plutocracia judaico-anglo-saxonica não combate por qualquer especie de democracia e, sim, sob o disfarce da democracia luta por interesses capitalistas e o presidente Roosevelt não procura uma especie de mundo novo, mas melhores negocios esperando dessa maneira que poderá silenciar a critia sobre a derrocada financeira acarretada pelo seu governo ao povo norte-americano.

Receiava-se acima de tudo que a Alemanha nacional-socialista, com o decorrer dos anos e em consequencia da sua politica economica e social de tanto exito abrisse os olhos dos outros povos e lhes mostrasse os verdadeiros motivos desse misterio. E' que enquanto a nova Alemanha eliminava em poucos anos o desemprego causado pelo governo democratico e pela desintegração germanica a ele aliada, em outros paises acontecia o contrario; erguiam-se os fazedores de milhões mas diminuia o numero de pessoas desempregadas e, isso, somente alguns anos depois do inicio do governo Roosevelt.

Durante esses anos, entretanto, os srs. Roosevelt, Churchill e Eden, bem como outros desconheciam quaisquer ideais dos povos deixados á margem da humanidade e eram unicamente guiados por interesses economicos. Somente depois da sua crença em que poderiam reviver o mau estado dos negocios por meio de um novo e florescente programa de armamentos e pela construção da industria belica, que começaram a pregar, que a aliança entre o capitalismo israelita e o bolchevismo igualmente judaico, pela destruição de outros povos, poderia conduzir á vitoria dos seus ideais e principalmente a guerra com o seu prolongamento e, por conseguinte a interesses lucrativos.

ELES QUERIAM A GUERRA

Meus camaradas! Aí está tambem o motivo por que cada uma das minhas tentativas para chegar a um acordo com essa gélida finança internacional sobre os interesses do povo, sempre malogrou-se.

Eles queriam a guerra porque viam num conflito a oportunidade de inventar os seus capitais de maneira vantajosa, é, por trás de tudo isso, achava-se a ditadura judaica sob a mascara de bolchevismo. E' por esse motivo que as minhas propostas de desarmamento, desde 1933 até 1939, foram sistematicamente rejeitadas. E' por esse motivo que Chamberlain mostrou-se aterrorizado quando, terminada a campanha polonesa ofereci nova e imediatamente a paz.

Em 1940, depois da conclusão da campanha ocidental, fui insultado e me qualificaram de covarde, quando pela terceira vez acentuei a futilidade desta guerra e ofereci a paz.

Todos eles viam no homem que se batia pela paz um inimigo do seu capital invertido na industria belica. Nunca puderam, portanto, confessar o verdadeiro motivo, mas viram-se obrigados a recorrer a frases e mentiras destinadas a ocultar qualquer coisa.

Os industrialistas da guerra — os srs. Chamberlain, Churchill, Eden e, sobretudo, o presidente Roosevelt — não podiam pronunciar a palavra "negocios". Mas quando toda a frente ocidental caiu em colapso, o sr. Churchill ainda viu na continuação da guerra a possibilidade de negocios vantajosos, e isso não foi devido á sua esperança numa vitoria eventual das forças britanicas, mas inteiramente á certeza do auxilio norte-americano e, acima de tudo, aos acordos que havia concluido com a Russia Sovietica.

Durante muitos anos combati o marxismo, não porque ele fosse socialista, senão porque o socialismo financiado pelo dinheiro judeu somente podia ser uma mistificação.

Se é certa ou não a minha afirmação, de que o marxismo podia apenas acarretar terriveis desgraças ás nações, isso pode ser examinado á luz das respostas daqueles que ao seu tempo, viram com seus proprios olhos e sentiram dos experimentos bolchevistas.

Durante decenios, combatemos no Reich a aliança judaica entre as finanças e o marxismo.

Esses poderes, que já lutaram contra o nacional-socialismo no Reich, uniram-se agora, numa ampla confederação, contra a Alemanha.

Assim, temos os capitalistas mais reacionarios, como Churchill e Roosevelt, colaborando com o lider do paraiso bolchevista de operarios e camponeses — Stalin.

A MAIOR LUTA DO MUNDO

Em julho e agosto de 1940, Churchill rejeitou espalhafatosamente meus oferecimentos de paz. O único ponto decisivo para Churchill, não era a promessa dos suprimentos norte-americanos, senão a garantia de que os sovieticos entrariam na guerra. Depois veiu o ano de 1941 e com ele a maior luta que o mundo já viu. Não preciso passar em revista todos os acontecimentos que tão poderosamente nos arrastaram a esta grande e único conflito.

Mas, quando, em 22 de junho, virtualmente toda a Europa se pôs em pé, ficou reconhecido um perigo que nunca ameaçou nosso continente em tão alto gráu. Depois que esta coligação, estimulada por minha conciencia, decidiu a guerra contra a Russia, tomei a responsabilidade de salvar o Reich, preservar nosso povo e, num sentido lato, o futuro de toda a Europa, não perdendo uma hora afim de poupar, com uma ação rapida, aqueles sacrificios que, de outra maneira, se tornaram inevitaveis.

O povo alemão acreditará em mim se lhe digo que teria preferido escolher a paz e não a guerra, porque a paz significava para mim a solução de multos problemas felizes. O que, graças á Providencia e ao apoio de incontaveis colaboradores de valia, tive ensejo de fazer para o povo alemão, em poucos anos, de 1933 a 1939, em obras educacionais de reconstrução economica e, sobretudo em melhoras trabalhistas, não poderá, em tempo futuro suportar comparação com o que meus inimigos fizeram na mesma época. Nos longos anos de luta pelo poder lastimei que o caminho para a realização de meus planos estivesse atravancado por manifestações que, além de inferiores, não tinham importancia. Lastimo esta guerra, não só pelos sacrificios que custa ao povo alemão e a outras nações, senão tambem pelo tempo que roubou aos que estruturavam e realizavam grandes trabalhos de ordem social e civilizadora. Porque, o que Roosevelt pode realizar, já o demonstrou. E o que Churchill realizou, ninguem conhece. O que, todavia, o movimento nacionalista foi impedido de realizar com esta guerra, enche-me de profunda dor. E' lamentavel não sermos capazes de impedir que os tolos e os vadios roubem o tempo de que se precisa para a realização de obras culturais, sociais e economicas para o povo. Isto pode ser aplicado tambem á Italia fascista, onde um homem perpetuou seu nome, para sempre, através de uma revolução nacional para a civilização, que não pode ser comparada com as complicações politicas e democraticas desses ladrões caçadores de divivendos dos paises anglo-saxões, que dissipam as fortunas de seus paises ou que adquirem novas propriedades com procedimentos torpes.

DERAM A EUROPA A STALIN

Churchill e Roosevelt entregaram a Europa a Stalin. Agora vou falar em nome da mais elevada justiça. O monstro bolchevista, ao qual tentaram entregar a Europa, destrui-los-á, em tempo oportuno, a eles e a seus povos. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não podem destruir a Europa com o bolchevismo senão que essas nações, mais cedo ou mais tarde, serão vitimas dessa peste.

A batalha do léste da Europa ainda continua por causa dos disparos que os bolchevistas continuam a fazer sem escrupulos. Mas, aos poucos, essa batalha se acalmará. Na Asia oriental a batalha começou agora. As nações sacodem os grilhões enquanto dois blasfemos oram por seus negocios.

Por conseguinte, são tremendas as tarefas com que nos defrontaremos no próximo ano, mas, tanto os que estão na frente de batalha como os que se encontram aqui, as realizarão com exito.

Como comunidade nacional-socialista nosso povo fará até o último sacrificio necessário. Todos os homens e mulheres desta comunidade trabalharão, afim de que nosso povo seja alimentado e nossas armas seguras e fortalecidas.

A nomeação do novo ministro do Trabalho

Um telegrama do sr. Marcondes Filho ao presidente da República

Do sr. Alexandre Marcondes Filho, novo ministro do Trabalho, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Presidente Getulio Vargas, palácio do Catete — Honrado com a designação do meu nome para colaborar no grande governo de v. ex., ocupando a pasta do Trabalho, Industria e Comercio, cumpre-me agradecer tão alta prova de confiança com que v. ex. houve por bem distinguir-me e assegurar o meu decidido propósito de despender todas as minhas energias para corresponder áquela confiança e bem servir v. ex., servindo, assim, ao Brasil. — Alexandre Marcondes Filho".

OUTROS TELEGRAMAS AO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas de congratulações pela nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para ministro do Trabalho:

"S. Paulo — A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo por ocasião da assembléia geral, ontem realizada, para votar a alteração de sua denominação nos termos do decreto n. 7.551, de 17 de julho último, quando seu atual nome for necessário designação de orgão sindical de 2º grau, aprovou uma moção congratulando-se com v. ex. pela nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, Industria e Comercio. O novo titular do importante Ministério, pela sua brilhante inteligencia, notavel cultura juridica e larga experiencia da vida pública, está em condições de desempenhar com grande descortino as altas funções, correspondendo á confiança nele depositadas pelas classes produtoras. Aceite v. ex. os protestos de consideração. Atenciosas saudações. — Roberto Simonsen, presidente".

"Rio — Felicito v. ex. calorosamente pelo acerto da nomeação do brilhante sr. Marcondes Filho para o Ministério do Trabalho — Mozart Lago".

"Belo Horizonte — A segunda Junta de Conciliação e Julgamento cumprimenta v. ex. pela merecida nomeação do sr. Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Saudações cordiais — Herbert Magalhães Drummond, Heitor Menin e Job Camplina de Sá".

"Belo Horizonte — A primeira Junta de Conciliação e Julgamento tem a honra de cumprimentar v. ex. pela feliz escolha do sr. Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Respeitosas saudações. — Nilo Liberato Cruz Barroso, Annibal Marques Contijo e Edgard Godoy Matta Machado".

"S. Paulo — A União dos Lavradores de Algodão toma a liberdade de felicitá-lo pela acertada escolha do sr. Macondes Filho para ministro do Trabalho. Saudações cordiais. — Flavio Rodrigues, presidente".

"S. Paulo — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo apresenta a v. ex. efusivos cumprimentos pela escolha do sr. Marcondes Filho para ministro do Trabalho. Cordiais saudações. — Joaquim O. S. Camargo, presidente".

No dia 9, em São Paulo, será batizado o "Visconde de São Leopoldo"

E' o segundo avião destinado a Uruguaiana e terá como paraninfo o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Jorge Americano

A Federação das Industrias de São Paulo foi a doadora do aparelho

Uma bela solenidade realizará, em São Paulo, a Campanha Nacional da Aviação Civil, para celebrar a incorporação, á frota aerea, do segundo avião doado ao Aero Clube de Uruguaiana.

A Federação das Industrias de São Paulo, que ofertou este novo aparelho, deseja dar á solenidade do batismo um carater de singular imponencia, tendo o seu presidente, sr. Roberto Simonsen, sugerido á Campanha que fosse convidado o general Valentim Benicio da Silva para presidir á cerimonia, ao que acedeu fidalgamente o ilustre cabo de guerra.

O avião terá como patrono o visconde de São Leopoldo, fundador dos Cursos Juridicos no Brasil, tendo sido escolhido para seu paraninfo o reitor da Universidade de São Paulo, professor Jorge Americano, jurista de renome em todo o país.

Para a realização dessa solenidade foi marcada a data de 9 deste mês.

Resultado do sorteio dos presentes de Natal de «O CRUZEIRO»

Como fora amplamente anunciado, através dos varios orgãos da Cadeia dos DIARIOS ASSOCIADOS, realizou-se ontem, ás 11 horas, nos estudios da Radio Tupi, de onde foi irradiado para todo o Brasil, com a presença do Inspetor Auxiliar da Fiscalização de Sorteios, sr. Francisco Laudario, e perante numeroso público, o sorteio dos premios graciosamente distribuidos pela revista "O CRUZEIRO" aos seus leitores como presentes de Natal.

E' o seguinte o resultado geral do sorteio:

1º Premio: 43.596 — Uma luxuosa mobilia de quarto para senhorita, de estilo colonial-americano, oferta da Fábrica Lamas, no valor de 5:600$000.
2º Premio: 12.831 — Um magnifico aparelho de radio R.C.A. Victor, mod. Q-27-1942, oferta da R.C.A. Vitor Brasileira Inc. no valor de 2:750$000.
3º Premio: 7.428 — Um espléndido relogio "Longines", de ouro de 18 quilates, para bolso, oferta dos representantes, no valor de 2:240$000.
4º Premio: 13.970 — Um lindo relogio de ouro, para senhora, no valor de 2:060$000.
5º Premio: 20.694 — Um elegante vestido de baile, Alta Moda de Paris, oferta de Jean Benarroch, no valor de 1:500$000.
6º Premio: 39.947 — Uma mala com maravilhoso serviço para pic-nic, oferta de Mappin & Webb, no valor de 1:450$000.
7º Premio: 44.275 — Um serviço de porcelana e prata Princesa, para café, oferta de Mappin & Webb, no valor de 1:050$000.
8º Premio: 21.263 — Uma luxuosa mala de viagem, para senhora, oferta de "A Torre Eiffel", no valor de 1:000$000.
9º Premio: 26.144 — Um finissimo pijama para "cock-tail" ou jantar, oferta da Casa Sloper, no valor de 980$000.
10º Premio: 9.165 — Uma modernissima bateria elétrica, para bolos, oferta da General Eletric, no valor de 950$000.
11º Premio: 37.053 — Um estojo de variadas criações de produtos de beleza, oferta de Elizabeth Arden, no valor de 900$000.
12º Premio: 3.044 — Uma guarnição completa de bordados da China, para jantar, oferta da Camisaria Progresso, no valor de 620$000.
13º Premio: 34.367 — Uma linda bolsa de crocodilo, para senhora, no valor de 550$000.
14º Premio: 8.733 — Um vidro de perfume "Je Reviens", de Worth, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 540$000.
15º Premio: 12.869 — Um vidro de perfume "Schockink", de Schiaparelli, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 500$000.
16º Premio: 19.697 — Uma rica bandeja de serviço, de metal reproduzindo prata antiga, oferta de Mappin & Webb, no valor de 495$000.
17º Premio: 7.558 — Um belo estojo de escovas para toucador, no valor de 490$000.
18º Premio: 27.116 — Um vale para 12 fotografias artísticas, oferta do Estudio Beaussacq, no valor de 480$000.
19º Premio: 37.123 — Um moderno "short" de seda, para praia, oferta da Casa José Silva, no valor de 470$000.
20º Premio: 9.168 — Um pijama de luxo, para interior, no valor de 420$000.
21º Premio: 14.125 — Um delicado serviço de cristal, para toucador, oferta da Casa Daniel, no valor de 380$000.
22º Premio: 14.879 — Um porta-retrato original, de cristal, oferta da Casa Daniel, no valor de 360$000.
23º Premio: 31.453 — Um vidro de perfume "Vega", de Guerlain, oferta das Perfumarias Carneiro, no valor de 300$000.
24º Premio: 2.778 — Um par de aperta-livros, trabalho em madeira, oferta da Casa Daniel, no valor de 280$000.
25º Premio: 40.715 — Um vale para 6 fotografias artisticas, oferta do Estudio Beaussacq, no valor de 250$000.
26º a 70º Premios: — 45 assinaturas anuais da revista que acompanha o ritmo da vida moderna, "O CRUZEIRO", no valor de 3:375$000, para os seguintes números: 44.528

7.499	25.034	16.011	31.134	3.677
34.627	38.557	21.279	18.183	34.054
13.979	21.752	11.766	12.667	41.312
31.960	23.907	13.596	43.132	13.756
27.188	19.076	40.127	27.070	5.243
26.795	12.887	2.449	1.275	16.891
3.247	34.702	23.528	37.031	41.941
00.823	28.376	25.086	31.942	26.159
00.471	14.534	3.061	2.571	

«Ninguem pode garantir-se contra imprevistos e surpresas senão assumindo posições claras»

Mil e duzentos oficiais representaram as Forças Armadas do Brasil no banquete pelas mesmas oferecido ao presidente da República — No seu discurso o chefe do governo falou sobre as perspectivas do Ano Novo, e o que nos cumpre fazer

Aspectos fixados quando o presidente Vargas discursava no almoço oferecido pelas classes armadas e quando o ministro Salgado Filho brindava o chefe da Nação.

Reproduzindo a homenagem dos anos anteriores, as nossas forças armadas de terra, mar e ar, tendo á frente os ministros das suas respectivas secretarias de Estado e as suas mais altas patentes, ofereceram ontem um grande almoço ao presidente Getulio Vargas, ocasião de que se serviram para testemunhar sua solidariedade e gratidão ao primeiro magistrado da nação.

Este, saudado pelo intérprete dos manifestantes, esclareceu, em linguagem simples e clara, a situação em que se vai iniciar o ano de 1942. Foi conciso. Mostrou os perigos que nos cercam. Solidarios com os Estados Unidos, não apenas porque o mandem convenios, mas porque o impõem imperativos geográficos e históricos, temos de estar preparados para todos os riscos e dispostos a todos os sacrificios. Afirmou que honraremos a nossa palavra empenhada e as nossas tradições jamais desmentidas.

Os mil e duzentos oficiais de todas as armas, tendo á frente os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, disseram, com o seu gesto, a pronta disposição de cumprir as ordens do grande condutor do Brasil, indo para onde os mandem os interesses da patria, os compromissos do governo e a defesa da América.

Eram 13 horas quando o presidente Getulio Vargas chegou. Na grande galeria que rodeia o imenso salão de banquetes, havia centenas de senhoras e figuras destacadas da sociedade carioca. O chefe da nação foi recebido com palmas e aclamações.

1.200 TALHERES

A organização do almoço foi impecavel. Os 1.200 convivas aguardaram o chefe da nação em seus lugares, recebendo-o com uma calorosa salva de palmas. Saudado ao chegar ao Automovel Club pelos ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem e Salgado Filho, que se achavam acompanhados pelos seus ajudantes de ordens, o presidente da República tomou lugar á mesa entre os titulares da Marinha e da Aeronáutica.

OS GENERAIS, ALMIRANTES E BRIGADEIROS PRESENTES

Estiveram presentes ao almoço todos os oficiais que servem nesta capital. Entre os generais, almirantes e brigadeiros, notamos a presença dos generais Góes Monteiro, Almerio de Moura, Silva Junior, Meira de Vasconcelos, Francisco José Pinto, Manuel Rabelo, Lucio Esteves, José Pessoa, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio, Firmo Freire do Nascimento, Artur Silio Portela, Isauro Regueira, Raimundo Sampaio, Fernandes Dantas, Rego Barros, Mendonça Lima, Guedes Alcoforado, Amaro Bittencourt, Ari Pires, Sousa Ferreira, Silva Rocha e Castro Aires, almirantes Raul Tavares, Castro e Silva, Vieira de Melo, Azevedo Milanez, Oliveira Sampaio, Alvaro Vasconcelos, Raimundo de Mendonça, Cordeiro Guerra, Guilherme Riecken, Regis Bittencourt, Lemos Basto, Milciades Portela, Durval Teixeira, Mario Hechsher, Jorge Dodsworth Martins, Gustavo Goulart, José Maria Neiva e Oliveira Sampaio, e os brigadeiros do ar Armando Trompovsky, Amilcar Pederneiras e Gervasio Duncan.

OS DISCURSOS

Ao champagne, o ministro Salgado Filho, em nome das classes armadas, saudou o presidente Getulio Vargas, que, logo a seguir, respondeu.

Ambas estas peças oratorias, publicamos em lugar destacado.

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ás 14.30 horas, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de todo o seu gabinete militar, retirou-se, com destino ao Catete, sendo levado até á porta do Automovel Club por todos os generais, almirantes e brigadeiros que compareceram á expressiva homenagem.

O poço Itatig-4, em Sergipe, na iminencia de jorrar petroleo

As explorações de petroleo em Sergipe atingiram já numa sondagem 1.350 metros de profundidade e decorrem os trabalhos num desenvolvimento excelente.

Essa sondagem ITATIG-4, em acelerado curso, atravessou entre 1.200 e 1.300 metros de profundidade uma camada de salgema, a mesma que existe na distancia de 350 metros, onde há um poço para produção do minerio de sal. O poço petrolifero, que se acha no momento em 1.350 metros, apresenta caracteristicos capazes de descobrir o petroleo comercial no Brasil, de vez que, junto a domos salinos e em grandes profundidades, como é o caso desse poço, devem ser encontradas areias petroliferas. O encontro de petroleo em areias, como é esperado, garantirá uma produção consideravel de barris de oleo por dia, vindo então resolver em boa parte o abastecimento do petroleo no Brasil, quando o poço atingir aquelas areias.

O discurso do presidente Getulio Vargas

No banquete que lhe foi oferecido pelas classes armadas, o presidente Getulio Vargas, fazendo o seu agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Entre os povos que se regem, como o nosso, pelas normas da vida cristã, as comemorações do Natal e do Ano Bom são das mais gratas, das mais evocativas. E' de praxe reunirem-se as familias num intimo convivio para recordar as alegrias do ano que finda e formular votos de felicidade para o que se inicia. Essas pequenas festas somadas são afinal uma grande festa comum, da qual participa a população inteira, irmanada na mesma fé e nas mesmas aspirações nascidas de corações igualmente formados.

Celebramos hoje um desses dias de fraternidade nacional, o último de um ano de trabalho proficuo em prol das idéias e realizações que nos congregam no serviço da Patria e desejo expressar-vos, senhores, e por vosso intermedio á Familia Brasileira, o meu contentamento por havermos vencido, sem lutas nem divergencias, mais uma jornada digna de especial registo.

Realmente, 1941 acrescentou muito ao desenvolvimento do Brasil, sob todos os aspectos. No campo econômico criamos industrias, ampliamos e renovamos as existentes, reequipamos e prolongamos estradas de ferro, aumentando, do mesmo passo, a capacidade de transporte maritimo e fluvial.

As restrições da navegação transatlântica, a perda de tradicionais mercados europeus e a redução nas entradas de materias primas, não diminuiram o ritmo do nosso comercio, que rapidamente encontrou, nos paises vizinhos, outras fontes e escoadouros, constituindo-se fator de maior compreensão e cordialidade americana.

Apesar das dificuldades mundiais, não interrompemos os empreendimentos mais vultosos: a montagem da usina siderúrgica, as fábricas de aviões e de motores, a prospecção do petroleo e o aparelhamento das forças armadas prosseguem normalmente.

Não há super-produção agraria nem excessos prejudiciais armazenados e as industrias, fabris e extrativas, atravessam periodo de larga prosperidade, graças aos preços remuneradores do mercado interno e da exportação.

Sem descer a minucias, que são do conhecimento público através dos discursos ultimamente pronunciados e das numerosas publicações oficiais que balanceiam a produção do país e lhe indicam a sólida situação econômica, é esse o quadro progressista e dinâmico do Brasil de hoje, fruto magnífico da indole lutadora, do espírito empreendedor do nosso povo e do clima de tranquilidade que desfrutamos.

As perspectivas do Ano Novo não são, infelizmente, as mesmas do passado. Convem, portanto, ponderar com realismo e exatidão as circunstancias resultantes dos últimos acontecimentos. E nenhuma oportunidade melhor do que esta para fazê-lo, quando, na qualidade de chefe do Estado, soldado da Patria inteiramente votado ao seu serviço, recebo a homenagem e a renovação do apoio do Exército, da Marinha e das Forças Aereas Brasileiras.

Agredido um país deste hemisferio, mesmo que não fosse a nobre nação americana, a quem nos vincula um século de leal estima e estreita colaboração, era dispensavel invocar obrigações assumidas em congressos internacionais. Não subsistiam dúvidas sobre a atitude a seguir e, na primeira hora, a definimos, manifestando nossa solidariedade aos Estados Unidos.

Podiamos, até então, ter opiniões discordantes sobre os motivos do conflito, fazer previsões pessoais acerca das suas consequencias. Não estavamos em causa, mesmo de forma indireta, e mantinhamos exemplar neutralidade dentro das normas do direito das gentes. Os nossos compromissos, todos de carater defensivo, são restritos ao continente.

As nações, porem, como os individuos, atravessam grandes momentos em que é preciso enfrentar o destino. Devem, então, fazê-lo com firmeza, porque ninguem pode, na época conturbada que o mundo vive, garantir-se contra imprevistos e surpresas, senão assumindo posições claras e agindo sem tergiversações. Tomamos a decisão que corresponde ao nosso determinismo histórico, está pautada em obrigações solenes e representa a livre deliberação do povo, cuja soberana vontade o Governo fielmente interpreta.

O momento, portanto, exige vigilante união, indestrutivel confiança uns nos outros, e decidida repulsa á facundia dos boateiros e á solerte inventiva de propagandas oriundas de fontes suspeitas e interessadas.

São conhecidas as previsões de longa duração do conflito e, na espectativa de que se realizem, o que nos cumpre fazer é não reduzir o ritmo do nosso trabalho, mas acelerá-lo por todas as formas para suprir as nossas necessidades e ajudar a obra de reconstrução de após-guerra. Se um conselho deve ser dado a quantos habitam esta grande e generosa terra, é o de produzir — produzir mais e melhor. Cada brasileiro, na sua esfera de atividade, dando o máximo do seu esforço, cumprirá nobremente o seu dever, e mesmo o excederá. Quem assim não proceder está concorrendo para criar dificuldades e encarecer a vida. Carestia de vida é preliminar de descontentamento social, de enfraquecimento, de falta de trabalho, e o melhor meio de combatê-la não é a inflação, mas fazer prudentes reservas de utilidades. E' preciso ter, como formigas previdentes, os celeiros cheios.

Obedecido esse programa, os acontecimentos não nos encontrarão desavisados.

O estado de preparação moral é excelente e inabalavel a decisão de respeitar os compromissos assumidos, coerentes com as tradições militares de honra e a clara noção de deveres do povo brasileiro.

Nenhuma providencia de nossa exclusiva atribuição deixará de ser tomada e estamos convencidos que os elementos materiais ainda necessarios nos serão entregues em tempo oportuno, por forma a ficarmos, sob todos os aspectos, á altura das responsabilidades que nos cabem na guarda da integridade continental.

Senhores oficiais:

Haveis organizado os [illegible] planos defensivos, indicado aos cidadãos as suas tarefas, incutido no ânimo geral a certeza da vossa coragem, do vosso preparo profissional, do vosso amor á Patria.

Se formos agredidos, se tentarem violar qualquer trecho do nosso territorio, o Brasil coeso lutará, confiante na bravura dos seus soldados, que cultuam, acima da propria vida, a honra, a disciplina e o dever.

No momento do perigo todos os brasileiros acorrerão á defesa da bandeira e eu estarei convosco, pronto para lutar, para vencer, para morrer.

Mas a Patria não sucumbirá, eterna na nossa fé, no nosso amor, na união sagrada que manteremos, guardando os lares dos nossos filhos e as tradições da nossa historia."

O discurso do ministro da Aeronáutica

Saudando o presidente Getulio Vargas, em nome das forças armadas do país, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor presidente:

A alta distinção que me foi conferida pelos meus ilustres colegas general Dutra e almirante Guilhem de, em nome das forças armadas do país, saudar v. excia. e dedicar-lhe esta homenagem, que exprime a despedida feliz do ano de 1941 e o reconhecimento pelo muito feito por elas pelo seu governo, deixou-me, pela primeira vez na vida, hesitante. Não que a tarefa fosse dificil, principalmente áquele que o vem acompanhando na administração pública desde o dia imediato á sua entrada para a suprema direção dos destinos da Patria, e, assim, testemunha, de ciencia propria, do seu desvelado carinho e dedicação continua a tudo que concerne á preparação da sua defesa material ao Exercito, á Armada e á Aviação.

Mas, porque sempre entendi dever ser o interprete de uma classe, aquele que a ela pertence, que a vive, que a integra. Desvaneceu-se, porem, a vacilação num rapido exame retrospectivo. Descendente de uma familia de militares, com a formação do meu espirito no meio militar, acudira eu, espontaneamente, no ano de me diplomar em ciencias juridicas e sociais, á faculdade de ingressar no Exercito, que me dava a lei de 1908, que instituira o serviço militar obrigatorio pelo sorteio.

Na caserna, no convivio nobilitante do nosso soldado, estive, jámais saindo dos quadros do Exercito, embora licenciado e na reserva. Alem disso, fui juiz da Corte Suprema Militar, donde saí para honrosa investidura em uma pasta militar — a da Aeronautica.

Não sou, pois, um estranho ás forças armadas, e, embora não seja um cidadão fardado, sou um militar a paisana. Cumpro de conciencia tranquila, e sem constrangimento, o serviço para que fui escalado pela generosidade amiga dos ministros da Guerra e da Marinha, dignificado pela incumbencia e orgulhoso da honraria.

Assim, senhor presidente, como interprete das forças armadas do Brasil, presentes neste instante por seus chefes e oficiais em serviço na capital do país, venho trazer a vossa excia., mais uma vez, a manifestação do seu reconhecimento por tudo quanto em seu beneficio tem sido realizado no governo de v. excia., e reafirmar a confiança sempre crescente que depositam na ação patriotica, serena, energica e clarividente de v. excia.

As razões deste reconhecimento estão no ininterrupto desvelo com que, desde o advento de sua administração, foram sentidos e corajosamente encarados, com firme proposito de resolução, os magnos problemas do Exercito e da Marinha, atinentes ás multiplas questões de pessoal e material — o adestramento profissional e da imprescindivel e inadiavel aquisição dos recursos necessarios ao seu melhor aparelhamento.

No decurso do governo de v. excelencia, a todos os recantos do Brasil, onde vigilante exista uma parcela da força armada, chegou a manifestação do trabalho metodico e persistente empenhado no ressurgimento do poder militar do Brasil, poder que sempre foi e será o resguardo de nossa soberania, a garantia de nossa paz interna e da unidade nacional, e nunca a ameaça de preocupações outras que não sejam as de concordia e fraternidade continental.

Exercito e Marinha, aí estão, senhor presidente Vargas, confiados á direção dos senhores ministros Gaspar Dutra e Guilhem, dia a dia mais fortes, dia a dia mais unidos e mais integrados num só pensamento: a sua atividade profissional, porque os seus valorosos oficiais encontram onde, como e com que empregar seu patriotismo, sua inteligencia e sua capacidade de trabalho.

Vai quase para um ano, v. ex. resolveu criar o Ministerio da Aeronautica, e da união dos elementos oriundos do Exercito e da Marinha, surgiu a Força Aerea Brasileira, parte hoje integrante das forças armadas do país.

Com a clarividencia que sempre assinala seus atos, v. ex. sentiu que a fusão das três Aeronauticas, assegurando-lhes a unidade de direção, era imprescindivel á maior eficiencia da arma aerea, que as previsões permitiam avaliar e a

(Continúa na 6ª pagina)

Segunda-feira será batizado o «Mariano Procopio» destinado a São José dos Campos

O sr. Carlos Luz será o padrinho do avião doado pelo sr. Americo Gianetti

Um retrato de Mariano Procopio, nome ilustre que vai figurar num avião da Campanha Nacional

A primeira segunda-feira do ano, que hoje se inicia, será assinalada pela realização do batismo de uma nova unidade destinada ao adestramento de nossa juventude nos dominios do ar.

Será batizado o "Mariano Procopio", denominação escolhida pelo ministro da Aeronautica para o aparelho ofertado á Campanha Nacional de Aviação Civil pelo industrial Americo Gianetti.

O sr. Carlos Luz, antigo parlamentar e atual presidente da Caixa Economica Federal desta capital, será o padrinho do avião que tem como patrono um grande vulto de Minas e de que é doador um industrial do Estado montanhês.

O "Mariano Procopio" vai ser entregue ao Aero Clube de São José dos Campos, em S. Paulo.

O JORNAL
RIO, 1º-I-942

Enfrentar o destino

Realizou-se ontem o banquete oferecido pelas classes armadas ao presidente Getulio Vargas.

Foi intérprete dos sentimentos dos soldados brasileiros o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que mostrou os grandes serviços prestados pelo chefe do Governo ao Exército, á Marinha e á Aeronáutica, nos onze anos da sua administração.

Esses serviços justificam o apreço dos militares pelo presidente da República e o carinho com que mais uma vez lhe testemunharam a sua gratidão.

"Confiança teem, sr. presidente Vargas, as forças armadas do Brasil em vossa excelencia, disse o ministro Salgado Filho, porque os anos do seu governo teem sobejamente evidenciado por atos e fatos inequivocos, que vossa excelencia, no exercicio do poder, é um patriota extremado, um realizador incansavel da unidade nacional, um chefe capaz, sempre vigilante na construção e defesa de uma patria, digna do passado glorioso que nos foi legado pelos nossos maiores, e forte para se impor ao respeito e ter o acolhimento que merece no conceito das demais nações."

Essas palavras interpretam com fidelidade a opinião do Exército, da Marinha e da Aeronáutica sobre os méritos do presidente Vargas e o sr. Salgado Filho foi especialmente feliz na maneira concisa em que vasou a sua saudação ao primeiro magistrado.

O discurso de resposta do sr. Getulio Vargas aborda assuntos da mais alta importancia internacional.

Mais uma vez aludiu á firmeza com que o nosso país cumprirá até o fim, e sejam quais forem as consequencias, os compromissos assumidos para a defesa da América.

E' especialmente digna de nota a passagem em que declara que, ainda mesmo se não houvesse esses compromissos e se não foram os Estados Unidos a nação atacada, o Brasil teria igualmente saido a campo na primeira hora para exprimir a sua solidariedade a qualquer República americana atacada.

Isso significa que o nosso sentimento americanista não resulta de uma convenção e não o exprimimos em obediencia a obrigações contratuais e sim porque a idéia dessa solidariedade está profundamente vinculada á alma do povo brasileiro e é um dos postulados da vida em comum das nações americanas.

O sr. Getulio Vargas convidou os brasileiros, cada qual no setor das suas atividades, a produzir sempre e cada vez mais, pois será essa ainda a melhor forma de ajudarmos os nossos aliados e amigos, não só nas atuais conjunturas como mais tarde, quando, cessada a guerra, os estadistas tiverem de enfrentar a obra formidavel da reconstrução.

Disse o presidente que as nações como os individuos atravessam grandes momentos em que é preciso enfrentar o destino.

"Devem então fazê-lo com firmeza, porque ninguem pode, na época conturbada que o mundo vive, garantir-se contra imprevistos e surpresas, senão assumindo posições claras e agindo sem tergiversações.

Tomámos a decisão que corresponde ao nosso determinismo histórico, está pautada em obrigações solenes e representa a livre deliberação do povo, cuja soberana vontade o governo fielmente interpreta."

Essas palavras definem, de maneira precisa, a atitude inequivoca e leal do Brasil.

Ao declarar-nos solidarios com os Estados Unidos, na guerra que lhes movem o Japão, a Alemanha e a Italia, fizemo-lo de acordo com as nossas mais antigas e melhores tradições históricas e obedecemos á deliberação do povo brasileiro.

Assim sendo, sejam quais forem as consequencias dos nossos atos, temos a conciencia de cumprir um imperativo dever.

Essa é a hora de enfrentar o destino e, desde que o façamos retamente, dando o máximo da energia á causa e dentro das linhas espirituais que nos foram fixadas pelos nossos maiores, tudo que acontecer será justificado pela posteridade e as gerações presentes serão devidamente julgadas na historia.

Os dois discursos do banquete de ontem, o do ministro Salgado Filho e o do presidente Getulio Vargas, são de capital importancia como testemunhos das opiniões e sentimentos do país, neste instante de tamanha gravidade para o futuro do Brasil.

Celeiros cheios

A expressão é do presidente Getulio Vargas no seu discurso de ontem, agradecendo a homenagem das classes armadas. E cumpre repetir as suas proprias palavras, para melhor compreensão do conceito e conselho que elas encerram:

"Carestia de vida é preliminar de descontentamento social, de enfraquecimento, de falta de trabalho, e o melhor meio de combatê-la não é a inflação, mas fazer prudentes reservas de utilidades. E' preciso ter, como formigas previdentes, os celeiros cheios."

Dir-se-á que essas palavras devem ser dirigidas, de preferencia, ás classes produtoras. E o são, de fato. Apenas o chefe de Estado as pronunciou num ambiente militar, para que saissem prestigiadas com o seu endosso, visando a incorporar na tarefa da defesa nacional todos os elementos válidos do país, entre os quais sobrelevam os que nos campos e nas cidades trabalham pelo seu fortalecimento econômico.

Pode-se afirmar, com efeito que Nação economicamente pobre é Nação militarmente fraca. As riquezas do solo e sub-solo, transformadas em produtos manu e maquinofaturados, não respondem apenas pelos recursos necessarios ao aparelhamento das forças de terra, mar e ar. Respondem tambem pela alimentação, conforto, saude e robustez das populações civís, que são fatores indispensaveis para a sua cooperação eficiente na obra de resistencia armada aos ataques de qualquer inimigo externo.

Produzir mais e melhor é, portanto, contribuir para o barateamento da vida, para a elevação do nivel econômico, para o bem estar social. E' colaborar com os poderes públicos no reforço da receita, na multiplicação de serviços e obras de interesse coletivo, nas realizações e empreendimentos de toda a ordem. E', em resumo, criar dentro da Nação a atmosfera de confiança, de solidariedade e de fé nos proprios destinos, de que as classes militares precisam, como uma armadura contra o derrotismo, para defender a sua integridade, independencia e soberania.

Todos os centros produtores do país devem ser outros tantos celeiros cheios, para atender ao consumo interno e concorrer ao comercio exterior, tanto na paz, como na guerra. A assistencia técnica e financeira do governo garante as iniciativas de todos quantos já se dedicam ou queiram dedicar-se ás explorações agrícolas e industriais. E urge, sobretudo, intensificar a industrialização das nossas materias primas, para que nos possamos libertar da importação de muitos artigos e, em vez disso, fornecê-los a outros paises menos dotados pela natureza ou de menor desenvolvimento econômico.

Exemplo de celeiro cheio é o Rio Grande do Sul, precisamente o Estado natal do presidente Vargas, do qual se divulga que, ao mesmo tempo que exporta quase 40 mil contos de produtos de origem vegetal, está para colher uma safra de dois milhões e setecentos mil sacos de feijão, considerada uma das mais vultosas dos últimos tempos. Que todos os Estados procurem aumentar assim a sua produção, destinada aos mercados interno e externo, e o Brasil estará preparado para enfrentar qualquer situação de emergencia, criada pelos seus compromissos de solidariedade continental ou pelas investidas diretas de qualquer país agressor, porque terá a estrutura econômica imprescindivel a todos os movimentos da defesa nacional.

Aquisição e moagem do trigo nacional

Disposições baixadas em decreto-lei

Dispondo sobre a aquisição e moagem do trigo nacional, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a conveniencia de definir e limitar os deveres dos interessados na industrialização e comercio do trigo nacional, de modo a evitar os conflitos periodicos de interesses que cria cada safra, no momento da colheita;

Considerando mais que os moinhos que se localisaram nas zonas produtoras, interessando recursos materiais e humanos, criaram uma economia regional a que o governo não pode ser indiferente em face de razões sociais e economicas;

Considerando ainda que as empresas moageiras que importam a materia prima estrangeira sentem dificuldade quando da aquisição e transporte das quotas do grão indigena a que estão obrigadas por Lei, convindo compensar, por outro meio, essa obrigação de ordem legal;

Decreta:

Art. 1.º — Todo o trigo da produção nacional será adquirido e moído pelos pequenos moinhos, assim considerados os situados nas respectivas zonas de produção e que não moem trigo de importação estrangeira.

Art. 2.º — O governo designará o pessoal necessario á fiscalização da compra, pesagem e contabilização do trigo adquirido de conformidade com o disposto no artigo anterior, afim de assegurar o pagamento do grão pelo preço oficial, estabelecido no decreto-lei n.º 2.960, de 18-1-41, e o integral cumprimento do artigo 4.º do presente decreto-lei.

Paragrafo unico — Essa fiscalização poderá ser cometida a funcionarios estaduais e municipais em numero suficiente ao fiel cumprimento deste decreto-lei.

Art. 3.º — Fica estabelecido que o periodo de aquisição da safra de trigo será o de 1.º de janeiro a 30 de junho de cada ano.

Art. 4.º — Terminada a safra e verificado o total do grão adquirido pelos pequenos moinhos, as empresas moageiras que importam o trigo estrangeiro recolherão ao Banco do Brasil, em conta especialmente aberta para esse fim, as quantias equivalentes á taxa de 15$000 (quinze mil réis) por saco de sessenta quilos de grão.

Paragrafo unico — As quantias estabelecidas no presente artigo corresponderão ás quotas que, de acordo com o decreto-lei n.º 2.360, de 18-1-41, forem atribuidas pelo Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas ás empresas moageiras que importam o grão estrangeiro.

Art. 5.º — Da taxa estabelecida no artigo 4.º, dois terços serão utilizados em proveito da cultura nacional do trigo e seu beneficiamento, de acordo com o plano a ser elaborado pelo governo; e um terço na compensação dos pequenos moinhos pela moagem ads quotas adquiridas ás empresas moageiras, que importam trigo estrangeiro, na base da diferença, quando houver, entre o preço do trigo nacional e o do estrangeiro, tomada quinzenalmente.

Paragrafo unico — No caso de não haver diferença, a taxa será integralmente aplicada em proveito da cultura nacional do trigo e seu beneficiamento.

Art. 6.º — Aos transgressores dos dispositivos do presente decreto-lei serão aplicadas, na forma da legislação vigente, multas de 10 (dez) a 20 (vinte) contos de réis, e do dobro, no caso de reincidencia.

Art. 7.º — Os casos omissos neste decreto-lei serão resolvidos por portaria do ministro da Agricultura, sob proposta do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Pesquisas de salgema

O general Francisco José Pinto recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a satisfação de participar a v. ex. que em nova sondagem petrolifera desta companhia atingimos novamente a jazida de salgema na profundidade de 1.203 metros. O novo furo, distante 350 metros da perfuração primitiva a qual atravessou quasi 100 metros de salgema vem confirmar a possivel exploração em larga escala do minerio necessário á economia nacional. Atenciosos cumprimentos — Orlando Laurito Prielli, diretor da Cia. Itatig."

Ótima a produção do trigo gaucho

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul — Congratulo-me com o governo de v. ex. pela ótima messe que a lavoura trigueira nos dadivou este ano nas terras de Lagoa Vermelha. Calculo em mais de cem mil toneladas a produção do trigo neste municipio, todo de excelente qualidade, nesta safra. A alegria enche os lares dos nossos agricultores, com uchas atulhadas. Nunca se viu tanto trigo. Este resultado tão animador se deve ao persistente e patriotico esforço do benemerito governo de v. ex., estimulando a produção agricola e amparando o agricultor nacional contra a ganancia dos açambarcadores e contra a ruinosa politica economica dos "trusts" internacionais. O preço minimo, compensador do esforço nacional foi vara de condão que nos deu tão esplendente resultado. Tenho acompanhado com o mais vivo iinteresse esta politica do governo tão sabiamente inspirada na independencia economica do país. Se esta politica do governo perdurar por mais dez anos o Brasil não mais precisará importar pão do estrangeiro. Parabens a v. ex. que desde a presidencia do Estado inaugurou, animou e deu corpo á campanha do nosso trigo, hoje vitoriosa. — João Paula e Silva".

A indivisibilidade continental

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 31 (Pelo telefone).

Concedeu o general Meira e Vasconcelos uma entrevista aos nossos confrades de "O Globo", e, em suas declarações, o ilustre soldado foi incisivo ao acentuar á juventude armada e civil o caminho do dever, na hora atual: apoio ao chefe Getulio Vargas e solidariedade com a América.

Não estamos hoje diante de um fenômeno politico, que nos seja permitido apreciá-lo, conforme esse ou aquele ponto de vista. Em verdade, a América, após a cruel lição dos Estados Unidos, no Oriente, perdeu o direito de escolher, de optar ou de julgar-se em presença de uma encruzilhada. A resposta do general Meira traduz o inevitavel. Perdeu-se o direito de examinar outra solução, fora dessa que nos manda congregar a América e prepararmo-nos para a arrancada contra a agressão. Ninguem é mais simpático á Alemanha e mais amigo da Alemanha do que o redator desta coluna. Outro tanto será o general Meira de Vasconcelos. Ambos somos germanófilos de cultura e de admiração pelo que é mentalmente o grande Reich. Mas o que acontece é que uma deliberação politica não se toma com o coração senão com a cabeça. Se o nosso sentimento é germânico e de verdadeiro amor pela nação alemã e seus valores espirituais, a nossa razão nos induz a não levar em conta essa preferencia individual, quando se trata de julgar, no plano da guerra, os resultados dos métodos brutais que o hitlerismo tem posto em execução, no conflito presente. Depois da invasão da Noruega, da Holanda e da Bélgica, há que esperar tudo dos dirigentes nazistas e da filosofia politica que eles cunharam. Nenhum povo se considera mais hoje garantido nos alicerces da sua soberania. Foi estraçalhada a lei internacional, e, em seu lugar, entronizou-se a força com um luxo de prepotencia, com uma suntuosidade de regras de destruição do patrimonio juridico dos povos, como nem na Idade Media a Europa conheceu barbaria igual.

Lançando um desses "regards" circulares sobre o mundo de agora, facil é concluir que não podiamos aqui fazer "autrement". Trata-se de um imperativo geográfico; de um irretratavel destino, ia eu dizer, da nossa condição de fracos, se não me ocorresse que os Estados Unidos são fortes, e que a grande maioria do seu povo envidou esforços para se conservar distante da guerra, para não se afastar da neutralidade, e os acontecimentos foram maiores do que a vontade dos americanos. Um rápido exame de conciencia nos induzira a interrogarmos a nós mesmos: "Como nos será licito ficar á distancia desse conflito, se a Russia e os Estados Unidos, a primeira com malicia, mas a segunda sinceramente, pretenderam a neutralidade, chegaram a adotá-la, sem que, todavia, pudessem sustentá-la? Quando um Estado do poder politico e industrial da União Americana tenta e não consegue por-se fora da órbita da guerra, serão a Argentina, o Brasil, o Paraguai que terão tal privilegio? Se o chefe da orquestra silenciou, os insipidos "metais" lograrão continuar tocando por conta propria?"

Desagregada, é que á América não seria dado marchar para a segunda guerra mundial. O mais temivel inimigo do continente, neste instante, não é, como parecerá á primeira vista, o totalitario. E' antes a sua propria interdivisão. Tudo o que, na hora atual, favorecer o individualismo de cada unidade da cadeia continental; tudo o que estimular o particularismo dos paises desta parte do planeta, logo se transformará em corrosivos da sua saude, em corpos dissolventes do seu equilibrio.

Nunca assistimos a consequencias mais desoladoras da divisão interna de um país, como no drama dos Estados Unidos em face da guerra. Vinha o isolacionismo, que era a maioria, e declarava: "Nenhum perigo nos ameaça. Somos intangiveis. Nossas possessões no Pacifico poderemos defendê-las através das negociações. O Japão não ousa atacar-nos. Se a China, que é a China, já lhe dá agua pela barba, o que iria fazer ele a preparar quatro frentes de batalha, isto é, ameaçando atacar-nos, o que importaria num desafio aos outros povos brancos da Asia, como os holandeses e os Dominios britânicos?". Nunca se viu desmentido tão categórico ás previsões angélicas dos obstinados e dos cegos em politica internacional. Eles estavam persuadidos de que os nipônicos ameaçariam até o último instante para acabar negociando, na hora decisiva. Imagino como a vinda de Kurusu não deverá ter lavado o peito ao isolacionista. — "Aí está o negociador", gritariam exultando. Somente o diplomata não passava de um despistador, coisa que entra por muito na arte da diplomacia. Kurusu escondeu, durante semanas, o leite ou, o que é mais certo, os tiros. E disparou-os de supetão.

Com que fatos concretos, com que residuos de experiencia nos será permitido dizer: "Não, os totalitarios não nos atacarão. Uma vitoria do Eixo em nada compromete o futuro da América. Sua segurança estaria intacta". O futuro interpreta-se com o presente e o passado. Não é possivel prever o que irá acontecer amanhã, sem os dados que a atualidade ou a vida pretérita nos oferecem. A menos que nos decidamos cair no hierofantismo, o que é uma via de acesso ao sobrenatural e, portanto, á fantasia. O acervo de conquistas predatorias do Eixo não só nos deverá inquietar, como tambem nos unir. Porque é de um rijo feixe de varas que resultará a força do continente na luta contra a hipótese da agressão chegar até aqui.

Existe uma oposição fundamental entre as tendencias particularistas de cada país da América e os interesses gerais desta. Nosso poder é função do entendimento, da comunhão. Estaremos mal, ou, antes, estaremos péssimos, se insistirmos em enxergar as coisas da guerra aqui, isoladas, detalhadas, circunscritas ao plano dos nossos personalissimos interesses. Ou a enxergamos com uma larga visão metafisica, isto é, como um acontecimento que transcende á nossa propria personalidade, ou mergulharemos no caos, na miseria e no invertebrado que é hoje a Europa.

O valor da indivisibilidade desta guerra tem sido provado exuberantemente pelos exemplos dos dois lados, sejam as democracias, que formam o bloco do Imperio Britânico, sejam os dois rebanhos totalitarios, que formam o Eixo. Canadenses, australianos, neo-zelandeses, sul-africanos, todos combatem fora dos respectivos climas nacionais, onde quer que reclamem os interesses da causa. Revelou, no discurso de ante-ontem, no Parlamento de Ottawa, o sr. Churchill, que em Hong-Kong havia contingentes canadenses. Na Africa do Norte, bate-se quase todo o mosaico imperial britânico. Na Russia, pelejam divisões italianas lado a lado das divisões alemãs. Como na Cirenaica, que deveria ser um teatro de batalha exclusivo dos italianos, não hesitaram os teutos em contribuir para a maior eficiencia das posições do Eixo, com comando, tropas e material de guerra de valor igual senão maior ao do seu aliado.

Esta guerra, proclamam os técnicos, que a estudaram muito antes da sua deflagração, é uma guerra total. O país ou o bloco de paises, que porfiam, mobilizam todas as suas forças. O empreendimento militar abrange o total dos recursos dos Estados ou da estrutura de Estados, que se engajaram na contenda. Seria impossivel aos Estados Unidos levar por diante, com intensidade e rapidez, a guerra, em qualquer foco onde ela rebente na América, com um continente dividido por interesses e pontos de vista doutrinarios nacionais. Uma base, seja em Natal, Montevidéu, Valparaiso, Belem, Cuba ou Guatemala, será uma base americana. Nada de a chamarmos base brasileira, uruguaia, chilena, ou guatemalense. A politica de invasão e de conquista aí está, visivel a olhos nus. Temos que reconhecer que é vital para o futuro combatê-la, ou entdo nos entregarmos ao Deus dará. Na primeira hipótese, entraremos no grupo das potencias que enfrentam os invasores. E, uma vez dentro dele, formaremos em unidade de [illegible] e de ação, como os Estados que lideram a batalha do Atlântico, do Pacifico e outros oceaninhos satélites.

A campanha, á qual nos convidaram os japoneses com o seu ataque aos Estados Unidos, é uma verdadeira guerra da independencia e da liberdade dos povos. E os povos somente a ganharão mantendo indissoluveis os laços de sua união politica e militar. No verão de 1813, Johann Gottlieb Fichte falava Hochschule de Berlim sobre o que se deveria denominar "a verdadeira guerra". E' aquela guerra, respondia o filósofo libertador da Alemanha, a qual a empreende um povo contra um inimigo que tenta roubar-lhe a "liberdade" e a "independencia". Repete-se presentemente a tentativa napoleônica, e, desta vez, é da Prussia que parte a "poussée" ameaçadora da soberania das nações. Apelemos para Fichte e a sua filosofia; mas, enquanto não se lhe convertem os discipulos, tratemos de promover a indivisibilidade da América, afim de ganhar a guerra, e salvar a autonomia continental.

O GENERAL DE GAULLE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Georges BERNANOS

Alguns leitores — que me deram a honra de escrever-me — manifestaram repetidas vezes a sua surpresa pela discreção que até aqui agora me achei obrigado a manter em relação ao general De Gaulle. Posso responder-lhes hoje que meus escrupulos nunca foram inspirados por uma desconfiança pessoal para com o chefe incontestado dos Exercitos franceses, e que a verdade é que se eu não fosse escritor teria procedido de modo bem diferente. Mas sou apenas escritor, e sempre pensei que devia evitar, já não só falar, mas até dar a impressão de que falava em nome de um grupo, fosse ele qual fosse, isto é, em nome outro que o meu. Meu modesto testemunho arriscava, assim, perder muito do seu peso, mas que importa, já que o quero, antes de tudo, livre, ainda podendo parecer insignificante. Não ponho, aliás, em duvida a necessidade dos partidos, da disciplina dos partidos; felicito-me apenas por ter escolhido uma profissão que me permite não comprometer nunca pessoa alguma a não ser eu proprio, ser absolutamente só e arrostar com a responsabilidade de meus erros ou de minhas culpas.

Posso acrescentar, alem disso, com a mesma franqueza, que, tendo desde o primeiro dia reconhecido e aclamado o soldado agora lendario, ao qual cada francês digno desse nome confiou a sua esperança, sua honra e sua vingança, o general De Gaulle, não podia, porem, ser para mim senão o delegado provisorio da unica autoridade legitima á qual me sinto realmente ligado — não porque a tenha escolhido mais ou menos livremente, segundo as minhas preferencias, mas porque me foi dada pela historia de meu país, porque tem sua origem e seu principio não na vontade de tal ou tal geração de franceses, mas na fidelidade secular de inumeras gerações francesas, porque, por assim dizer, saiu das entranhas da nação. Nunca neguei que fosse realista, e no momento em que, por culpa do Pretendente, ha pouca consolação e pouca honra em servir á causa, poderia menos que nunca pensar em renegá-la.

O delfim que Joana d'Arc arrastou atrás de si, no caminho da Sagração, tinha tambem relações muito más — principalmente a de um outro arcebispo de Reims, de um outro cardeal Gerlier... Esse delfim mediocre não deixou por isso de se tornar um grande rei.

Peço desculpas, por este preambulo longo demais, mas queria provar que posso falar do general De Gaulle sem idéias preconcebidas, com inteira liberdade. O que me resta a dizer pode, de resto, ser dito em poucas palavras. Quaisquer que sejam as nossas previsões ou as nossas esperanças, já lá se vão dezenove meses que o general De Gaulle empunha a espada da França, e estamos todos inteira e inflexivelmente dedicados a não permitir que ninguem o humilhe.

Ha uma conspiração contra o general De Gaulle, e nós a vemos que se desenvolve subrepticiamente em meios muito diversos, mas que possuem um ponto comum: o gosto malsão, poder-se-ia dizer patológico, de zombar do entusiasmo e da fé, de ridicularizar os coitados, o que teem a simplicidade de acreditar que neste mundo a última palavra não fica sempre com os velhacos e os cinicos. Ha alguns anos, um jovem poeta francês, antes de se enforcar, escreveu ás pressas, a lapis num pedaço de papel, esta frase terrivel: "Não quero mais viver num mundo onde todos roubam no jogo." Não se poderia hoje dizer nada mais exato sobre o trabalho secreto de corrupção — e tambem de desagregação, de pulverização — que opera em todos os setores da opinião universal, comprometendo a cada passo a obra e o pensamento de Churchill e dos Roosevelt. Os espertalhões continuam a roubar, e roubariam mesmo se tivessem perdido a vontade de roubar, porque, tendo perdido na bancarrota de Munich todo o lucro dos seus roubos anteriores, só roubando podem ganhar novamente o que perderam. Para os velhacos americanos, enriquecidos pela venda de armas ao Japão contra a China, como para os velhacos ingleses, que ha vinte e sete anos reabasteciam a Alemanha pela Suecia e pela Noruega, os especulam hoje vergonhosamente com a borracha, com a cumplicidade de altos funcionarios, é necessario que a próxima paz seja ainda uma paz de velhacos. Essa gente só tem um fim — não mudar nada num mundo que facilita aos seus projetos. E' esse o sentido da palavra conservadora. Esses homens desejam que a paz seja para os povos a maior decepção possivel, afim de que, desanimados de tentar de futuro o que quer que seja, eles repitam tristemente: "Para que? Para que jogar num mundo onde todos roubam no jogo?"

O general De Gaulle não roubou: arriscou-se no momento mais critico, e arriscou-se inteiramente. Quando a derrota da Inglaterra parecia certa, mesmo a muitos amigos da Inglaterra, ele jogou na Vitoria, e não na Negociação. O general De Gaulle apostou em Churchill contra Chamberlain. E' isso que os velhacos não lhe perdoam.

Aumentado o capital do Banco do Distrito Federal

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou, de acordo com os pareceres amitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o aumento de capital do Banco do Distrito Federal, de 5.000 para 10.000 contos de réis.

O aludido banco deverá, no entanto, satisfazer as exigencias constantes daqueles pareceres, no que concerne a adaptação dos seus estatutos á nova lei das sociedades anonimas.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Jaime Carvalho Dias — Manoel Marques da Costa, do Ministerio da Fazenda — Benedito Celestino — Manoel Cavalcanti Lins — Bras Luiz Bernhauss, do Ministerio da Viação; Homero Martins Rodrigues, do mesmo Ministerio — Luiz da Silveira Paim — João Luiz Bastos — Antonio Guimarães da Silva Vairão, do Ministerio da Justiça; Manoel Nunes da Silva e Aulo Gelio de Cerqueira, do Ministerio da Educação.

Determinou ainda o registro das concessões de pensões de montepio militar a Silvina de Lemos — Iná Figueiredo de Carvalho (revisão) — Francisca Bolorino da Fontoura Rodrigues — Mercedes Alvares Gonçalves — Elizabeth Garcia Pinto e outra — Adelia de Oliveira Lima — Elisa de Beaurepaire Pinto Peixoto — Rosa Gullobel Costa e outras — Flora Ribeiro de Azevedo — Maria Justina da Conceição — Guilhermina Soares Ribeiro — Estelita dos Santos Alves — Maria da Conceição Silva — Palmira Rocha Portela — Carolina Falcão Cavalcanti de Albuquerque — Julia Maria Sanches — Izolina Muniz Cavalti — Maria José de Morais — Isaura de Almeida — á menor Hattiê Vieira Passo — Olinda Voto Saldanha — Paulina Gomes de Rezende, convertendo em diligencia a pensão de meio soldo, porque foi ti[illegible] em importancia maior do que a [illegible] vida e de montepio civil a Teresa Ruazans Santiago e outros — Jovita Pedrosa e outras — Julieta Pereira Marques de Lemos e outras — Maria da Conceição Siqueira — Vitoria Alves Monteiro de Carvalho — Ester Borges Carneiro (revisão) — Ana Basta de Melo e outras — Albina Barbosa Barros (revisão) — ao menor Rivaldo Rodrigues de Melo e a Edia Zelia de Carvalho e outras.

A produção e o preço do cimento

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"São Paulo — Relativamente a sugestão do que o D. A. S. P. apresentou a v. exa. no sentido do governo facultar a importação de cimento livre de direitos alfandegarios, peço venia para informar a v. exa. que a industria nacional de cimento tomou, em devido tempo, as necessarias providencias para atender ao aumento de consumo exigido pela atual situação. Graças a esse espirito de previdencia é com grande prazer que posso anunciar que esta Sociedade inaugurará em janeiro próximo um forno rotativo em Recife, o qual, ao lado das ampliações das fábricas dos cimentos Mauá e Itaú recem-concluidas e em pleno funcionamento, aumentar a capacidade da industria nacional em cerca de trezentos e sessenta mil sacos mensais, ou seja vinte e cinco por cento da capacidade de 1940, que parecem suficientes para atender ao aumento verificado do consumo do país. Atenciosas saudações — José Ermirio de Morais, presidente da Sociedade Anônima Industrias Votorantim."

O plano especial de obras públicas e aparelhamento da defesa nacional

O ministro da Fazenda submeteu ao exame do Tribunal de Contas o relatorio das operações do "Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" realizadas no exercicio de 1940.

Colonia Agrícola N. do Amazonas

Criando a Colonia Agricola Nacional do Amazonas, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica criada a Colonia Agricola Nacional do Amazonas, nos municipios de Manaus, Manacapuru e Codajás, Estado do Amazonas, em terras doadas á União pelo governo do mesmo Estado, pelo decreto-lei estadual n. 735, de 16 de dezembro de 1941.

Paragrafo unico — As terras necessarias á Colonia referida neste artigo, com a area de duzentos a trezentos mil hectares, ficam compreendidas entre os rios Negro e Solimões.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Um crédito pelo M. da Viação

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 5.340:000$000 para despesas com o aparelhamento e os trabalhos do Departamento Nacional da Produção Mineral, bem como com os ensaios do Instituto Nacional de Tecnoloia referentes ao melhor aproveitamento do carvão nacional.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Boletim Internacional

Ampliação da política de solidariedade

Varios indices mostram a tendencia dos paises americanos de ampliarem a politica de solidariedade com os Estados Unidos a uma atitude mais expressiva, compreendendo os demais paises que lutam contra o Eixo.

A imprensa latino-americana, em geral, estranha que não se tenha compreendido a Inglaterra, sobretudo depois que a Alemanha e a Italia declararam guerra aos Estados Unidos, no movimento de solidariedade pan-americano, pois que a identidade da causa exclue qualquer idéia de separar, para efeitos da ajuda e da simpatia, aqueles que lutam por ela.

Viu-se no ato do governo argentino, chamando o seu embaixador em Berlim, uma decisão ajustada com a situação diplomática criada pela solidariedade aos Estados Unidos. Embora se tenha dado como explicação para a retirada daquele agente diplomático a necessidade de comunicar impressões pessoais ao governo de Buenos Aires, o fato de ter sido chamado tambem a Berlim o embaixador nazista na Argentina indica que as razões serão talvez mais profundas.

Sabe-se que a conferencia dos chanceleres americanos, que se reunirá aqui no dia 15, estudará certos aspectos relacionados com a verdadeira interpretação da solidariedade com Washington, de modo a que a Inglaterra e os demais aliados venham a beneficiar-se de uma situação de fato, de que não podem ser, logicamente, excluidos.

Já foram formuladas na imprensa varias hipóteses comprovativas da impossibilidade em que nos encontramos, os paises americanos, de separar os aliados, para efeito de uma solidariedade que, para se tornar fecunda, tem que abranger todos quantos se batem pela causa comum.

Dentro em breve será concluida uma aliança anglo-americana e essa circunstancia complicaria ainda mais certos aspectos politicos e diplomáticos da posição dos paises americanos que desejassem limitar a sua solidariedade exclusivamente aos Estados Unidos.

Uma consulta á opinião pública em todos os paises da América comprovaria a quase unanimidade do ponto de vista favoravel a um pronunciamento claro e decisivo contra o Eixo. Chegou a hora de desfazer o mais ligeiro vislumbre que reste ainda no espirito dos governos totalitarios de que possam encontrar na América um ponto de apoio, fisico ou moral.

Para isso, temos que tirar da politica de solidariedade as consequencias necessarias, as quais nos deverão levar alem de simples demonstrações de simpatia e colocar-nos, as vinte e uma repúblicas continentais, em posição de guarda diante das potencias agressoras.

Para isso é preciso que a conferencia consultiva dos chanceleres não limite a sua missão a trabalhos sem transcendencia, destinados tão somente a por uma chancela coletiva ao que está resolvido desde o dia do ataque nipônico.

Devemos dizer francamente que, se esse fosse o único resultado da reunião, os povos americanos ficariam muito decepcionados e não chegariam nem mesmo a ver a necessidade desse encontro.

Acreditamos que os dirigentes da conferencia saberão dar á sua "agenda", restrita a trabalhos sem relevancia, um sentido mais construtivo, tanto moral como materialmente. Essa é, pelo menos, a espectativa da opinião pública da América inteira, como se pode ver pelas sucessivas manifestações da imprensa.

Reflexões de fim de ano

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lindolfo COLLOR

Chegados ao derradeiro dia de 1941, convem que detenhamos as nossas reflexões por alguns instantes sobre tudo o que este ano crucial poderá vir a significar na historia da humanidade. Remontemos de trezentos e sessenta e cinco dias a corrente do tempo. Nos albores de 1941, as divisões de Hitler, invenciveis na sua arrogancia brutal, pareciam prestes a levar de roldão as ultimas resistencias de um mundo entrado em agonia. Os fins de 1940 e os começos de 1941 marcam o apogeu dos Estados totalitarios. Só lhes resiste o Imperio Britanico. A capital da metropole sofre quotidianamente as chuvas de metralha e fogo dos bombardeiros da "Luftwaffe". Se acontece que algum país intente contrapor-se ao impeto dos invasores, a ninguem será licito a menor duvida sobre a sorte final que o aguarda. Tal, o caso da Grecia, agredida de inopino pelos soldados italianos e pelas milicias do "fascio". Tudo se reduz a indagar por quantas semanas ou meses poderá a vitima resistir aos embates do agressor. As vantagens da iniciativa estão todas, em cem por cento, com as forças das ditaduras. Mal organizado para a luta, o Imperio Britanico tem de estar alerta em diversas frentes: no solo metropolitano, no Atlantico, no Mediterraneo, nos Balcans, no Oriente-Proximo, no Extremo-Oriente. A disparidade dos efetivos e dos meios de ação é tremenda. No Parlamento, a palavra de Churchill parece inspirada por aruspices de desgraças iminentes. Ele só tem a oferecer aos seus concidadãos lagrimas, suor e sangue.

A primeira reação vitoriosa passou quase despercebida ao mundo. Foi a impossibilidade defrontada por Hitler, depois da capitulação francesa, de invadir as Ilhas Britanicas. E' preciso haver estado na Europa nesses dias terriveis para aquilatar o que significou, em realidade, esse primeiro desastre militar de Hitler. Em Roma, em Madrid, em Lisbôa, os diplomatas alemães convidavam colegas de paises neutros para almoçar ou jantar na City, em determinados dias de tal mês. Entre as coisas certas, nenhuma se mostrava mais positiva do que esta: os alemães subjugariam, dentro de algumas semanas, a resistencia inglesa e ditariam em Londres a paz ao mundo. Ainda ontem, no seu discurso no Parlamento do Canadá, Churchill se refere a esse periodo, através da previsão dos generais capitulards da França: ao cabo de três semanas no maximo, depois da defecção concertada em Bordéus, a Inglaterra estaria atirada ao chão, de pescoço torcido. Haveria muito de ilogico nessa previsão? Devemos confessar que todos os elementos de raciocinio conduziam a esse resultado, não a outro. Depois do desastre da Grecia, qual o país neutral que ousaria ainda desafiar as iras do Senhor da Guerra? A Iugoslavia, em poucos dias, estava liquidada, aparentemente pelo menos. Agora, o genio invencivel toma o caminho do Oriente-Proximo, partindo das bases gregas. Mas, para isto, é preciso assegurar o dominio de Creta. Durante algumas semanas, o mundo assistiu, estarrecido, ao drama da ilha de Venizelos. Os estrategas e doutores em assuntos militares armam as suas equações e silogismos. Os elementos do ar e do mar vão entrar em competição frontal pela posse de um territorio. Os ensinamentos classicos na arte da guerra terão de defrontar principios novos, de alcance francamente revolucionarios. Se Creta cair em poder dos alemães, a sorte das Ilhas Britanicas pode ser considerada como resolvida em favor dos invasores.

Ao cabo de um formidavel desgaste de homens e material de guerra, os alemães apoderaram-se, afinal, da ilha. Mas, cousa estranha — instalados em Creta, ali permanecem como se aquela posição lhes assinalasse uma finalidade em si mesma, não apenas uma etapa de marcha sobre o Egito e o Canal de Suez. Por vez primeira e com a evidencia da luz solar, tem o mundo a certeza de que alguma coisa não se realizou a contento nos planos do estado-maior alemão. A conquista da ilha de Creta significa, sob varios aspectos, o inicio do segundo tempo na trajetoria de Hitler. Agora, menos do que nunca, ainda poderá ter ele ilusões sobre o que o esperaria numa tentativa de desembarque nas costas da Grã-Bretanha.

Entretanto, todas as vantagens conseguidas pelo general Wawell contra as armas fascistas nos areiais da Libia tiveram de ser sacrificadas ás exigencias do pundonor britanico. A campanha da Grecia, com a intervenção militar do Reich, é aos olhos do mundo uma causa perdida para as democracias. Mas o governo de Londres fizera chegar ao de Atenas as seguranças do seu apoio efetivo. E nem porque o auxilio seja inutil, deixarão os ingleses de cumprir a palavra dada em penhor da ação. Mais vale perder a vida do que as razões de viver. A causa inglesa vencerá dentro dos postulados da dignidade humana, ou perecerá com eles. Nunca homens de governo foram mais dignos do apreço da humanidade do que os estadistas de Londres, ao abandonarem as suas posições do norte da Africa para correr em auxilio dos gregos em vesperas de desmantelo pelas hordas hitleristas.

Eu sei que não havia calculo nessa atitude dos ingleses. Eles apenas cumpriram o seu dever. Agiram por instinto de dignidade. O estado-maior de Hitler, como se viu mais tarde nos incidentes de Bagdad e de Teheran, por forma alguma sacrificaria planos estrategicos aos imperativos morais da honra empenhada. Processos diversos, decorrentes de antagonicas maneiras de compreender a vida. Mas eu penso tambem que se os ingleses, naquela conjuntura, houvessem consultado os seus interesses reais no mundo levantino, por seguro não teriam assentado outro procedimento. Na Guerra de Jugurtha, conta-nos Salustio as incertezas, a mobilidade de animo, as variações de atitudes, o conjunto de circunstancias psicologicas que se convencionou chamar a perfidia do rei Bocchus. "Indeciso sobre se deve entregar o seu genro a Sylla, ou Sylla ao genro, dividido entre as mais inquietantes perplexidades, ele promete a Sylla e promete a Jugurtha: decidido apenas a enganar, ele só volta á calma de animo quando, chegado o momento decisivo, as circunstancias o forçam a escolher entre duas perfidias".

O rei Bocchus é um simbolo que Shakespeare, por má sorte, deixou de aproveitar na sua galeria de figuras tragicas ou grotescas. Ele vive ainda hoje, e é principalmente entre os povos inquietos do Levante que encontra, por definição biologica, os seus climas mais propicios. Todos os reis Bocchus do mundo olharam estarrecidos para a decisão inglesa, para o seu destemor em face do destino. Eles olharam para a decisão dos ultimos democratas em armas e compreenderam que era preciso, mais uma vez, escolher entre duas perfidias. E como era de prever, a escolha se orientou de acordo com as forças que lhes estavam mais proximas.

Durante longos meses, Hitler vacila no ataque á Russia. Noites sem conta, passeia, inquieto e febril, na faustosa solidão da Reichskanzlei ou no silencio apavorante de Berchtesgaden. Nasce-lhe, um dia, a idéia que lhe parece salvadora. Depois de haver batido ás portas da Russia na luta contra as democracias, ele apelará agora para a Grã-Bretanha contra a Republica dos Sovietes. Falho de todo escrupulo, ele quer fazer a paz com o inimigo para agredir o amigo. Esta é a moral dos apostolos da Nova Ordem: Mas o estratagema falhou. Hitler terá de lutar em duas grandes frentes, em varias frentes menores. A historia se repete. Pela segunda vez na mesma metade de seculo, a Alemanha está vencida.

Hoje, os ultimos Bocchus já mal vacilam. Com o desastre alemão na Russia, desastre sem precedentes na historia militar dos povos e que trouxe em resultado o ostracismo dos mais brilhantes estrategas do Reich, transformado em cabo de guerra um cabo de esquadra, e com a intervenção dos Estados Unidos na luta, quem o louco que poderia ter ainda ilusões sobre o desfecho da tragedia?

Foi esta mudança basica na espectativa mundial que se produziu nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano que finda. Admire-se a capacidade militar da Russia, louve-se o genio politico de Roosevelt que transformou a maioria isolacionista do seu país numa unica e só preocupação de abater os Estados totalitarios que degradam o homem e infelicitam o mundo. Mas justo é que coloquemos no vertice da nossa veneração a figura sem par de Churchill. Foi a sua capacidade de fé que produziu o grande milagre. Foi ele que transportou montanhas de dificuldades, que fez com que o homem voltasse a acreditar no primado das forças morais. Nós eramos, meses atrás, multidões apavoradas, sem norte, melancolicos aglomerados de seres miseraveis que gemiam palavras de renuncia em presença das iras implacaveis do destino. Que fazer? Para que resistir? Para que lutar? O mundo ia afogar-se na maré montante do desanimo. Mas eis que a palavra de um homem, logo fortalecida pela confiança de um povo, se fez ouvir nas brumas da ilha condenada. Se houvermos de perecer, pereçamos com dignidade, para que as idades não digam que nós deixámos que a civilização fosse arrasada com a cumplicidade da nossa covardia! Os homens de ideal ouviram a voz que os conclamava, e reanimaram-se. Os reis Bocchus estarreceram, molemente recostados sobre os coxins do poder. Não O mundo não se engolfaria na indignidade da renuncia. E o Deus dos Exercitos foi mais uma vez invocado pelos que acreditam defender o Bem contra as investidas do Mal.

Que surpresas, boas ou más, nos trará no seu bojo misterioso o ano de 1942? "Tu não saberias, Rainha, adivinhar o que vai acontecer. — Caminha para a frente, — forte na tua coragem! — O bem e o mal alcançam o homem — sem serem previstos". E' assim, no segundo ato do Fausto, que o côro das três virgens prisioneiras fala a Helena, regressada das planicies frigias ás terras paternas pelo favor de Poseidon e pela força de Euros. Caminha para a frente quer dizer: cumpre o teu destino. Os que permanecem sentados á beira da estrada são os homens sem destino, os povos anonimos, multidões despreziveis, chumbadas á sua ingenita incapacidade de fecundar o tempo. Não é o exito imediato que assinala os homens de destino, quero dizer as grandes expressões morais da humanidade. Nem por que Paris o aplauda e a Europa o adule, deixa Napoleão III de ser um usurpador mediocre, que se esforça por fazer retroandar o relogio dos tempos. Hitler e os seus comparsas confirmam a regra: eles esperam a hora do desastre irremediavel. Melancolico destino o dos chefes totalitarios, ainda ontem todo-poderosos! A propria prudencia semitica de Bocchus já refoge aos seus contactos comprometedores. Ao fim da tragedia, mesmo dentro da Alemanha e da Italia, onde o homem que não tenha sido sempre, no fundo, uma pura e sofredora vocação democratica? E' assim o mundo de 1941, será assim o de 1942, assim o de todos os tempos por vir. O que espanta é que nesse humus de passividade floresçam vontades guiadoras e fortes como as de Churchill e Roosevelt. Em horas tragicas como estas que estamos vivendo, são eles que nos confirmam na certeza biblica de que o homem foi realmente feito á imagem e semelhança de Deus.

A defesa do continente americano contra as nações agressoras

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, expõe as razões que levaram o seu país a sugerir a 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

O embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, falando ao redator de O JORNAL

O embaixador do Chile nesta capital, sr. Mariano Fontecilla, recebeu, ontem, na sede da Embaixada, um redator d'O JORNAL, que desejava colher suas impressões a respeito da próxima Reunião de Consultas entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, convocada por iniciativa do governo chileno.

O ilustre diplomata chileno nos declarou:

— "Estou certo de que a 3ª Reunião de Consultas entre os Ministros das Relações Exteriores das nações americanas, neste momento em que foi atacado um país do nosso continente e se encontra em guerra o povo irmão dos Estados Unidos, será a mais alta demonstração de unidade, de barreira de pontos de vista e de fortalecimento, até alcançar objetivos práticos, dos magnificos ideais pan-americanos. Na verdade, as nações americanas sustentam ideais e praticam normas que as unem numa verdadeira Federação de nações, o que constitue um pujante exemplo de fraternidade neste mundo esfacelado por tantas diferenças, tantos conflitos e tantos ódios."

A GUERRA E AS CONVENIENCIAS NACIONAIS DE CADA POVO

Fizemos, a seguir, ao embaixador Fontecilla uma pergunta algo indiscreta, por ser dirigida a um chefe de missão diplomática: estando os Estados Unidos na guerra, na qual entrou por força do ataque nipônico, contra o Japão, a Alemanha e a Italia, tendo Cuba, São Domingos, Guatemala, Nicaragua, Honduras, Costa Rica, Salvador, Panamá e Bolivia tambem declarado guerra a essas nações totalitarias, e o México e a Colombia rompido suas relações diplomáticas com as mesmas, qual seria, na próxima 3ª Reunião de Consultas, a atitude dos demais governos americanos, por intermedio de seus ministros das Relações Exteriores, e sobretudo diante dos tratados firmados em conferencias e reuniões anteriores?

— "Esta é, realmente, — retrucou-nos, sorrindo, o embaixador do Chile — uma pergunta indiscreta. Seria uma temeridade aventurar conjeturas acerca do que vão deliberar e resolver os chanceleres americanos na próxima Reunião desta capital; mas será facil concluir que, por iniciativa de meu país, ela foi convocada precisamente porque foi atacado e se encontra em guerra com potencias não-americanas uma nação do nosso continente, que é os Estados Unidos. Naturalmente, isto posto, será assunto digno de ser debatido, como um dos principais, o fato de a guerra ter chegado ás terras americanas."

Indagamos quais as razões que ditaram a convocação, por iniciativa do governo chileno, da 3ª Reunião de Consulta.

— "O meu governo, logo após o ataque japonês aos Estados Unidos, julgou oportuno sugerir a convocação desta 3ª Reunião de Consulta, em virtude, sobretudo, do fato de estarem mais diretamente sujeitos aos perigos os países do Pacifico, principalmente o Chile, que é dono e exerce plena soberania sobre o Estreito de Magalhães, dispõe de extensas costas e mantém uma esquadra de guerra de maior tonelagem do que as de outras nações, tambem do Pacifico, exceto a dos Estados Unidos. E' compreensivel, portanto, que o Chile, com tantas responsabilidades na defesa do Continente, desejasse que, nesta próxima Reunião de Consulta, fosse debatida a questão, associando-se ás outras nações americanas menos expostas a perigos de ataques, de acordo com os ideais pan-americanos e os tratados firmados, á tarefa gigantesca de nos prevenirmos, todos os povos continentais, contra as surpresas terriveis que a atual guerra tem proporcionado a outros paises do Velho Mundo."

Lembramos a especiativa existente em torno das deliberações da próxima Reunião, principalmente a que se refere á possibilidade de os demais paises americanos, ainda não em estado de guerra com os Estados totalitarios, fazerem uma declaração conjunta de guerra a esses mesmos Estados agressores.

— Seria ainda maior temeridade aventurar conjeturas em torno desse ponto — retrucou o embaixador Fontecilla. E' necessário atentar que, embora subsistam pujantes os ideais pan-americanos e as praticas mais leais, cavalheirescas e sinceras dos instrumentos que unem os povos americanos, são diferentes as circunstancias e necessidades nacionais de cada país do nosso Continente. São complexos demais os aspectos em torno dessa questão, precisando considerar-se maduramente se seria conveniente aos próprios interesses e á defesa do Continente que todos os povos americanos declarassem guerra a Estados extra-continentais. Os paises americanos que se declararam em estado de guerra com os Estados totalitários, o fizeram de acordo com as suas conveniencias nacionais, que são, porém, diferentes nas outras nações americanas. Lembre-se de que os Estados a entrarem em guerra com o Japão e, posteriormente, contra a Alemanha e a Italia, auxiliaram, durante dois anos, á Grã Bretanha com todo o seu poderio industrial, economico e bélico, sem declarar guerra á Alemanha ou á Italia, sem mesmo romper suas relações diplomaticas com esses paises europeus.

Dei, interpretando pessoalmente esse ponto, esses exemplos, para reforçar minha tese de que o assunto é complexo demais para ser respondido, sendo que a resposta está dependendo da Reunião de Consulta dos chanceleres americanos."

OUTRA POSSIBILIDADE: UM PACTO MILITAR ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS

Fizemos outra pergunta ao embaixador do Chile: seria possivel que, na proxima Reunião de Consulta, os chanceleres americanos negociassem um pacto militar entre as nações do Continente?

— "Na 'agenda' oficial não consta especificadamente nem este nem os outros temas sobre os quais deseja saber minha opinião. Mas, conhecidas que são as razões da convocação da presente Reunião de Consulta, seria natural que esse assunto fosse considerado, de vez que a primeira parte da referida 'agenda' é exclusivamente dedicada á defesa do Continente americano."

Informou-nos, depois, o embaixador Fontecilla que o chanceler Rossetti virá pessoalmente ao Rio, devendo ser ainda conhecidos, hoje ou amanhã, os nomes dos adjuntos e acessores do ministro das Relações Exteriores do Chile.

A SITUAÇÃO POLITICA INTERNA DO CHILE

Aproveitamos o ensejo para pedir ao embaixador Fontecila informações sobre a situação politica interna do Chile, a qual está despertando tanto interesse neste momento.

— "Não sou, conforme é sabido — declarou-nos — filiado a nenhum partido politico nem jamais exercí atividades partidarias no Chile. Honrado pela confiança do meu governo, deixei a Côrte de Justiça do meu país para prestar serviços na representação diplomatica chilena no Brasil, onde tenho minha tarefa facilitada pela estreita e sincera estima que une os dois paises.

Entretanto, posso informar-lhe que é de absoluta calma e de completo respeito á Constituição, a situação politico-partidaria do meu país, neste momento em que a nação se prepara para, de acordo com as boas normas democraticas, eleger o presidente efetivo do Chile.

São dois os candidatos mais eminentes no prelio eleitoral de 1º de fevereiro de 1942: o sr. Juan Antonio Rios, do Partido Radical, que o apoia integralmente, e o gal. Ibanez, antigo presidente da Republica de 1927 a 1931, e que é independente."

Ousamos lembrar ao embaixador Fontecila as restrições que se fazem á candidatura do general Ibanez, que é considerado simpático ás doutrinas totalitarias.

— "Quanto a isto nada sei, e só posso informar-lhe que, durante sua larga gestão presidencial no Chile, o general Ibanez manteve todas as prerrogativas constitucionais."

A SORTE DO COMITE' DE NEUTRALIDADE

Finalmente, indagamos do embaixador Fontecila se ainda continuaria seus trabalhos, nas presentes circunstancias, a Comissão Inter-Americana de Neutralidade reunida nesta capital, e da qual o diplomata chileno faz parte.

— "A Comissão Inter-Americana de Neutralidade, de que faço parte como delegado do Chile, foi criada justamente por acordo comum de todas as chancelarias americanas. Assim, naturalmente, durante os trabalhos da proxima Reunião de Consulta, os chanceleres resolverão sobre o destino da referida Comissão, diante dos acontecimentos internacionais. Eles, que a criaram, resolverão se ela deverá continuar sua existencia ou encerrar seus trabalhos."

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Comemorando o 20.º aniversario da sua entrada no Exército

A turma de aspirantes da Escola Militar, de 1922, fará promover diversas solenidades

A turma de aspirantes da Escola Militar no ano de 1922 realizará, nos primeiros dias de 1942, diversas solenidades comemorativas do vigessimo aniversario de sua entrada no serviço ativo do Exercito brasileiro. Para tratar do programa a ser cumprido foi constituida uma numerosa comissão que, em varias reuniões, assentou o seguinte: Homenagem postuma á memoria do nosso ex-comandante general Eduardo Monteiro de Barros, no dia 6 de janeiro, ás 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier. Uniforme 2º ou traje civil. Falará em nome da turma o professor, tenente-coronel, Ruy da Cruz e Almeida. Missa em homenagem aos colegas falecidos; dia 7, ás 9,30 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente. Uniforme, calça cinza e tunica branca ou traje civil. Almoço de cordialidade tambem no dia 7, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90. Uniforme, calça cinza e tunica branca ou traje civil.

A Comissão Central já recebeu até hoje a adesão dos seguintes oficiais que integraram a turma de 1922: tenentes coronéis Armando Dubois Ferreira, Raul Guimarães Regadas, Ruy da Cruz Almeida, Nelson de Mello, Hugo Affonso de Carvalho; majores Filinto Muller, Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Joaquim Rondon, Nelson Barbosa de Paiva, Miguel Lage Sayão, Heitor de Paiva, Descartes Cunha, Deodoro Sarmento, Oromar Osorio, João Costa da Fonseca, Nelson de Aquino, Carlos Pinheiro Rabello, José Adolfo Pavel, Annibal Barreto, Jurandyr Carneiro Toscano de Britto, José Ferrugem de Mello Mattos, Adaury Sampaio Pirassinunga, Antonio Martins de Almeida e Rossini de Medeiros Raposo; capitães José Barreto Leite, Sylvio Americo Santa Rosa, Carolis Sayão Dantas, Luiz Gomes Pinheiro, Claudio de Paula Duarte, Sergio Meira do Castro e Francisco Xavier da Graça.

O CHA' DANSANTE DO JOCKEY CLUB

Verd...amente at...ente a festa com ... o Jockey Club Brasileiro vai br...ar os seus jovens associados. E' um chá dansante elegantissimo como despedida do ano de 41 e abrindo as largas perspectivas do ano de 42. A juventude do fidalgo clube e com ela muita gente que já a perdeu de vista estará a postos ás 17 horas de sábado, no belo salão da tribuna de socios, para dar as boas idas ao ano que foi e as boas vindas ao que se apresenta.

Agora, o que e... segredo para todos vamos revelar: o "show" que a Urca, gentilmente oferece para animar a festa, está assim constituido: 1º, Linda Batista e Grande Otelo; 2º, a extraordinaria Marion Masserant, a revelação dos últimos tempos, em um de seus mais belos números; 3º, Alfredo Simoney, o croner, único no gênero. A orquestra Gaó vai apresentar alguma coisa de notavel aos apaixonados da boa música.

Aí está uma visão do elegantissimo chá dansante do próximo sábado, no Jockey Club Brasileiro.

Despediu-se de seus auxiliares o ministro interino do Trabalho

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que vinha ocupando, interinamente, a pasta do Trabalho, ha cerca de sete meses, parcorreu, ontem, todos os Departamentos e Serviços daquela Secretaria de Estado, despedindo-se dos respectivos chefes e funcionarios, aos quais agradeceu a colaboração prestada á sua gestão.

A's 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o sr. Dulphe Pinheiro Machado ofereceu um almoço ao pessoal do seu gabinete, tendo por essa ocasião agradecido e louvado o esforço com que os seus auxiliares imediatos colaboraram na sua gestão interina.

Varias publicações impedidas de circular

Continuam a sair em idioma estrangeiro

Em sua reunião de ontem, realizada sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Dip, examinou o Conselho Nacional de Imprensa varios processos de pedidos de registo, ha tempo formulados, de jornais e revistas que se editavam em idiomas estrangeiros, em São Paulo. Verificou-se desses processos que os respectivos periodicos não fizeram prova de haver cumprido o ato do presidente da República que determinou, a partir de julho último, a obrigatoriedade do uso exclusivo da lingua brasileira pelos orgãos de imprensa editados no país. Alem disto, diversos desses jornais e revistas continuavam tendo estrangeiros como proprietarios ou diretores intelectuais ou administrativos, o que é, entretanto, vedado pela Constituição Federal.

Nessas condições encontram-se as seguintes publicações todas da capital de São Paulo e cujos registos foram negados:

"A Vinha", "A Estrela" (Zeria), "IL Ficashasco", "Gazeta Hispana", "Popolo d'Italia", "Az-Zikkra" (A reminiscencia), "Nambei Shimpo", "Ar-Raed" (O Reporter), "Rytas" (Madrugada), "Volk und Heimat", "Revista da Liga Andaluza de letras arabes" e revista "Letras Brasilenas".

Chegou ontem o embaixador Rodrigues Alves

O chefe da nossa representação diplomática no Prata vem assumir as funções de secretario da Conferencia dos Chanceleres

O embaixador Rodrigues Alves, em companhia do seu colega Eduardo Labougle, representante diplomático da Argentina, momentos após o desembarque.

O sr. José Paula de Rodrigues Alves, chefe da nossa representação diplomática em Buenos Aires e que acaba de ser convidado para exercer as funções de secretario geral da Conferencia dos Chanceleres, a reunir-se nesta capital no próximo dia 15, chegou ontem de manhã ao Rio, tendo concorrido desembarque.

Entre as numerosas pessoas que compareceram ao cais para cumprimentar o ilustre diplomata e homem de letras, notamos o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, os ministros Carlos Maximiniano de Figueiredo, Sylvio Rangel de Castro e Paulo Demoro, e os conselheiros comerciais Orlando Leite Ribeiro e Diniz Junior.

CHEGARA' NO DIA 14 A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Abordado pelos jornalistas, o embaixador Rodrigues Alves furtou-se de inicio a fazer declarações em torno do importante conclave que vai, pode-se dizer, decidir dos destinos da América, argumentando não haver chegado ainda o momento oportuno de tecer comentarios a esse respeito, pela simples razão de não estar instalada a Conferencia consultiva.

Extremamente sobrio em suas afirmativa, o nosso representante diplomático junto ao Governo da vizinha República do Prata limitou-se a manifestar o quanto se sentia honrado em haver sido escolhido para o alto cargo de secretario geral da mencionada reunião de chanceleres, acrescentando que a delegação argentina deverá embarcar para o Rio no próximo dia 8, aqui chegando a 14 de janeiro.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

O embaixador da França receberá hoje, das 11.30 às 12.30, na sede da Embaixada, os membros da colonia que desejarem levar-lhe cumprimentos pela entrada do Ano Novo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Augusto Simões, Francelino Boa Vista, Victorio Santoro, Natalino Antonio da Silva, funcionario municipal, Francisco Galvão, advogado nesta capital, Elviro Nunes, Patricio Menezes, José Kouri, médico nesta capital, Moacyr Scaglioni, chefe de publicidade da McCam-Erickson Corporation, Alvaro Accioly de Aguiar, auxiliar dos "Diarios Associados";

Senhoras: Angelita Pragana, esposa do sr. Sebastião J. Pragana, Odette Vianna Murta, esposa do sr. Custodio de Oliveira Murta, Sarah Gusmão Pinheiro, esposa do sr. Fausto Soares Pinheiro, Lucinda Romariz de Amorim, esposa do sr. Gustavo Ferreira de Amorim, Ignez Beyar Correia, diretora da Escola Honduras, esposa do professor Armando Magalhães Correia, Olivia Silva Pinto, esposa do sr. Dario Silva Pinto, funcionário da E. F. Central do Brasil;

Senhorita Amelina Paranhos, filha do sr. Paulo da Silveira Paranhos;

Menina Therezinha Gurgel de Siqueira, filha do coronel João Augusto de Siqueira, chefe da Divisão do Pessoal da Diretoria de Intendencia do Exército.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

Hilario, filho do sr. Hilario Gomes Valente e sra. Marina Soares Valente;

—— Odila, filha do sr. Ignacio Tavares Sobrinho e sra. Maria do Carmo Senra Tavares;

—— Dalva, filha do sr. Luciano Renoratti e sra. Martha Gadelha Renoratti;

—— Julio Cesar, filho do sr. Othoniel Villar e sra. Isolda Pinto Vilar;

—— Celia, filha do sr. Themistocles de Andrade Maia e sra. Adalgiza Vianna de Andrade Maia;

—— Lucia Maria, filha do sr. Oscar Dias Pereira e sra. Zulmira Rocha Pereira;

—— Everardo, filho do sr. Affonso Meyer e sra. Moema Nunes Meyer;

—— Marilia, filha do sr. Fernando Salgado e sra. Maria Dolores Paiva Salgado;

—— Luiz Mario, filho do farmaceutico Mario Francisco Giffoni e sra. Nice Curty Giffoni.

NUPCIAS

Será efetuado no próximo sabado, às 16 horas, na matriz do Sacramento, o enlace matrimonial do sr. Armando Veiga, funcionário público, com a senhorita Alba de Lima, filha do sr. Henrique Lima e sra. Olga Trinas de Lima.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Henrique Piracuruca e sra. Magdalena Veiga Piracuruca; e da noiva o sr. Aldo de Lima e sra. Alda Moraes de Lima.

No ato civil serão testemunhas do noivo o sr. Martini Serôa da Motta e sra. Palmyra Serôa da Motta; e da noiva o capitão Aymar de Lima e sra. Anna Moraes de Lima.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Oswaldo de Queiroz Sampaio e senhorita Marietta de Oliveira Paiva, filha do sr. Edilar Paiva e sra. Margarida de Oliveira Paiva;

—— sr. Endes Coelho de Moraes e senhorita Carmen de Macedo, filha do sr. Olympio de Macedo e sra. Isabel Costa Macedo;

—— professor Lucio de Castro Soares e senhorita Marina Leite de Castro, filha do sr. Joaquim Leite de Castro e sra. Clotilde Leite de Castro.

—— sr. José Ferreira Leite Junior e senhorita Euridice Maria dos Santos, filha do sr. Antonio Basilio dos Santos Junior, fiscal da I.O.P., e de sua esposa, sra. Maria dos Santos.

FESTAS

CHA' DANSANTE NO JOCKEY CLUB — O Jockey Clube do Brasil realizará no próximo sabado um chá dansante de despedida de 1941.

Durante a festa haverá exibição dos artistas do Cassino da Urca, o que, certamente, dará maior brilho à reunião.

FORMATURAS

Realizar-se-á amanhã, às 20.30, na sede da Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre, 36, a solenidade da colação de grau e entrega de diploma dos contadorandos de 1941 do Instituto A.C.M.

HOMENAGENS

Por motivo de sua aposentadoria no cargo de promotor dos Registos Publicos, será homenageado com um almoço no próximo sabado, às 12 horas, no salão especial do Clube Ginástico Português, o sr. Thomaz Rodrigues, ex-senador pelo Estado do Ceará.

Usarão da palavra os srs. Serpa Lopes e Octavio Pimentel do Monte.

As listas de adesão encontram-se na Procuradoria do Distrito Federal, com o sr. Placido de Sá Carvalho, no Cartorio dos Registos Públicos, com o sr. Rego Monteiro, e na rua do Carmo, 64, com o sr. Fausto Werneck.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu 23º aniversario, o Abrigo Teresa de Jesus realiza hoje, às 15 horas, em sua sede, uma festividade que constará do seguinte:

Prece de abertura; histórico sobre a data; distribuição de premios; desligamento; prece; e, ao ar livre, exercicios de cultura fisica, sob a direção do professor Sylvio Guimarães.

—— Em comemoração ao Dia da Fraternidade, a Sociedade Teosófica no Brasil realiza hoje, às 14 horas, em sua sede, na rua do Rosario, 149, sobrado, uma festividade litero-musical, fazendo-se ouvir vários oradores.

Será franca a entrada.

—— A 16 de janeiro de 1892, 64 jovens colaram grau de médico na então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Resolveu o sr. Vital Brasil reunir este ano, no próximo dia 16, seus colegas de turma para comemorarem as bodas de ouro de formatura.

Já responderam à chamada daquele clinicista os srs. Raymundo de Mello, Alfredo Porto, Antonio José Ribeiro, do Rosario, Luiz Pedro Barbosa, Manuel Moreira Filho, Modesto Guimarães, José de Goes Manso Saião, Sampaio Arruda, Maximiano das Neves, Maria Toledo, Julio Arruda, Antonio Ferreira da Silva, Honorato Alves, Arthur Freire e Oliveira Magioli.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas:

Maria Amelia Araujo Villela, 11 horas, igreja da Candelaria; José Candido de Souza Sobrinho, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Ismario de Toledo Salles, 9 horas, igreja da Candelaria; Eulalia Mendonça Loureiro, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; José d'Araujo Lage, 9.30, igreja da Candelaria; Maria Quita da Costa, 9.30, igreja do Sagrado Coração de Jesus; capitão Anphiloquio Reis, 10.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Alzira Vilhas Bessa, 9.30, igreja da Candelaria.

O discurso do ministro da Aeronáutica

(Conclusão da 8ª pagina)

realidade da guerra tem comprovado, tem missão preponderante e mesmo decisiva na marcha das operações, determinando profundas modificações nas concepções dos metodos e meios da imposição da vontade dos beligerantes.

E a Força Aerea Brasileira, formada pelas Aviações Militar e Naval continua no ritmo de trabalho das forças de origem, com o mesmo ideal a nortear sua atividade e, menos de um ano decorrido, já em plena organização definitiva, aqui está, tambem, para assegurar a v. ex. os mesmos sentimentos, a mesma admiração, a mesma confiança, a mesma solidariedade, na cooperação com as demais.

Confiança teem, sr. presidente Vargas, as forças armadas do Brasil em v. ex., porque os anos de seu governo teem sobejamente evidenciado, por atos e fatos inequivocos, que v. ex., no exercicio do poder, é um patriota extremado, um realizador incansavel da unidade nacional, um chefe capaz, sempre vigilante na construção e defesa de uma patria, digna do passado glorioso, que nos foi legado pelos nossos maiores, e forte para se impor ao respeito e ter o acolhimento que merece no conceito das demais nações.

Confiam assim, as forças armadas do Brasil, em v. ex., e o fazendo, certas de que, de seu sadio patriotismo muito podem e devem esperar, veem, ao findar o ano de 1941 e iniciar o de 1942, assegurar a v. ex. todo o seu decidido apoio e almejar a v. ex. a maior messe de felicidades, pois a sua felicidade é a do proprio Brasil, cuja grandeza e prosperidade teem sido tão bem asseguradas por v. ex.

Confiam e o seguirão destemerosamente, porque teem a certeza, pelo passado de seu proceder, que, sem paixões, simpatias ou idéias preconcebidas, v. ex. só as fará movimentar pela linha unica que conduz ao bem da Patria, à honra do seu povo, ao resguardo do seu territorio, do seu patrimonio material ou moral.

V. ex. é o guia unico e seguro, sereno e justo, suave nos modos, forte na ação, de patriotismo inexcedivel.

Ao brindarem v. ex., por meu intermedio — no momento tragico que o mundo atravessa — em que só o direito do mais forte parece existir, as Forças Armadas de nossa terra fazem votos para que v. ex., no ano que começa, realize impavidamente, como tem feito, a obra imensa da estruturação nacional, e assegure ao Brasil o direito de ser livre, soberano e o fortaleça para que se possibilite a ser respeitado em qualquer emergencia, e podermos concluir que somos dignos de uma Patria tão grande e tão bela, que para sua defesa contou e contará sempre com a bravura, a dedicação e o valor de seus filhos".

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Luiz Angelo Dourado e Abel Faustino de Paula, ocupantes interinos do cargo de médico clinico, classe G, do Quadro Suplementar, para exercerem interinamente o cargo de médico, classe H, do Quadro Permanente.

Transferindo, a pedido, Gabriel Archanjo Pereira Lucena, do cargo de postalista-auxiliar, classe G, do Quadro III, do Ministerio da Viação, para o cargo de médico clinico, classe G, do Quadro I, deste Ministerio.

Nomeando Vital Martins para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil, classe D, e Manoel Penna Rodrigues do Nascimento, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de oficial de Justiça, padrão D, do Quadro da Justiça.

Aposentando José Gonzaga Bragança no cargo de Guarda de Presidio, classe E, e Boaventura de Siqueira Costa no cargo de guarda-civil, classe E.

Concedendo, o passador de ouro, em substituição ao de prata que já possue, ao 1º tenente reformado Severino Celestino da Silva; a medalha de bronze, com passador do mesmo metal, ao soldado Antonio Martins de Souza, e a medalha de bronze sem passador, ao anspeçada graduado Joaquim Rodrigues.

Na pasta da Educação:

Concedendo dispensa a Dulce Ribeiro de Almeida, oficial administrativo, classe I, da função de secretario da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Aposentando Octavio Ribeiro Pinto Guimarães no cargo de oficial administrativo, classe K.

Concedendo aposentadoria a Mary Alice Coggin Rumley no cargo de professora, padrão E, da cadeira de piano da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Severino Francisco de Araujo, servente, classe B, da Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz para o Serviço de Comunicações do Departamento de Administração, e Zaira da Silva Dias, servente, classe C, da Prefeitura do Distrito Federal, para o Instituto Nacional de Puericultura do Departamento Nacional da Criança.

Na pasta da Agricultura:

Prorrogando, por seis meses, a contar da data da publicação do presente decreto, o prazo a que se refere o artigo 1º do decreto que outorgou à Empresa Nacional de Comercio Sociedade Anonima, autorização para pesquisar jazidas de arenito asfaltico em terras do dominio privado, no municipio de Guarei, Estado de São Paulo.

Autorizando Leonardo Christino Filho a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Estado de Minas Gerais.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo exoneração a Maria de Castro Barbosa do cargo de examinador de marcas, classe H.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: — João Araujo Silva e Francisco Paulo Lima, agentes de estrada de ferro, da classe B para a C; Humberto Emygdio Sampaio e Americo Jorge Rego Perrucho, agentes de estrada de ferro, da classe C para a D; Manoel Araujo Lobão, agente de estrada de ferro, da classe E para a F; Antonio Gomes de Andrade, agente de estrada de ferro, da classe D para a E; Agenor Pedreira de Freitas e Joaquim dos Santos Pereira, engenheiros, da classe M para a N; Oswaldo Cesar Rios, engenheiro, da classe L para a M; Leopoldo de Almeida Boaventura, engenheiro, da classe K para a L; Edgard Luz, engenheiro, da classe J para a K; Manoel Oliveira Lima, maquinista de estrada de ferro, da classe B para a C; Eduardo Sarem, desenhista, da classe G para a H; Socrates Cirzzini — Eduardo Luiz de Mattos — Sebastião Augusto Silva — José Alves de Mello e José Graça Leite, escriturarios, da classe F para a G; Acacio de Souza — Ezequiel Monteiro — Ernesto Gonçalves da Silva — Afonso Tortova — Jurandir Boemer e Joaquim Osorio de Paiva Junqueira, escriturarios, da classe E para a F; Alfredo Lourenço, maquinista de estrada de ferro, da classe F para a G; Mario Figueiredo Rocha, maquinista de estrada de ferro, da classe D para a E; Fernando Lima Ramos, oficial administrativo, da classe H para a I; Tertuliano de Almeida Sampaio e José Joaquim Cardoso Gomes, engenheiros, da classe J para a K; Avenal Cabral, condutor de trem, da classe F para a G; Gastão Aranha e João Jacques Boiteux, desenhistas, da classe J para a K; Elpidio Barbosa — Gualberto Veiga e Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, desenhistas, da classe I para a J; Hildebrando Pompeu de Souza Brasil Filho, desenhista, da classe H para a I; João de Almeida Ferrer e Euclides Piracuruca, desenhista, da classe G para a H; Osmar Barbosa Lima e Antonio Pires, praticos de engenharia, da classe G para a H; Antonio Selva, pratico de engenharia, da classe F para a G; Alipio de Castro, engenheiro, da classe I para a J; Raul Virinto de Freitas, engenheiro, da classe H para a I; e Izaias Frota Cavalcanti, engenheiro, da classe J para a K.

Promovendo, por antiguidade: — Pedro dos Santos Bahia, agente de estrada de ferro, da classe C para a D; Jovino Silveira Lima, agente de estrada de ferro, da classe B para a C; Eurico Telles de Macedo, engenheiro, da classe L para a M. Jovino do Prado Pereira, engenheiro, da classe K para a L; José Gomes Muniz, condutor de trem, da classe C para a D; Theodoro da Rin, desenhista, da classe F para a G; Salvador Rabelo Oliveira, desenhista, da classe E para a F; Aurelio Antonio Costa, desenhista, da classe D para a E; Francisco Ferreira Guimarães — Orestes Pabua — José Izaias Penchel — Dimas Carvalho Bicudo — Eleatar de Campos Passos — Manoel Alexandre da Silva e Clovis Vasconcellos do Carmo, escriturarios, da classe E para a F; Alberto Metello Inverso, maquinista de estrada de ferro, da classe E para a F; Jurandir Bueno e Antonio Alves Bastos, oficiais administrativos, da classe H para a I; Adalberto Capella, agente de estrada de ferro da classe B para a C; Luis Villaça e Oscar Carvalho Toledo, engenheiros, da classe J para a K; Pedro Adriano Carneiro, condutor de trem, da classe E para a F; José Romero Marfil, condutor de trem, da classe D para a E; Roberto De Vicenzi e Gastão Aranha, desenhistas, da classe J para a K; Oswaldo Strausch — José Nogueira Lima — Ernesto Kopke e Silvio Brito de Lamire, desenhistas, da classe I para a J; Edgard Dias de Moura e João Evangelista Alves de Mello, desenhista, da classe G para a H; Edgard Lustosa da Silva e Durval Campos, praticos de engenharia, da classe F para a G; Sebastião de Abreu, engenheiro, da classe I para a J; e José Anastacio de Souza Aguiar, engenheiro, da classe H para a I.

Redobremos de esforços pela prosperidade e engrandecimento do Brasil

Como o sr. Jesuino de Albuquerque agradeceu a manifestação de simpatia que lhe foi prestada, ontem, pelos chefes de serviço da Secretaria de Saude e Assistencia

No gabinete do sr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia, realizou-se simples e simpatica cerimonia.

Todos os chefes de serviço daquela dependencia municipal foram levar-lhe coletivamente os votos de feliz ano novo, falando em nome dos manifestantes o sr. Almeida Magalhães, que pronunciou rapidas palavras, acentuando a soma de trabalhos executada pela Secretaria de Saude e Assistencia, no ano que acaba de terminar.

Agradecendo as palavras do senhor Almeida Magalhães, o sr. Jesuino de Albuquerque pronunciou o seguinte discurso:

"Prezados colegas e companheiros de trabalho:

Uma velha tradição, de origem cristã, estabeleceu o costume que se fez praxe, dos homens se reunirem em torno da lareira, para renderem graças a Deus, na hora em que o calendario nos adverte de que mais um ano de vida se extingue no infinito do tempo ilimitado.

Cada um de nós realiza esse voto, dentro de sua propria casa, cercado da familia, na intima comunhão dos seus mais caros afetos.

Não é demais, entretanto, que repitamos esse gesto de cordialidade, neste outro lar, isto é, no cenario que nos reune durante o ano inteiro e, lado a lado, nos esforçamos para bem servir à causa da coletividade.

Quero dizer com isto que, nesta oportunidade, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia representa para mim, uma outra familia; a familia dos meus amigos, a familia dos meus companheiros de trabalho, constituida de todos os elementos que colaboram na obra comum a que nos entregamos, de bem servir ao Distrito Federal no setor que nos foi confiado.

Depois dos arduos e afanosos esforços de um ano inteiro de lutas e realizações, é razoavel pararmos um instante, não para descansar, o que o momento não permite, mas no intuito de agradecer a Deus os beneficios que dele recebemos e os pudemos repartir com aqueles cujo bem-estar depende um pouco de nós.

Diz-me a conciencia que não malbaratamos o nosso tempo, e, sem vaidade, podemos afirmar que realizamos alguma coisa de util, colaborando patrioticamente com o ilustre prefeito do Distrito Federal.

E' razoavel, portanto, que cada um receba, na medida dos esforços dispendidos, o quinhão de aplausos de que se fez merecedor, alem da intima satisfação pelo dever cumprido.

Ninguem suponha que cabe a mim a melhor parte. Sem o vosso esforço, sem a vossa inteligencia, sem o contingente do vosso trabalho diario e ininterrupto, que representaria, de fato, esta Secretaria?

Meus aplausos e meus agradecimentos, vão, pois, dos meus colaboradores mais graduados aos servidores mais modestos e anonimos que, todos se entrosam para a mesma finalidade.

As engrenagens do trabalho possuem, tambem, as suas articulações uteis e indispensaveis, de que ninguem suspeita, tal qual acontece à maravilha do organismo humano.

Vêde, portanto, como de cada um de vós depende, a boa marcha dos nossos labores e, por igual, como tudo enfim, nesta Secretaria, é a resultante da alta compreensão que nos distingue e ampara o eminente prefeito Henrique Dodsworth, cujo programa estamos executando.

Sob esse aspecto, todos valemos na soma do trabalho comum, à maneira daquelas côres do disco de Newton.

No cenario das atividades desta Secretaria, cada um de nós, em particular, possue a sua cor especial de atuação, mas, uma vez posto o disco em movimento, todas elas se misturam e confundem, através de um só matiz: o que aparece é a imagem do Brasil, por cuja grandeza trabalhamos. Rendamos, pois, graças a Deus pelo bem que nos foi concedido: vós pelo vosso proprio valor; eu pelo que valho com a vossa ajuda.

Não desejo terminar esta simples exortação, com que vos agraço a colaboração inestimavel, sem uma breve referência à hora dificil que a civilização atravessa.

A dura lição imposta à humanidade, é uma advertencia de que, somente o trabalho construtivo, executado com devotamento e patriotismo, produz resultados beneficos e duradouros.

O Brasil, felizmente, vive em paz e prospera, dentro de um regime pautado pelas suas proprias conveniencias. Na espera onde trabalhamos pelo bem comum, redobremos de esforços multiplicando o nosso labor, dando sempre a cada vez mais, tudo quanto estiver ao alcance, colaborando na obra grandiosa do presidente Getulio Vargas, pela prosperidade, pela felicidade e pelo maior engrandecimento do Brasil".

380:000$000 alem do orçamento á arrecadação da Prefeitura de Campos em 1941

CAMPOS, 31 (pelo telefone) — O sr. Mario Motta, prefeito de Campos, enviou ao sr. Salo Brand, diretor geral do Departamento das Municipalidades, o seguinte rádio:

"Dr. Salo Brand, diretor geral do Departamento das Municipalidades — Niterói — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que a Prefeitura de Campos arrecadou, no exercicio de 1941, a importancia de réis..... 5.317:000$000, verificando-se o excesso de arrecadação de 380:000$000, sobre a receita prevista, ou sejam, 657:000$000 acima à arrecadação de 1940. Saudações. — (as.) Mario Motta, prefeito".

Apresentação dos oficiais da F. A. B. promovidos ao presidente da República

Segundo determinações do ministro da Aeronautica, todos os oficiais superiores da Força Aerea Brasileira recentemente promovidos, devem estar amanhã, às 14 horas, no palácio do Catete, afim de serem apresentados pelo titular daquela pasta ao chefe da Nação.

Homenageado o novo vice-diretor da Saude Naval

Ao deixar a diretoria do Hospital Central da Marinha, para assumir o cargo de vice-diretor de Saude Naval, o capitão de mar e guerra médico Fabio Alves de Vasconcelos, recebeu expressiva homenagem da oficialidade daquele estabelecimento, a qual constituiu em um almoço, realizado no salão de refeições daquela casa.

Em nome da oficialidade, falou o novo diretor, capitão de mar e guerra médico Oswaldo Palhares. Agradecendo, o sr. Fabio de Vasconcelos disse que saia daquela direção muito grato a todos pela colaboração amiga e eficiente que sempre, colegas e subordinados, lhe tinham prestado.

Especialmente convidados pelos promotores da homenagem, compareceram ao almoço o capitão de fragata Braz Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, e o capitão de corveta engenheiro naval Oswaldo Osires Storino.

Decisões do Conselho Nacional de Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo, em sua ultima reunião, aprovou o relatorio de Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho Neto e Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, autorizados pelo decreto n. 6.283, de 13-9-1940, a pesquisarem jazidas de petroleo e gases naturais em São Pedro, Estado de S. Paulo, e no qual os mesmos dão conta das atividades realizadas.

A' Atlantic Refining Company of Brazil, Dantas e Krauss, Cia. Docas de Santos, Garages Associadas S.A., Panair do Brasil S.A., Ford Motor Company, Exports, Inc., Armour of Brazil Corporation, Lloyd Brasileiro, The Caloric Company, Sociedade Importadora e Exportadora Ltd. e Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, conforme requereram, foi concedida autorização para importar derivados de petroleo.

Ministerio da Guerra

Vão ao Chile oficiais brasileiros

A seleção para uma competição hípica internacional — No Rio o capitão Oscar Passos — Convidados os generais e comandantes para os cumprimentos ao ministro da Guerra — Aprovado o distintivo de Curso da Escola de Educação Física — Notas.

O major Armando de Morais Ancora, designado pelo ministro da Guerra, para selecionar uma equipe de oficiais, afim de concorrer a uma competição militar internacional de hipismo, já concluiu parte da sua tarefa.

Assim é que, inicialmente, convocou para um treinamento, na Escola Militar, os capitães João Franco Pontes, Adolfo Marques da Costa, ambos da Escola das Armas; Antonio Jorge Corrêa e 1º tenente Waldo Chagas Nogueira, ambos do C. P. O. R. da 1ª Região Militar; capitão Eiol Marcel de Oliveira Menezes, do IV/4º regimento de cavalaria independente e capitães Luiz Carlos de Medeiros Pontes, Rubem Continente Dias Ribeiro e Luiz Linhares da Fonseca e primeiros tenentes Moacir Barcelos Potiguara e Mario Antonio Machado de Castro Pinto, todos instrutores da Escola Militar.

Esses oficiais exercitaram-se nos cavalos "Beduino", "Bombo", "Trovão", "Corvo" e "Bilheiro", da Escola das Armas; "Ararí", do 1º R. C. D.; "Joá", do C. P. O. R. da 1ª R. M. e "Negro", "Morfeu", "Casemiro" "Artista", "Ebro II", "Trovão", "Eirque", "Xeréo" e "Pirro II", todos da Escola Militar.

Após o necessario treinamento, o referido major escolheu os que julgou em melhores condições, devendo indicá-los ao ministro da Guerra possivelmente amanhã.

A competição internacional em questão deverá ser disputada no Chile, nos meses de fevereiro e março de 1942, por ocasião dos festejos do IV centenário de Santiago do Chile.

REGRESSOU AO RIO O GOVERNADOR DO ACRE

O capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que fôra á São Paulo tratar de interesses da sua administração, regressou ontem, ao Rio, tendo um desembarque bastante concorrido.

Esse oficial demonstrava ás pessoas que o foram recepcionar, a sua grande admiração pela fase de progresso que S. Paulo atravessa e a sua satisfação por ter resolvido favoravelmente todos os assuntos.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

O general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, convidou os generais, chefes de repartições e estabelecimentos para apresentar cumprimentos ao ministro da Guerra pela entrada do ano de 1942, ámanhã, ás 16 horas.

Uniforme branco, desarmado.

A reunião será no salão de honra do ministro da Guerra, ás 15 horas e 45 minutos, tocando durante a solenidade uma banda de musica.

DISTINTIVO DO CURSO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, aprovou o Distintivo do Curso da Escola de Educação Fisica do Exercito, com as seguintes caracteristicas: o sabre das Armas da Republica com a figura do Descobolo apoiado na cruzeta, ao centro de uma corôa de louros, cuja folhagem sustenta um friso contendo vinte e uma estrelas, que representam os Estados do Brasil. O modelo do distintivo será publicado no B. E.

EFETIVOS DE BATALHÃO DE CAÇADORES

Em aviso ontem baixado, o ministro da Guerra determinou que que o 6º Batalhão de Caçadores (Ipameri) terá, em 1942, o efetivo previsto para 1941.

ELOGIADO O COMANDANTE DA CIA. DE GUARDAS

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, fez as seguintes referencias:

Por ter sido promovido e, em consequencia, ter transmitido o comando da Cia. de Guarda do Q. G. do M. G. ao seu substituto legal, apraz-me fazer ao major Anibal Barreto as seguintes referencias elogiosas:

Oficial de esmerada educação civil e militar, Fe-se estimado de seus chefes e subordinados. Demonstrou muito zelo e inteligencia no comando da Cia. de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra. Muito se esmerou na difusão da instrução.

OFICIAIS APTOS PARA O SERVIÇO

Foram julgados, em inspeção de saude, aptos para o serviço do Exército os capitães Gentil José de Castro Filho, Micaldas Correia, Artur Napoleão Montagna de Sousa, Licinio Morais, Lauro de Morais Carneiro, Eduardo Grey Marques de Sousa, Airton Salgueiro de Freitas, Celso Freire de Alencar Araripe, Alcides Amaral Barcelos, Hilton Faria Ferreira, Rodrigo Ferraz Koeler, Geraldo Magela Amorosa Anastacio, Nelio Barbosa Brandão, Renato Paquet Filho, Lucidio de Andrade Rhodes Ouriques Muler de Almenda, Silvio Chaves Machado, América Figueira da Silva, Lourenço Colucei Junior, Djalma José Alves da Fonseca, João Bressane de Azevedo Neto e Clovis Ribeiro Cintra; primeiros-tenentes Hildebrando de Assis Duque Estrada, Adauto Bezerra de Araujo, Helder Setubal Pessoa, Franz Braga Boetger, Francisco Mascarenhas Façanha, José Alves Martins, Luiz Fournier, José Carneiro de Oliveira, Domingos José Fedulo, Milton Mendes Gonçalves, Marcio de Menezes, José Pinto de Araujo Rabelo, Oli Lopes Dorneles, Aldil de Sousa Martins, Amilton Barreto de Barros, Luiz Carlos Pereira Junior, Jací Coelho da Silva, José Feraz da Rocha, Alci Jardim de Matos, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Alfredo de Paula Correia, Dilermando Allan, Rosauro dos Santos Lourival, Vitor Marques dos Santos, Araken Araré da Cunha Torres, Sergio Delgado, Samuel Augusto Alves Correia, Ernani Alberto Carlos, Ariel Paca da Fonseca, Otavio Rodrigues da Silva, Arquidí Pinto Amando e Pedro de Morais Botelho.

REMESSA DE MAPAS DE MATERIAL BÉLICO

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., deu a seguinte ordem:

"As unidades e estabelecimentos militares subordinados a esta R. M., unidades escolas e escolas denpendentes da I. G. E. Ex., remetam, impreterivelmente, até o dia 5 de S. M. B. R., os mapas de armamento, munição com máscara contra-gases, viaturas, hipomoveis, material topográfico e de observação, relação de carregadores, máquinas de carregar e recalibrar carregadores, bocais para lançamento de granadas e jogo de calibradores, com o movimento de carga e descarga referente ao segundo semestre do corrente ano, em duas vias cada."

DEIXOU O COMANDO DO 1º G. A. DO. O CEL. NINO

O coronel João de Andrade Ninô, recem-promovido pelo principio de merecimento, que tem sido muito cumprimentado pelos seus colegas e camaradas, passou o comando do 1º G. A. Do. ao seu substituto legal, por ter entrado em ferias.

CURSO DE SAUDE PÚBLICA

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, convidou a comparecerem áquela Diretoria os capitães e primeiros-tenentes médicos que desejarem tirar o Curso de Saude Pública do Departamento Nacional de Saude, a se iniciar amanhã.

DIVERSAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Guerra foi nomeado o major Oswaldo Antonio Borba, chefe do Gabinete da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria.

— O comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre declarou que não mais convem ao capitão Maziul Moreira Lima, daquela Escola, sua matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização no ano proximo vindouro.

— Foi designado para proceder um inquerito no Batalhão de Guardas o capitão Milton Fernandes de Mello.

— O comandante da 1ª R.M. recomendou ao diretor do Posto Medico da Vila Militar a designação de uma ambulancia, com medico, enfermeiro e material medico cirurgio de urgencia, para nos dias 3, 5 e 6 de janeiro próximo, acompanhar a marcha a pé e a cavalo, que deverão fazer os oficiais candidatos á matricula na Escola das Armas.

NA 1a REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R.M. os seguintes oficiais:

Tenente coronel João de Andrade Nino, do 1º G.A.Do., por ter entrado em gozo de ferias. Major Elias Americano Freire, do 1º G.A.Do., por ter assumido o comando do 1º G.A.Do., visto o comandante efetivo ter entrado em ferias. Capitães Polycarpo de Oliveira Santos, do I-1º R.A.A.Ae., por seguir para Cambuquira em gozo de ferias e ter sido promovido; Petronio Machado Costa, do Q.S., por ter entrado em gozo de ferias regulamentares. Medico Humberto Perreti, da Escola das Armas, por ter sido nomeado para proceder á um inquerito epidemiologico. 1º tenente Constantino Monteiro de Sousa, do 1º G.O., por ter de seguir para Campina Grande com o 1º .O. Segundos tenentes Ennio Gouveia dos Santos, do R.A.M., por ter sido promovido. Veterinario Ben-Hur Cardoso, do 2º R.I., por ter de seguir para Valença, afim de responder durante o impedimento do oficial veterinario da 1ª F.S.R.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis: Gustavo Ramalho Borba Filho, aguardando comissão; e Ormuz Vieira, do Q.S.G., por terem sido promovidos. Major Jorge Barreto Lins do 10º R.I., por ter vindo com permissão a esta capital em gozo de ferias. Capitães: Augusto José Presgrave, do 32º B.C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão; Aurelio Valporto de Sá Filho, da D.R., por ter regressado de Caçapava; Carlos Lisboa de Carvalho, do 7º R.I., por terminação de transito e ter de recolher-se a sua unidade no dia 2, pelo "Itapé", Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do C.M. R.J., por ir á cidade de Goiaz, em gozo de ferias, com permissão; Riograndino da Costa e Silva, da E.E.M., por ter obtido permissão para gozar ferias escolares no R. G. do Sul e seguir por via maritima. Segundos tenentes: Fernando de Sousa Martins, do 10º R.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão; Mario Ramos Soares, do 32º B.C., por se encontrar em gozo de ferias; Oscar Gonçalves Bastos, do 18º B.C., por ter entrado em 15 dias de dispensa do serviço e obtido permissão para vir a esta capital dentro da aludida licença; Ruy Leal Campello, do I-3º R.I., por ter de regressar a 2 de janeiro entrante pelo "Itapé".

— Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao capitão Mario Fonseca, do C.P.O R. da 1ª R.M., para gozar ferias em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Su; ao capitão Jorge Bicudo Junior, da 9ª R.M., para gozar ferias nesta capital; ao 1º tenente Paulo Alves de Abrantes, da II-33º B.C., para gozar ferias nesta capital; aos primeiros tenentes Francisco Ruas Santos e Manuel Francisco Pacheco e segundos ditos Kywal Sambonense de Oliveira, Miguel Jamiza e Waldemar Dantas Borges, do 11º R.I., para gozarem ferias nesta capital; ao 2º tenente Gastão José de Miranda, da 4ª C.R., para gozar ferias nesta capital; aos sub-tenentes Sigefredo Monteiro, do 32º B.C., para gozar ferias nesta capital; e ao capitão Mario de Barros Cavalcanti, do C.P.O.R. da 1ª R.M., para gozar suas ferias em Recife e Fortaleza, nos Estados de Pernambuco e Ceará, respectivamente.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

Major Altair Franco Ferreira, do Q. S.., por ter sido promovido ao posto de major. Capitães Avaro Tavares do Carmo, por ter sido exonerado do cargo de instrutor da Escola das Armas e ter ficado adido áquela Escola; Aridio Mario de Sousa, do 4º R.C.D., por ter terminado o transito e embarcar no dia 3 para Tres Corações; Ramiro Tavares Gonçalves, do Q.G. da 3ª R.M., por ter vindo de Porto Alegre, em gozo de ferias; Aluizio de Andrade Falcão, do R.A.N., por haver terminado a licença para tratamento de saude e julgado apto para o serviço do Exército pela Junta Medica do P.A.V.M.; Roberto Gonçalves, do 11º R.C.I., por ter entrado em oito dias de dispensa do serviço e ter de seguir a 1º de janeiro para o 11º R.C.I.; Arnoldino Sabino Ribeiro, do 1º R.C.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; primeiros tenentes Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do 3º R.C.I. e adido a esta Diretoria, por ter sido classificado e entrado em transito; Enio Gouvea dos Santos, do R.A.N., por ter sido promovido. Tenente coronel Celso Pedra Pires, do Q.S.P., por ter sido promovido e ficar adido a esta Diretoria. Major Luiz de Azambuja Cardoso, do Q.S.P., por ter sido promovido e ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação. Capitães Walmir de Araripe Ramos, do S.G.M.G., por ter que entrar em ferias no dia 2 e goza-las em Juiz de Fora; Luiz Fournier, do 11º R. C.I., por ter sido promovido. Primeiro tenente Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, do 1º R.C.D., por ter regressado de São Lourenço, onde foi em gozo de ferias. 2º tenente José Magalhães da Silveira, do 6º R.C.I., por conclusão de ferias e entrar em gozo de dispensa do serviço, concedidos pelo general comandante da 2ª D.C. e ter permissão desta Diretoria para goza-os em Alfenas, Estado de Minas.

— O diretor concedeu permissão ao 2º tenente José Magalhães da Silveira, do 6º R.C.I., para gozar em Alfenas, Estado de Minas, a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da 2ª D.C.

CORRENTE MENTAL ESPIRITUAL

A irradiação de hoje

As 10 horas, pela Radio Nacional, a Coligação Brasileira de Assistencia Social, que tem como seu presidente o general Amaro de Azambuja Villanova, com a presença de toda sua diretoria, irradiará para todo o Brasil, a sua Corrente Mental Espiritual, que é uma prece a Deus, em prol do bem estar do Brasil, da familia Brasileira, de toda a América e do Mundo.

A Coligação quer conseguir o maior número de adesões á sua corrente, que passará a ser um ato obrigatorio todas as quartas-feiras, ás 21 horas, depois do Hino Nacional da Hora do Brasil, da sua propria sede. Para este fim, já mandou confeccionar 50.000 impressos, para distribuir por todos os que de boa vontade, queiram prestar seus bons serviços ao Brasil e ao Mundo.

A partir do dia 10 do novo ano, aqueles que queiram aderir á corrente, o que podem fazer de suas proprias residencias, se dirigindo á Rua da Conceição n. 19 sob., receberão as instruções que estão sendo impressas, ou então escrevam-nos remetendo o selo de resposta. Querendo pertencer ao quadro social a anuidade é de 36$000, (pagavel em duas vezes), com o direito de receberem mensalmente a revista "A Samaritana".

TOURING CLUBE DO BRASIL

Palavras do embaixador Labougle sobre o Cruzeiro Turístico Inter-Americano

E' no próximo dia 7 do corrente que se inicia o grande Cruzeiro Turistico Inter-Americano organizado pelo Touring Clube do Brasil em visita ás Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. Dezenas de familias, da melhor sociedade brasileira, vão tomar parte nesse magnifico passeio de ferias.

A propósito dessa viagem de fraternidade inter-americana, disse o embaixador Eduardo Labougle, chefe da missão diplomática da Argentina junto ao nosso Governo: "A iniciativa do Touring Clube do Brasil, deve ser recebida com unanime simpatia. E estou certo de que os brasileiros e as pessoas de outras nacionalidades que tomam parte nela, encontrarão, na Argentina, assim como nos demais paises que vão visitar, a melhor acolhida, e faço votos que regressem a esta grande capital trazendo as mais duradouras impressões".

Esperada, com entusiasmo, por Pimenta, a exibição de Jaime

OS SCRATCHMEN BRASILEIROS DARÃO HOJE O SEU PENÚLTIMO APRONTO

Atividades turfistas

Os programas e as montarias para as reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo da Gavea — O "turf" em S. Paulo

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de depois de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea:

SABADO

1º pareo — "Dulzina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Edilis, D. Ferreira . . 55 35
2—2 Mildora, J. Canales . . 53 30
3—3 Cylgadin, J. Zuniga. . 55 18
4 (4 Maconaito, I. Souza . . 55 60
(5 Ely, R. Freitas 53 50

2º pareo — "Petim" — A's 15.05 horas 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Ks. Cts.
1 (1 Payal, O. Macedo . . . 49 35
(2 Mensagem, E. Coutinho 49 50
2 (3 Yami, J. Martins. . . 48 40
(4 Seductor, XX 50 60
3 (5 Marabout, D. Ferreira . 49 40
(6 Scandal, XX 49 60
4 (7 Q. Borba, J. Santos . . 58 18
(" Maroim, duvidoso correr 55 18

3º pareo "Galantre — A's 15.40 horas — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Uyára, A Brito. . . . 48 40
(" Maniaco, C. Pereira . 58 40
2 (3 Conjurada, XX. . . . 48 40
(3 Tipa, D. Ferreira . . . 55 40
3 (4 Oceano, C. Pereira . . 52 70
(5 Sambador, XX 53 35
(6 P. Sereno, W. Lima . 56 36
4 (7 Calipso, O. Macedo . . 48 30
(8 Gabino, O. Fernandes . 58 40
(" Mandão, P. Simões . . 58 40

4º pareo — "Tipa" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Napolitano, C. Pereira . 51 30
(2 Faustina, XX 48 50
2 (3 Xintan, W. Andrade . . 55 50
(4 Bradador, XX 52 50
3 (5 Meuarco, J. O. Silva . . 55 50
(6 Mondesir, A. Araujo . 58 35
4 (7 Igarité, J. Martins . . 58 35
(" Lido, XX 55 35

5º pareo — "Temquevê" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Axum, C. Brito . . . 58 40
(2 Lilith, S. Batista. . . 48 40
(3 Kilwa, O. Schneider . 48 40
2 (4 D. Stella, I. Souza . . 50 35
(5 Xaveco, XX 58 60
(6 Valmy, J. Maia . . . 50 60
3 (7 Vesuvio, J. Santos . . 55 60
(8 Relato, XX 58 40
(9 Cherahué, W. Cunha . . 55 60
4 (10 Aspasie, J. Zuniga . . 54 35
(" Ubaibás, O. Ferreira . . 56 35
(" Odax, R. Olguin . . . 54 35

6º pareo — "Negus" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8:000$, 1:600 e 800$000.

Ks. Cts.
1—1 Montalvan, O. Fernandes 52 18
2—2 Atys, L. Benitez . . . 55 25
3—3 Marauyra, J. Canales . 50 50
4 (4 Barthou, J. Zuniga . . 48 30
(" Bolido, D. Ferreira . . 50 30

DOMINGO

1º pareo — "Carajá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Elmo, D. Ferreira . . 55 15
2—2 Elco, G. Costa 55 40
3 (3 Dina, A. Araujo . . . 53 60
(4 Palinodia, J. Ferreira . 53 60
4 (5 Valeriano, J. Mesquita 55 40
(" Yáya Boneca, C. Pereira 53 40

2º pareo — "Bonitinha" — A's 14.05 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Itacelera, J. O. Silva . 52 22
2—2 Kemal, J. Zuniga . . . 54 50
3—3 Secretario, XX 50 27
4 (4 Yucoá, I. Souza . . . 52 50
(5 Yuste, XX 50 40

3º pareo — "Circeu" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1 (1 Operina, J. Mesquita . 54 30
(2 Capelo, L. Meszaros . 56 70
2 (3 B. Coeur, R. Benitez . 54 35
(4 Oriental, não correrá . 53 —
3 (5 Dalita, J. Santos . . . 54 50
(6 Jurado, XX 56 60
4 (7 Ball, A. Brito 56 40
(8 Sannaró, J. O. Silva . . 56 30
(9 Bulandi, R. Olguin . . 56 30

4º pareo — "Rockmoy" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$ 1:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Pernambuco W. Andrade 54 30
2—2 Negus, R. Freitas . . 54 20
3 (3 Aprikose, J. Zuniga . 54 40
(4 Altona, R. Olguin . . 58 40
4 (5 Catalpa, G. Costa . . 52 50
(6 Obuz, J. Santos . . . 49 30

5º pareo — "Fair Day" — A's 16 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Dilsto, G. Costa . . . 56 20
(2 Batota, XX 54 60
2 (3 Ciclone, J. Mesquita . 56 40
(4 Bonita, A. Brito . . . 54 40
3 (5 Opais, J. O. Silva . . . 56 30
(6 Bornéo, R. Olguin . . . 56 50
4 (7 G. Senor, D. Ferreira . 56 40
(8 Tasu', W. Cunha . . . 54 40
(9 Boleador, P. Simões . . 56 35

6º pareo — "Tupan" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — 6:000$ 1:200 e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 P. Verde, D. Ferreira . 56 18
(2 Velleda, L. Leighton . 54 70
2 (3 Bougainvilla, não correrá . . . . 56 —
(4 Tambor, J. Zuniga . . 56 60
3 (5 Bango, J. O. Silva . . . 56 60
(6 Polo, A. Araujo . . . 56 80
4 (7 Cururipe, J. Canales . 56 40
(" Rapidez, J. Morgado . . 54 40

7º pareo — "Tiberium" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Adonis, R. Olguin . . . 50 25
2—2 Viola, I. Souza . . . 56 50
3 (3 Caminito, XX 50 50
(4 Fiete, D. Ferreira . . 55 25
4 (5 Ballador, O. Serra . . 48 35
(" Martes, XX 50 25

NOS ESTADOS

E' o que abaixo inserimos o programa a ser cumprido no "meeting" de domingo no Hipodromo Paulistano:

1º pareo —"Initium" — A's 13.15 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chaca, 53 quilos; 2 Cordno Rouge, 55; 3 Eréa, 53; 4 Star Bright, 55; 5 Belmonte, 55.

2º pareo — "Mixto" — A's 13.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto 50; 2 Bellariva, 50; 2 Atrazado, 53; 3 Saphonte, 55; 4 Campo Real, 53; 5 Zunido, 58.

3º pareo — "7º Eliminatorio" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Huéquen, 57 quilos; 1 Funcho, 57; 2 Con Full, 57; 3 Pombique, 57; 4 Caroá, 57.

4º pareo — "Animação" — A's 14.40 horas — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Bergerac, 58 quilos; 2 Maestu, 50; 3 Sultan, 53; 4 Zambran, 44; 5 Canoa, 46; 6 Plumazo, 58.

5º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15.10 horas — 1.900 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Uvaia, 53 quilos; 2 Thenia, 53; 3 Ubirajara, 55; 4 Bloudino, 55; 5 Luminalva, 53.

6º pareo — "Imprensa" — A's 15.40 horas — 1.900 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Aguatero, 52 quilos; 2 Menta, 49; 3 Dreamer, 52; 4 Good Good, 48; 5 Teruel, 60.

7º pareo — "Combinação" — A's 26.10 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting")

1 Sitran, 52 quilos; 1 Brazador, 49; 2 Amilcar, 49; 3 Midas, 58; 4 Gallico, 52; 5 Albarran, 58; 6 Onuva, 50; 7 Armour, 52.

8º pareo — "Antonio Prado" — A's 16.50 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Zurrun, 59 quilos; 2 Cauterio, 57; 3 Grand Slam, 57; 4 Fontova, 57; 5 Gran Fifi, 57; 6 Riviera, 55; 7 Tenor, 53; 8 Galeno, 57.

9º pareo — "Extra" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Seringe, 51 quilos; 2 Eclyptico, 55; 3 Minorá, 52; 4 Yacagano, 58; 5 Egalo, 51; 6 Arlesiana, 46; 7 Erisima, 57; 8 Bororó, 57.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Balanceando todos os "meetings" levados a efeito, em 1941, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 100.
Pareos realizados — 721.
Animais alistados — 6.334.
"Forfaits" — 345.
"Forfaits" de nacionais — 302.
"Forfaits" de estrangeiros — 41
Animais que correram — 5.988.
Nacionais — 5.080.
São Paulo — 3.567.
Pernambuco — 561.
Rio Grande do Sul — 321
Paraná — 272.
Rio de Janeiro — 172.
Minas Gerais — 176.
Baía — 11.
Estrangeiros — 908.
Argentinos — 445.
Uruguaios — 330.
Ingleses — 105.
Franceses — 15.
Irlandeses — 13.
Premios distribuidos—7.969:240$.
Renda das inscrições — 1.054:390$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 504.
Amador — 1 (sr. Roberto Marinho).
Vitorias de jockeys estrangeiros — 226.
Chilenos — 182.
Uruguaios — 39.
Hungaros — 4.
Freios — 310.
Brasileiros — 275.
Estrangeiros — 35.
Uruguaios — 35.
Bridões — 420.
Brasileiros — 229.
Amador — 1.
Estrangeiros — 191.
Chilenos — 183.
Uruguaios — 4.
Hungaros — 4.

Vitorias de animais nacionais — 603.
São Paulo — 441.
Pernambuco — 72.
Rio Grande do Sul — 31.
Rio de Janeiro — 22.
Paraná — 20.
Minas Gerais — 17.

Vitorias de animais estrangeiros — 127.
Argentinos — 63.
Uruguaios — 42.
Ingleses — 16.
Franceses — 5.
Irlandês — 1.
Cavalos que correram — 3.801.
Eguas que correram — 2.187.
Idade dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 1.396.
4 anos — 1.494.
5 anos — 1.355.
6 anos — 1.086.
7 anos — 397.
8 anos — 89.

Empates — 9 (Samambaia-Uyapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Capelo-Bidú, Aprikose-Albarran, Thankerton-Abakur, Amoroso-Criolan e Romantica-Camillo).

N. B. — Na quântia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos pelos diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

NOTICIARIO

Foi sacrificada ontem a egua Dana, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista de Oswaldo Feijó.

O treino de hoje

"Colocarei em campo o melhor quadro", disse Pimenta ao O JORNAL — Ensaio proveitoso, á tarde

CAXAMBU', 31 (Especial para o O JORNAL — Pelo telefone) — Na tarde de hoje, Pimenta realizará o primeiro e verdadeiro treino de conjunto.

Assim classificamos o ensaio desta tarde porque, pela primeira vez, o técnico colocará em campo uma equipe que levará determinações para ensaiar desta ou daquela maneira.

Durante o periodo de observação, Pimenta nada mais fez do que realmente observar. Não lhe interessou chamar a atenção a qualquer jogador e sim verificar quais as corrigendas que o selecionado precisa.

Assim, só hoje é que ele mandará a campo a equipe que lhe pareceu ser mais forte, a mais coêsa e a mais capacitada.

Por isso — segundo soubemos — espera-se que o quadro Azul surja em campo assim constituido:

Jurandir — Caeira e Begliomini — Afonso, Brandão e Dino — Amorim, Servilio, Perilo, Tim e Patesko.

O proprio Pimenta nada disse sobre o assunto, mas cremos que ele manterá o quadro que apontamos.

Pelo menos as suas deduções parecem traduzir a escalação da equipe que temos a impressão de reunir as suas maiores simpatias.

Falando com o técnico sobre o treino de hoje, Pimenta assim se expressou:

— "Colocarei em campo, num dos lados, o quadro que me parecer ser o mais capaz. Continúo a ser o mesmo homem de sempre, que não tem simpatias nem preferencias por qualquer jogador. Tambem não alimento antipatia ou má vontade contra quem quer que seja.

Assim, continúo a trabalhar sem a preocupação de agradar a quem quer que seja. Coloco tudo de parte e acima das conveniencias pessoais e de minhas proprias amizades pessoais o desejo de bem servir o Brasil. E com os olhos fitos nesse objetivo, não descansarei, afim de tentar organizar uma equipe capaz de representar o país com brilho.

Num dos quadros reunirei, hoje, os elementos que me pareceram mais capazes e mesmo em condições de formar o selecionado nacional. Não digo que vá mantê-lo até o momento dos jogos, pois se sentir que se fazem necessarios alguns retoques não terei duvida de introduzi-los no time. O que faço questão é de formar uma equipe em que estejam alistados os mais capazes entre os jogadores que estão concentrados."

DOIS TEMPOS COMPLETOS

Segundo conseguimos saber, Pimenta fará realizar dois tempos completos.

Ele pretende submeter os jogadores a uma prova mais dura e dará determinações especiais ao quadro que julgar mais forte e apto a representar o Brasil.

Por tudo, pois, é de esperar que o ensaio de hoje represente um dos grandes atrativos da atual concentração.

A' disposição de todos os clubes

Os delegados brasileiros oferecem seus préstimos para qualquer assunto em que os gremios cariocas estejam interessados no Uruguai

Os chefes da delegação brasileira que vai ao Uruguai, srs. Alberto Borgerth e Joaquim Pizarro Filho, estiveram na séde da Federação Metropolitana de Futebol onde foram apresentar suas despedidas por terem de embarcar para a capital uruguaia e aí aguardarem a chegada do restante da delegação.

A' DISPOSIÇÃO DOS CLUBES

Recebidos pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, os dirigentes da C. B. D. mantiveram amistosa palestra, no decorrer da qual solicitaram do presidente da F. M. F. que comunicasse aos clubes filiados que durante sua estadia em Montevidéu estariam inteiramente ao seu dispôr para tratar de todo e qualquer assunto sobre o qual tiverem interesse.

Foi, na verdade, um gesto bastante delicado que causou a mais agradavel das impressões, prometendo Gastão Soares de Moura Filho fazer a devida comunicação aos clubes.

"Se convencer, realizarei o meu maior sonho"

Como se expressou a Castelo Branco Jaime, o "crack" mineiro do Flamengo

Jaime, o center-half do Atlético Mineiro, que o Flamengo contratou, criou em torno de si, uma grande interrogação, em virtude de não ter sido aproveitado para integrar o quadro do seu novo clube, no posto em que se celebrizou em canchas montanhezas, a ponto de merecer a cubiça do rubro-negro.

Assim sendo, tanto Jaime, como os seus "fans" aguardavam uma oportunidade, para dissipar essa duvida existente sobre as suas possibilidades técnicas. Essa oportunidade acaba de vir com a requisição feita por Pimenta, á C. B. D., pedindo a presença do "pivot" das Alterosas, na concentração de Caxambú.

UMA EXPRESSÃO DE JAIME

Segunda-feira, á tarde, Jaime compareceu á séde da entidade maxima brasileira, afim de receber instruções de Castelo Branco, diretor de futebol. Foi justamente nessa ocasião, que o disciplinado profissional do Flamengo, não escondendo a alegria que o dominava teve as seguintes expressões, no momento em que Castelo Branco lhe dizia ter que embarcar no dia seguinte:

"Vejo se realizar, o maior sonho que um profissional alimenta. Isto é: integrar um selecionado patrio. Se eu convencer, terei prestado um grande serviço ao Brasil, como terei, tambem, feito se dissipar essa onda que se formou, ficando no ar uma interrogação sobre as minhas verdadeiras possibilidades técnicas. Estou em plena forma e acrescendo-se a isso a grande vontade que tenho de ser util á minha querida Patria, estou certo que os meus serviços serão aproveitados. O técnico do selecionado brasileiro, é um desses homens conhecedores profundos dos segredos do association, e tem uma qualidade impar — a isenção de animo com que norteia o criterio de selecionar os cracks. Confiante nesse argumento, é que digo: espero convencer e afastar definitivamente essa falta de ambiente, que não permitiu ainda, voltar a ocupar o posto, no qual sempre atuei com grande desembaraço" — disse o center half do Flamengo, a Castelo Branco, quando o paredro cebedense, já o estreitava num abraço, desejando-lhe boa viagem.

PIMENTA ENTUSIASMADO

Hoje, Jaime integrará o quadro azul, e Pimenta se mostra vivamente interessado em examinar as possibilidades de aproveitar o eixo rubro-negro, dado o entusiasmo demonstrado pelo "crack".

Mais dois anos no Canto do Rio

Vadinho reforma contrato com o seu clube, decepcionando o Flamengo, que tanto desejava o seu concurso

Não cremos que Pimenta tenha visto Vadinho jogar alguma vez. Se o tivesse visto atuar, ao saber que ele retornou á atividade completamente curado, não teria duvida em convocá-lo para uma experiencia em Caxambú, principalmente porque estamos na realidade sem pontas esquerdas de valor.

Vadinho é o tipo perfeito do jogador em desenvolvimento, que já se mostra produtivo, agressivo, util mas que poderá ir muito além, orientado por um técnico que o coloque entre grandes jogadores.

Domingo transato o Flamengo, que já andava ansioso por conquistar Vadinho, ao vê-lo atuar no estadio Caio Martins com tanta desenvoltura e eficiencia, ficou pressuroso por tentar a conquista do ponta do Canto do Rio.

Havia um trabelho em surdina que foi conhecido, mas o clube de Niterói, que perdera Peracio e não se mostrava disposto a perder, igualmente, o extrema, tratou de sua defesa e daí Vadinho ter sido convidado a firmar novo compromisso com o clube, o que aceitou imediatamente.

Embora estivesse preso ao Canto do Rio até maio de 1942, Vadinho firmou um compromisso por mais dois anos com o seu clube, estando, assim, alistado no clube azul e branco até 1944.

Em face da renovação do contrato se desvanecem as esperanças do Flamengo em contratar a ala esquerda do Canto do Rio, enquanto que desafogam os fans do "benjamin" da Federação, já que se sentia que um grande aborrecimento seria constatado, caso Vadinho deixasse tambem o Canto do Rio.

Para bem do gremio niteroiense tal não sucederá, tendo procedido com habilidade, os que trataram quanto antes, de seguarr Vadinho por mais dois anos, evitando, assim, que uma crise viesse a envolver o Canto do Rio.

Peracio será um jogador lembrado mas as suas negaças, suas habituais contusões e outras desculpas, em ocasião de treinos e certos jogos, farão o Canto do Rio esquecê-lo facilmente. Já com Vadinho o mesmo não sucederia pois além de tratar-se de um jogador local age ele sempre com disciplina e respeito.

Sua permanencia, portanto, no Canto do Rio, representa uma conquista que não pode deixar de ser destacada.

Norival ao lado de Caieira, a zaga a ser formada por Pimenta

Desperta grande interesse o apronto de hoje em Caxambu'

O selecionador pede providencias sobre a situação internacional de Jurandir — Zizinho recuperou sua antiga forma — Desperta curiosidade a presença de Jaime — Os quadros escolhidos para o exercicio

CAXAMBU', 31 (Especial para O JORNAL) — pelo telefone) — Pimenta vem ultimando os preparativos para o grande treino de conjunto de amanhã, que surge como de capital importancia, em face da premencia de tempo para o embarque para Montevidéu.

Essa prática vem sendo aguardada com indisfarçavel interesse e curiosidade, uma vez que Pimenta, ao terminá-la, pretende escolher, realmente, os onze titulares do selecionado nacional. Para varias posições, sobretudo do ataque, há mais de um candidato, e daí a ansiedade com que o exercicio vem sendo esperado.

TREINO SECRETO

O técnico deliberou que o treino de amanhã terá carater secreto, de modo a evitar que veranistas compareçam ao campo da A. A. Nacional para uma torcida que só servirá para prejudicar o seu andamento.

Pimenta já obteve autorização do prefeito Mauricio da Silva para impedir a entrada do público no local da prática, com exceção das autoridades locais e dos jornalistas cariocas que estão na concentração.

DOMINGOS E FLORINDO DISPENSADOS

Por determinação do médico Lysandro Guimarães, chefe do posto de saude de Caxambú, os zagueiros Domingos e Florindo não intervirão no treino de conjunto de amanhã, devendo ser substituidos por Virgilio, da Portuguesa Santista, e Norival, do Fluminense, que é esperado hoje.

Pimenta, a despeito do estado de saude desses dois elementos, ainda não perdeu as esperanças de contar, pelo menos, com o concurso de Florindo, para a ida a Montevidéu, uma vez que a sua contusão vem melhorando de dia para dia.

NORIVAL AO LADO DE CAIEIRA

E' certo que as duas exibições feitas por Begliomini não foram das piores, mas, ainda assim, não chegaram a convencer Pimenta. Em face do sucedido, o selecionador está inclinado a experimentar, no treino de amanhã, Norival ao lado de Caieira.

Desde que os dois consigam se entender, como se espera, pode-se antecipar que eles constituirão a zaga efetiva do selecionado nacional. Norival será mantido na direita, passando Caieira para a esquerda.

AMORIM NO QUADRO AZUL

A despeito das melhorias que Claudio vem apresentando, no sentido de tambem "fechar" sobre o goal e arrematar nas ocasiões oportunas, tudo faz crer que P. Amorim será conservado no quadro Azul, ao lado de Servilio, com quem se entende admiravelmente.

Sucede, porem, que Zizinho está voltando á sua antiga esplêndida forma e isso pode acarretar uma decisão de Pimenta de tambem incluí-lo, ao menos por experiencia, no bando Azul.

Este detalhe está servindo para uma serie de comentarios, que chegaram até a desgostar profundamente Servilio.

A ESTRÉIA DE JAIME

A estréia de Jaime constitue outro ponto de real interesse do ensaio de amanhã. O centro-medio rubro-negro parece estar em boa forma e deve integrar o quadro Branco.

A presença de Jaime em Caxambú está constituindo seria ameaça a Brandão, que, até aqui, parecia estar absoluto na posição.

E O PASSE DE JURANDIR?

Pimenta está encantado com a forma de Jurandir e aguarda a chegada de João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos, e Castelo Branco, da C. B. D., para conversar sobre a situação internacional desse arqueiro.

O selecionador dirá que o concurso de Jurandir é indispensavel e pedirá que o Conselho Nacional tome providencias junto á Associação Argentina para que esse guardião possa seguir legalmente para Montevidéu e não se repita o que houve na França com Niginho.

OS QUADROS ESCOLHIDOS

Para o treino de amanhã Pimenta pretende organizar os seguintes quadros:

AZUL — Jurandir; Norival e Caieira; Afonsinho, Brandão e Dino; P. Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

BRANCO — Caju; Virgilio e Begliomini; Vicentini, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

Atividades nos Pequenos Clubes

UM GRANDE TORNEIO DE FUTEBOL NA PENHA

A prospera estação da Penha, florescente zona leopoldinense como sempre é a controladora do torneio de futebol. Todo o público daquele setor deve estar lembrado da última liga que alcançou um grande sucesso, salientando-se naquela epoca a figura inconfundivel de Rubem Branco que deu muito impulso a mesma.

E agora mais uma vez, podemos adiantar que dentro em breve teremos mais um torneio de futebol naquela populosa estação, estando a sua frente os representantes do Fortaleza F. C. e do Cuba F. C., que já elaboraram os seus regulamentos e estatutos.

O inicio deste interessante torneio está marcado para o mês que hoje se inicia sendo que ao vencedor será conferida a artistica e valiosa taça "Caneca".

No torneio em apreço tomarão parte os seguintes clubes a saber: Fortaleza F. C., A. A. Penha, Maravilha F. C., Cuba F. C., Costa Rica e o California.

OS CAMPOS

Todos os jogos deste interessante torneio serão desenrolados nos melhores campos da estação da Penha, que sem duvida é o do Maravilha F. C. e o do Penha.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO DEL CASTILLO

Em assembléia geral ordinaria, foi eleita a nova diretoria do Del Castillo F. C. para o bienio 1942-43, que ficou assim constituida:

Presidente, Vitorino Rodrigues.
Vice-presidente, Henrq Rizzo.
Secretario geral, Gabriel Elias
1º secretario, Ernani Sandin de Barros
2º secretario, Floriano Rodrigues Martins.
1º tesoureiro, Elizeu Taveira.
2º secretario, Manoel Proença
Diretor esportivo, Felipe Abraão.
Vice d. esportivo, Carlos Suppo.
Diretor social, Manoel Matos
Vice d. social, Amendio Proença.
1º procurador, Manoel R. Santos.
2º procurador, Waldemar P. de Castro.

Por decisão unanime da assembléia geral foram perdoados todos os socios eliminados por falta de pagamento assim como os eliminados por outros motivos.

E' de confiança e otimismo

O ambiente reinante entre os jogadores na concentração de Caxambu'

CAXAMBU — (Pelo telefone).

Muito embora a ninguem seja possivel ocultar que a equipe brasileira que disputará o próximo sul-americano não poderá se apresentar com o máximo de suas possibilidades restringidas como ficaram estas não somente pela escassez de tempo para seu melhor preparo, como tambem, pela serie de outras dificuldades surgidas e que não puderam ser sanadas completamente, a despeito de tudo isso deve valer como um forte alento e compensação o saber-se que o ambiente reinante entre os nossos jogadores ora concentrados aqui em Caxambú é de grande esperança e otimismo na figura que nossa equipe representará no importante certame.

De fato e desmentindo o que seria de presumir em face de tudo quanto tem ocorrido, desde o pequeno periodo concedido para o cumprimento do regime de treinamento até as contusões sofridas por varios elementos, entre os quais mais se lamentam as de Domingos e Florindo, não se observa entre os jogadores qualquer demonstração de desanimo ou mesmo receio da tarefa que lhes será confiada.

Evidentemente não ha um só que ignore ou menospreze quer a dificuldade quer a importancia dessa missão. Mas, compenetrados como estão do verdadeiro grao de responsabilidade que lhes foi confiada, todos se mostram confiantes, na certeza de que não será por falta de empenho, vontade e decisão que o Brasil não tornará a brilhar, tal como o fez em 38 quando, em situação ainda mais precaria que a atual, surpreendeu a todos obtendo um resultado muito acima de toda e qualquer espectativa.

E', de resto, a lembrança dessa jornada que torna ainda mais forte a esperança de todos, maximé quando na atual concentração estão varios dos que participaram daquele feito, como Patesko, Tim e Brandão, os quais são os primeiros a se esforçarem por mostrar que, afinal de contas, o "diabo não é tão feio como se pinta".

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
1941
Desejando BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO, cumprimentam seus freguezes, amigos, fornecedores e sub-empreiteiros que cooperaram para as suas realizações como as que constam desta pagina
Oliveira Lima & Cia. Ltda.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
AV. GRAÇA ARANHA, 18-7º andar
RIO DE JANEIRO
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 152-2º andar
S. PAULO
1942

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 31 de dezembro.

FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	144.50	143.50
American Can	80	80.75
American Foreign Power	—	.25
American Metals	19	19.87
American Radiator	—	—
American Smelting and Refining	41.37	—
American Tel. and Teleg.	—	127.50
American Tobacco "B"	46.25	—
American Woolen	4.50	4.75
Anaconda Copper	27.25	28
Andes Copper	8.12	8.25
Armour Delaware Pref.	N/cot.	—
Armour Illinois "A"	3.75	3.62
Atlantic Gulf and West Indies	30.87	29
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	39.50	40.25
Bethlehem Steel	65	63.75
Canadian Pacific	3.37	—
Case Treshing Machine	63.87	65
Cerro de Pasco	27.12	27.25
Chile Copper	20	21
Chrysler Motors	45.37	46.12
Colombia Gas Electric	1.50	1.25
Consolidated Edison	13.37	13.75
Continental Can	29.37	22.75
Continental Steel	18	17.87
Cuban American Sugar	7.37	7.25
Dupont de Nemors	143	145
Eastman Kodack	138	137.50
Electric Power and Light	3.25	—
General Electric	26.62	26.12
General Foods Corporation	38.75	38
General Motors	30.75	31.50
Gillette Safety Razor	2.87	3
Goodyear Rubber	10.12	10.62
Hudson Motors	3.12	3
International Business Machine	139	140.25
International Harvester	26.87	26.62
International Nickel	1.50	1.37
International Tel. and Teleg.	1.50	1.37
International Tel. FNG	37	37.12
Kennecott Copper	28	27.50
Krogery Grocery	11.25	10.75
Lambert Corporation	20.25	19.50
Lehman Corporation	38.50	38.12
Loew Inc.	39	40.25
Lone Star Cement	1.25	1.25
Missouri Kansas and Texas	25.12	25.37
Montgomery Ward	11.25	11.50
National Cash Register	13.12	13.25
National Lead Cia.	8	8
New York Central	9.75	9.87
North American Corporation	11.25	11.25
Otis Elevator	13.50	13.75
Pacific Gaz Electric	14	—
Pan American Airways	14.50	14.75
Paramount Pictures	13.50	12.50
Patino Mines	19	—
Pennsylvania Railroad	—	—
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New Jersey	42.12	43.75
Radio Corporation	12.37	12.50
Rec Motors VTC	2.62	2.37
Sc & V Vacuum	2.75	2.87
Standard Brands	7.50	7.87
Standard Oil of California	18.87	19.50
Standard Oil of Indiana	26.37	27.25
Standard Oil of New Jersey	41.75	42
Swift and Cia.	23.87	—
Swift International	18.87	18.50
Texas Corporation	39.50	40.87
Texas Gulf Sulphur	33.75	34.12
Union Carbide	74	74.50
Union Pacific	63.50	64
United Aircraft	35.37	36
United Corporation	72.50	72.50
United Gas Improvement	4.62	4.62
U. S. Leather	2.37	2.37
U. S. Smelting Refining	43	44.75
U. S. Steel	53.37	54
Warner Bros	5.50	5.37
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	77.12	77.87
Woolworth	24.50	24.12
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.87	20.62
Brasilian Traction	5	4.62
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.37
United Gaz	—	25
Bancos:		
Bankers Trust	43	42
Chase National Bank	24.87	23.75
National City Bank of Boston	34.75	34
First National Bank of New York	24.25	23.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 31 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	19.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	18.25	18.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	18.37	18.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	8.25	8.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	10.75	N/cot.
Royal Bank of Canadá	150.00	151.00
Atlantic Refining	22.75	23.75
Corn Products	54.00	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.75	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	9.87	10.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	10.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	54.25	53.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	22.00	22.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	9.87	9.75
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1958	9.75	9.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	60.50	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.50
Para maio	—	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.75
Para dezembro	—	8.85

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.73	12.70
Para maio	12.73	12.68
Para julho	12.83	12.72
Para setembro	12.84	12.76
Para dezembro	—	12.78

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 11 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 31 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	65.976	44.032

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 31 de dezembro.

Embarques	5.345	4.465
Passagens	530	2.246
Entradas	64.805	32.536
Estoque	1.378.855	1.443.130

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 30 de dezembro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Existencia:

No dia de hoje	184.893
No dia anterior	184.893
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	16.94	16.90
Março	17.34	17.30
Maio	17.47	17.45
Julho	17.50	17.49
Outubro	17.54	17.52
Dezembro	17.56	17.54

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos. Mercado — Firme — Estavel.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
American Spot Midling Uplands	18.55	18.59
Janeiro, 1942	16.98	16.90
Março	17.27	17.30
Maio	17.42	17.45
Julho	17.49	17.49
Outubro	17.49	17.52
Dezembro	17.53	17.52

Mercado — Firme — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 8 e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Vendas — 134.600 fardos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 31 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend.
Para janeiro	40$000	40$500
Para fevereiro	40$800	40$500
Para março	42$100	42$500
Para abril	43$000	43$200
Para maio	43$700	—
Para julho	44$600	45$400
Para julho	45$000	45$700
Para agosto	45$500	46$000
Para setembro	45$600	—

Vendas 2.000 arrobas.

Contracto C)

UNCA CHAMADA

S. PAULO, 31 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$100	44$200
Para fevereiro	44$800	45$000
Para março	45$800	45$900
Para abril	46$600	46$900
Para maio	47$100	47$800
Para junho	47$700	48$000
Para julho	48$100	48$600
Para agosto	48$700	48$900
Para setembro	48$600	49$800
PREÇO DISPONIVEL		
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	403.035
Anterior	41.304
Estoque:	
Hoje	8.252.750
Anterior	7.897.715
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Negocios sospensos indefinidamente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de dezembro.

Entradas:		Sacos
Hoje		9.614
Anterior		43.941
Bangué:		
Hoje		1.649
Anterior		9.827
Existencia do dia:		
Hoje		1.388.411
Anterior		1.368.137
Total exportado:		
Hoje		340.898
Anterior		308.334
Refinado de 1.a:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1.a:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.55	8.55
Para fevereiro	8.59	8.59
Para maio	8.63	8.62
Para julho	8.69	8.66
Para setembro	8.75	8.73

Mercado — Estavel — Firme. — Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

Nos dias 2 e 6 de janeiro o Banco do Brasil funcionará apenas para o serviço de cobranças

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste banco nos dias 2 e 6 de janeiro, sendo das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças.

O mercado de titulos, de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores não funcianará.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$530, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechu inalteado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$370 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$590	19$640
Libra area	78$370	78$670	78$750
Marco com.	—	—	5$350
Peso arg.	—	—	4$560
Peso urug.	—	—	10$310
Peso chileno	—	—	$630

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	—	8$870

AS SEGUINTES TAXAS DE O BANCO DO BRASIL AFIXOU CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$000	20$000
Dolar (comp.)	20$100	20$100
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$000	20$000
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	—	—
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$370	74$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$508
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$436	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1º do mês	1.400.135
Ontem	672.592.627
Total	673.992.762

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos valores, em evidencia como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
11	D. Emissões nom. Er-Juros	785$
83	D. Emissões port.	803$
5	Idem	804$
25	Idem	805$
7	Idem	806$
316	Idem Cautelas	796$
204	Idem	798$
100	Reajustamento	880$
48	Idem Ex-Juros	850$
	OBRIGAÇÕES	
50:000$	Tesouro 191	1:020$
266	Idem 1930	1:020$
8	Idem 1932	1:035$
100	Idem 1939	1:010$
35	Idem Ferroviarias	1:020$
	MUNICIPAIS	
20	Emprestimo 1914, port.	562$
32	Idem 1920	184$
22	Desreto 1535	193$
84	Item 1550	190$
3	Emprestimo 1931	222$
	PREFEITURA	
53	B. Horizonte	935$
50	Idem	940$
5	P. Alegre 3%½	31$6
	ESTADUAIS	
50	E. Santo 5% pt.	600$
155	Minas 7% pt. de 500$	440$
45	Idem	445$
50	Idem de 1:000$	925$
6	Minas 1934, 1ª serie	185$
115	Idem 2ª serie	182$5
230	Idem	183$
632	Idem 3ª serie	185$
10	Rodv. E. do Rio	623$
6	Idem	625$
	AÇÕES	
6	S. Jeronimo — Pref.	128$
500	M. de Butia	125$
75	B. Mineira pt.	570$
3	Idem	575$
	DEBENTURES	
50	Bco. L. Brasileiro	216$
69	Cia. C. Brahma	1:065$
5.000	Cia. Mogiana de E. de Ferro	196$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo com os preços inalterados e pouco trabalhado

A comisão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .... 28$000 por 10 quilos na tabo a e venderam-se durante os trabalhos 99 sacas, contra 2.423 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

EMBARQUES

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 31

Exportadores	Sacas
Nova York:	
American Coffee Corp.	1.000
A. Jion e Cia.	250
Felix Fonseca S. A.	500
Comp. Brasileira de Cafe S.A.	1.250
Vivacqua Irmãos S.A.	1.600
Leon Israel Agricula S.A.	500
Comp. Nac. Com. de Café	1.000
Marcelino M. Filho	1.904
Pinto Lopes e Cia.	1.422
E. G. Fontes e Cia.	1.059
H. Salles e Cia.	325
A. Jabour e Cia.	1.500
Baltimore:	
American Coffe Corp.	15.000
Sul:	
Mc. Kinlay S.A.	80
	27.390

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	8.55	—
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Tipo 7 para entrega em Março	—	8.37
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.60	12.75
Tipo 4, para entrega em março	12.60	12.75
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	—
Contrato n. 3 para entrega em março	—	—

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.952
Saidas	1.750
Estoque	59.052

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	275
Estoque	20.664

Cotações por 60 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	246
Vitelos	43
Suinos	19
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	60
Vitelos	6
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	236
Vitelos	45
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	245
Vitelos	31
Suinos	46
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	880
Suinos	1

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Designando a diretora de escola Noemia Rocha Duarte de Oliveira para assumir a direção da escola 15-15 do Departamento de Educação Primaria.

Apostila — Port. n. 695, de 22 de dezembro de 1941, publicada no "Diario Oficial" de 24 de dezembro de 1941 — Retificando para Irene Celeste Gonçalves Gomes o nome da professora Celeste Gonçalves Gomes.

Mariana da Conceição de Freitas Brito — Restituam-se.

João Mendes Filho e Tharcilla Veloso — Restituam-se.

Escala de ferias para o exercicio de 1942 — Comissão de Livros — Cinira de Barros e Azevedo Werneck, escrituraria, ferias de 19 de fevereiro a 10 de março; José Gomes Teixeira, servente contratado, ferias de 26 de janeiro a 14 de fevereiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
35411	22915	C	38014	11307	C
39178	9269	C	39240	24671	C
39455	24819	C	39490	9371	C
39589A	9161	C	39699	29177	C
39847	20692	C	39857	27424	C
39865	23869	C	39949	28211	C
40044	16057	C	40113	7607	C
40130	26551	C	40145	3830	C
40185	27196	C	40190	22827	C
40201	7458	C	40206	31279	C
40232	26723	C	40234	29437	C
40242	529	C	40258	17259	C
40262	2898	C	40268	26490	C
40271	24140	C	40272	32389	C
40276	13194	C	40280	28078	C
40283	18255	C	40284	2770	C
40288	8071	C	40307	28106	C
40317	26464	C	40343	6288	C
40381	24380	C	40286	18228	E

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40769	9871	40773	7542
40822	14220	40829	11301
41418	15343		

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
41106	30487	(último contra-cheque)
41234	30626	(último contra-cheque)
41348	8502	(último contra-cheque)

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41070	22925	41082	28463
41084	26017	41098	13130
41149	3370	41152	3257
41159	31921	41180	14234
41226	7498	41235	9230
41275	23794	41326	15383
41405	16552		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito (8) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41064	31084	41078	11876
41079	29424	41123	7166
41161	14145	41173	6341
41174	29389	41191	31143
41192	22713	41201	16951
41285	27603	41227	9899
41230	18847	41246	22806
41264	3991	41278	28392
41285	26568	41286	15314
41289	20100	41312	22036
41317	26099	41325	761
41331	26147	41333	7082
41339	27462	41349	15102
41351	25907	41366	27028
41387	16995	41408	886

Francisco Inacio de Lima, mat. 23428 — Compareça com urgencia.

Lucilia da Costa Lima Caetano, mat. 480 — Aguarde a chamada.

Pedro Cerqueira, mat. 41529 — Indeferido por falta de amparo legal.

Hildefonsina Gomes Ribeiro — Indeferido.

João Inocencio, mat. 13268 — Prove o que alega.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SEVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação de exclusão de extranumerarios, devidamente aprovada pelo prefeito na Secretaria Geral de Administração:

Benjamin Pereira de Araujo, trabalhador — Abandono da função.

João Pinto da Fonseca, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

[illegible] Ribeiro de Lemos, trabalhador — Exclusão a pedido.

Joaquim Gomes, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

[illegible] Ramos de Oliveira, trabalhador — Exclusão por abandono da função.

João Alves dos Santos, trabalhador — Abandono da função.

Arlindo de Azeredo, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Agenor da Costa Matos, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Antonio Leopoldino, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Artur Martins, trabalhador — Abandono da função.

Verissimo Ferreira Machado — Vigilante n.º 1.100 — Exclusão.

Augusto Cipriano de Sousa, Carroceiro — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Manuel Antonio de Oliveira, trabalhador — Abandono da função.

Prudente Sampaio, oficial de Vigia — Exclusão a pedido.

Antonio Andrioli, trabalhador — Abandono da função.

Valdemiro Sauno, motorista — Abandono da função.

Edgard Pacheco da Silva, trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico

João Ramos, carroceiro — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Maria Pinto Martins, enfermeiro — Abandono da fuição.

João Pinheiro, trabalhador — Abandono da função.

Despachos do secretario geral: — Pedro da Silva Parendelas — Faça-se o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Eulice Clapp — Rubens Alves Paqueno — Alcebiades Caetano da Silva — Antonio aBrcelos Borges — Faça-se o expediente de exclusão.

Reginaldo Laurindo — Faça-se o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Alcione Loures Bastos — Faça-se o expediente de exclusão.

Maria Anunciada Ribeiro Dantas — Francisco Barroso de Vasconcelos — Murilo Blackwall Cardoso Del Vecchio e Dulce Fernandes Corrêa — A' vista das certidões anexadas ficam abonados os periodos de 17 de novembro proximo passado a 22 de dezembro de 1941, 17 a 25 de outubro proximo passado, de 18 a 27 de outubro proximo passado e de 12 a 18 de dezembro de 1941.

Orlando de Sousa — Providencie a retificação do Alvará apresentado.

Manoel Jacinto Ferreira — Fixados em 1:120$ os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do pessoal. Ednora Ribeiro de Abreu — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Despacho do chefe do Serviço de Expediente: — Alfredo Manoel Soares — Compareça para esclarecimentos.

ATO DO SECRETARIO GERAL

Edith Silva — Fica retificado para Edith Silva Denach Lima, o nome da serventuaria, por ter contraido matrimonio, tendo em vista a autorização do prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR:

Eritildes Gomes de Souza — Indeferido, tendo em vista a prescrição de qualquer direito que lhe pudesse assistir.

— Antonio Leal de Araujo — Dispositivo legal impede o deferimento: assim, pague a taxa de perempção.

— Arnaldo Kirque — Aguarde o processamento da fixação do provento de disponibilidade. Arquive-se.

— José Arroz Dias — Apresente comprovante.

— Antonio Costa — Compareça o requerente á minha presença.

— Ambrosina do Nascimento Lima — Compareça para ciencia — indenização ou autorização para desconto.

— Americo Francisco de Paula — Indeferido, á vista da informação.

— Waldemiro da Rocha Gomes — Indeferido, por falta de amparo legal.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias e despachos do chefe do Serviço

Antonio Paraiso — Aguarde o pagamento da diferença reclamada.

— Joaquim Teixeira de Carvalho — Compareça para esclarecimentos.

— Estevão Silveira de Azevedo — Compareça, urgente.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Tabela de férias do Serviço de Controle Financeiro do Departamento do Material, para o exercicio de 1942, aprovada pelo Secretario Geral:

Luiz Calixto de Souza Mendes — 12 de janeiro;

Amadeu da Silva Junior — 15 de janeiro;

Zilda Gonçalves da Rocha — 21 de janeiro;

Paulo Gonçalves d'Albuquerque — 26 de janeiro;

Sydney da Cruz Secco — 2 de fevereiro;

Antonio Lopes Rodrigues — 16 de fevereiro;

Lucia Leonor Aranha Miranda — 18 de fevereiro;

Maria da Gloria Cruz de Vilhena Machado — 18 de fevereiro;

Alzira de Freitas Brito — 2 de março;

Paulo de Soua Pinto — 2 de março;

Cylene Paula Lopes — 14 de março;

Edith da Cruz Ribeir o— 14 de março;

Renato Teixeira da Rocha — 9 de março;

Deocleciano Rocha — 16 de março;

Hilda Rios — 16 de março;

Aldo Medina Coeli Ribeiro de Moura 1 de abril;

Regina Ramos Melo — 6 de abril;

João Evangelista Vieira de Melo — 10 de abril;

Salomar Pinheiro — 4 de maio;

Mario Ferreira Vieira — 10 de junho;

Otavio de Azeredo Silva — 15 de julho;

Thereza de Barros Segurado — 8 de setembro;

Alberto Soares de Oliveira — 10 de setembro;

Maria Cecilia Teixeira de Carvalho — 10 de dezembro.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 31 — Organizado o Conselho R. do Transito — (A. N.) — O governador do Estado assignou decreto organizando o Conselho Regional do Transito, para o qual foram nomeados membros o major Ernesto Dornelas, e os senhores Waldemar Diniz Alves Pequeno, Aristides do Pinho, Esmeraldo Augusto Borges, Mario Meireles, João de Almeida Lisboa, Edson Alvares da Silva, José Bawden Teixeira e Wiler Magalhães Pinto.

Juramento á Bandeira — 31 (A. N.) — Com grandes solenidades e na presença de altas autoridades militares e civis teve lugar esta manhã, na praça da Liberdade, a cerimônia do juramento á Bandeira de mil reservistas das Companhias Quadros, desta capital.

Chegou a esquadrilha dos EE. UU. — 31 (A. N.) — Chegou a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, uma esquadrilha de três modernos aviões "Bechcraft", destinados ao Correio Aereo Nacional, tendo os aparelhos coberto o percurso de 11.500 quilometros em 13 dias.

CEARA

FORTALEZA, 31 (Do correspondente — O novo presidente do Tribunal do Estado — Tomará posse amanhã, no elevado cargo de presidente do Tribunal do Estado, o desembargador José Feliciano de Ataide figura de remarcado relevo nos meios forenses e autor de algumas obras importantes sobre direito. A eleição do novo presidente foi unanime, tendo-se verificado há poucos dias. A cerimônia da posse do desembargador Feliciano de Ataide, será solene devendo a ela comparecer alem do interventor, as figuras mais representativas da sociedade local.

PARA'

BELEM, 31 — Esperado o novo arcebispo — (A. N.) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, d. Jaime Camara, novo arcebispo do Pará. As autoridades eclesiasticas e entidades catolicas organizaram um interessante programa de recepção ao novo arcebispo.

Intensa campanha contra a Cia. de Eletricidade — O "Estado do Pará" está movendo intensa campanha contra os diretores da Companhia de Eletricidade Paraense, "em virtude da cobrança de consumo de luz, ilegal e arbitraria". Declara, ainda, o referido jornal que o material da referida emprensa é o peor possivel, nada fazendo a mesma para melhorá-lo.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Passarão para o governo estadual — No intuito de tornar mais eficazes os serviços municipais de saude publica, o interventor federal decidiu transferi-los para o Estado, tendo nesse sentido expedido as necessarias instruções. Assim é que, a esse respeito, a Secretaria de Educação e Saude vai assinar um convenio com a Prefeitura de Campos, tendo já, para isso, recebido a autorização do chefe do governo fluminense.

Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica — Estão sendo chamados todos os professores candidatos ao Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica, para o exame de radiografia, que terá lugar no dia 2 de janeiro p. futuro, no Centro de Saude Modelo, em Niteroi, devendo os interessados comparecerem munidos da respectiva requisição.

Demitido por conveniencia da Justiça — Recebemos da Secretaria do governo fluminense a seguinte nota:

O interventor federal, despachando um oficio da Procuradoria Geral, mandou demitir, por conveniencia dos interesses da Justiça, o bacharel Armenio Maciel da Silva do cargo de substituto de promotor da comarca de São João da Barra. A demissão foi motivada pelo seguinte fato: na sessão do Tribunal do Juri de São João da Barra, realizada em 15 de outubro ultimo, foram julgados dois processos crimes de homicidio, sendo responsaveis pelos mesmos os individuos Moisés Mansur e Fidelis Uhl. Asses crimes abalaram profundamente a sociedade local pela hediondez com que foram praticados. Entretanto, julgados os réus pelo Tribunal do Juri, este, inexplicavelmente, contra a prova dos autos, desclassificou ambos os delitos para o artigo 303 da Consolidação das Leis Penais ((ferimentos leves), o que resultou na aplicação de uma pena irrisoria da que já os homicidas se desoneraram.

O chefe do Ministerio Publico recebeu noticia de que o promotor substituto não pretendia apelar. Concordando com as duas referidas decisões, ambas aberrantes do direito, do bem senso e da prova, revelou aquele representante da sociedade uma profunda incompreensão do seu dever, razão por que asua demissão se impunha."

SÃO PAULO

S. PAULO, 31 — Iniciativas para combater a tuberculose — (A. N.) O interventor de São Paulo, sr. Fernando Costa, vem envidando esforços no sentido de prestar inteira colaboração do seu governo ás iniciativas tendentes a combater a tuberculose. Com esse objetivo, esteve na manhã de ontem no Hospital São Luiz, visitando, em companhia da diretoria do estabelecimento, todas as suas dependencias.

Visitaram o titular da pasta do Trabalho — (A. N.) — Os estudantes das escolas superiores de S. Paulo e os sindicatos patronais e trabalhistas visitaram hoje, em sua residencia o novo titular da pasta d oTrabalho, sr. Marcondes Filho, levando-lhe suas homenagens e hipotecando-lhe sua solidariedade na gestão da pasta a que foi conduzido pelo presidente Getulio Vargas. Respondendo ás saudações de que foi alvo, o novo titular do Trabalho afirmou sua vontade de geri os negocios de seu Ministeio em perfeita colaboração e entendimento com os sindicatos de classe, continuando, dessa forma, a sabia politica do presidente Getulio Vargas.

BAIA

SALVADOR, 31 — Corpo de bombeiros de Ilheus — (A. N.) — Telegramas de Ilheus anunciam que vai ser criado ali, por iniciativa da Prefeitura local, o Corpo de Bombeiros. Para tanto, a Municipalidade será ajudada pelo comercio da referida cidade do sul baiano.

Para instalação do Gabinete de Identificação — (A. N.) — O governo do Estado abriu um credito especial de 45 contos destinado á instalação de um gabinete de identificação, saal de conferencias e outros serviços no quartel general da Força Policial do Estado.

Encerrados os trabalhos do Recenseamento — (A. N.) — Foram encerrados os trabalhos de recenseamento neste Estado, relativos ao ano de 1940. O ultimo caixote contendo material do censo foi ontem fechado pelo sr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Publica. Ao ato estiveram presentes outras autoridades.

ALAGOAS

MACEIO', 31 — Criada a diretoria da Receita — (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto criando a Diretoria da Receita, subordinada diretamente á Secretaria da Fazenda, de conformidade com a reforma da legislação fiscal ultimamente concluida. Compete á referida Diretoria processar, arrecadar e fiscalizar toda a receita do Estado, bem como estudar as fontes de renda, estimativas e metodos de arrecadação.

20 contos para o hospital "Getulio Vargas" — (A. N.) — O governo do Estado abriu um credito especial de 20 contos de réis pairaa especial de 20 contos de réis para pagamento de materiais destinados á instalação do Hospital Infantil "Getulio Vargas".

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31 — Chegou o aparelho doado pela U. dos Lavradores — (A. N.) — O Aero Clube vem de receber um novo aparelho, doado pela Unico dos Lavradores de Algodão de São Paulo, por intermedio da Campanha Nacional. O referido avião, tipo "Piper Cub", modelo "Trainer J. E. F.-65", já foi batizado na cidade, de Campinas, e entregue á base de aviação naval do Galeão, e aguarda o momento de ser conduzido ao Rio Grande do Norte.

A escolha do sr. Marcondes Filho — (A. N.) — A imprensa desta capital regista com acentuada simpatia a nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho, acentuando que a escolha do presidente da República recaiu num elemento representativo da vida social e econômica do país.

Reabertura da Escola de Pilotagem — (A. N.) — A Escola de Pilotagem do Aero Clube de Natal, a mais antiga do país, será restabelecida bervemente, em torno desse fato verificando-se o mais vivo entusiasmo no seio da mocidade norteriograndense.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 — Extinta a Assistencia Pública — (A. N.) — Por decreto de ontem, o prefeito Loureiro da Silva extingiu a Assistencia Pública e criou a Diretoria de Saude Pública, organizando o quadro do seu pessoal.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA AMANHÃ

A's 7,45 horas:

Turma A — Francisco Manuel da Silva, Rafael Massete, Milton Rangel da Silva, Odilon da Silva Miranda, Joaquim de Sousa, João Rabelo, Floriano de Lacerda, Abilio Esteves Ferreira Filho, José Lins, Alcides Dias Bezerra, Ramon Conde y Conde, e Evandro Sousa de Andrade.

Prova prática — João Monteiro.

Turma suplementar — José Hermano de Vasconcelos, Carlos Miceli, Henrique Carlos Moriza, Marion Elizabeth Jowell e Athaides Queyrol.

Turma B — Wilhelm Wallbaun, Antonio Marques Mocho, Helio Hersi Barki, Aldemar Antunes Pinheiro, Ernani Paulo dos Santos, Joaquim Candido Lobão, Anselmo Gonçalves, Jorge dos Santos Machado, Manuel Xavier Cunha, José da Costa Fontes, Cecilio Candido da Silva, e Amancio Batista Marinho.

RESULTADO DOS EXAMES EFFETUADOS ONTEM

Aprovados — Antonio José Maylasky Pereira da Cunha Ferreira, Paulo Gonçalves dos Reis, José Diogo Soares de Brito, Layzer Braun, Serafim Gomes da Silva, José da Silva Maio, Severino Guedes da Silva, José de Sousa, Wilson Ferreira Gomes, Rubens Nunes da Rocha, Aquilino Marques de Oliveira, Vicente Gentil, José Francisco da Silva, João Lopes Venancio, José Maria, Antonio de Siqueira e Natanael José Veloso.

Reprovados, seis.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Não diminuir a marcha — P. 21.868 — 29.530.

Estacionar em local não permitido — P. 858 — 987 — 3.592 — 4.088 — 5.217 — 5.687 — 6.353 — 6.694 — 7.452 — 7.541 — 7.618 — 8.018 — 8.696 — 10.967 — 13.351 — 13.613 — 14.487 — 15.068 — 15.381 — 16.070 — 17.618 — 19.429 — 19.981 — 24.245 — 25.080 — 26.840 — 27.957 — 28.066 — 31.694 — 34.374 — 34.728 — 35.043 — M. G. 4.320 — R. J. 8.872.

Desobediencia ao sinal — P. 17 — 486 — 4.478 — 6.402 — 7.229 — 10.010 — 10.883 — 14.857 — 15.919 — 18.240 — 18.293 — 20.087 — 20.614 — 22.096 — 22.554 — 23.096 — 25.691 — 25.205 — 30.328 — 30.478 — 33.276 — 33.922 — 33.977 — 34.068 — 34.348 — 34.551.

Interromper o transito — P. 1.866 — 7.758 — 1.812.

Contra-mão — R. J. 1.338.

Contra-mão de direção — P. 481 — 615 — 9.189 — 9.318 — 11.563 — 20.444 — 28.431 — 28.591 — 31.546 — 31.867 — 34.191 — 35.587.

Abandonado: — P. 70.

Uso excessivo de buzina — P. 879 — 10.860 — 19.673 — 22.039 — 22.971 — 24.571 — 24.741 — 25.873 — 35.773.

Falta de atenção e cautela — P. 1.041 — 13.480 — 14.043 — 21.234 — 23.246 — 24.664 — 25.848 — 31.154 — 31.693 — 31.815.

Uma septuagenaria colhida por um automovel

Na rua Senador Euzebio foi colhido por um automovel, ontem, á noite, uma mulher de cor branca, aparentando 70 anos de idade e modestamente trajada. Com ferimento na região ocipto-frontl e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistencia. Como seu estado apresentava alguma gravidade foi providenciada sua internação no Hospital de Pronto Socorro.

Só unida e coesa, a Aeronáutica prestará grandes serviços ao país

Palavras do titular da pasta ao agradecer os cumprimentos da oficialidade da F. A. B. — O discurso do chefe do Estado Maior

Aspecto tomado por ocasião da visita de cumprimentos da oficialidade da F. A. B. ao ministro da Aeronáutica.

Foi muito expressiva a cerimonia que ontem á tarde se realizou no gabinete do ministro da Aeronautica, constante da apresentação de cumprimentos pela entrada do Ano Novo, por parte da oficialidade da Força Aerea Brasileira, ao titular da pasta. Os dois salões ficaram completamente cheios, vendo-se presentes desde as mais altas patentes da Aeronautica aos menos graduados oficiais aviadores.

Intepretando os sentimentos de todos, o brigadeiro do Ar, Armando Trompowski, cheef do Estado Maior, proferiu as seguintes palavras:

"Meus camaradas — Estamos no limiar do novo ano de 194 2— O dia de amanhã, em todos os recantos da terra, é por tradição reservado ás expansões fraternais, muito embora a atual guerra que conflagrou o continente europeu e que ora se alastra pelos outros continentes, procure desmoralizar tais sentimentos de fraternidade.

No dia de amanhã, entre efusões de alegria, rodeados pelas criaturas que vos são caras e pelas pessoas que vos confortam com estima leal e sincera, ireis expandir vossos afetos e sentimentos.

No dia de amanhã esquecereis dissabores e trabalhos exaustivos e em espirito e eambem em coracão, procurareis erguer um hino de fé e de esperança no vosso futuro.

Todos nós que aqui trabalhamos pelo engrandecimento e pelo progresso da nossa arma, amanhã estaremos certamente dispersos, rodeados entretanto dos que nos são caros.

Faço um apelo a todos para que no momento da mais intensa alegria não seja esquecido um voto ardente e sincero por uma Aeronautica unida e eficiente, com esse voto estareis tambem propugnando por um Brasil coeso e forte.

Sr. ministro! Já se tornou tradição entre nós, que, ao cairem as ultimas folhas de um ano, procurem os homens balancear suas atividades e, reunindo-se em torno daquele que os dirige, numa expressão de solidariedade, de estima e de congratulações, reafirme seus propositos de prosseguirem com ardor em seus trabalhos.

Essa a razão de ser da nossa presença hoje aqui no gabinete de v. excia.

O ano de 1941, ano da criação do Ministerio da Aeronautca que v. excia. dirige com tanto acerto, foi de grande trabalho e maior teria sido o resultado desse trabalho se não fossem as dificuldades provenientes da guerra mundial que assola hoje todos os continentes. Que o ano de 1942 seja de grandes realizações e consequentemente de felicidades para v. excia. são os votos que todos nós aqui presentes fazemos.

A RESPOSTA DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho falou de improviso, ao responder á saudação do chefe do Estado Maior. Começou por se referir ás palavras do brigadeiro Trompowski, quando este disse formular votos por uma Aeronatuica unida e eficiente. Realmente, para subsistir e ser forte, a Aeronautica necessitava de união, porque só unida e coesa estará em condições de prestar grandes serviços ao Brasil, como garantia de sua segurança interna e do respeito á sua integridade territorial. Referiu, então, á oficialidade que tivesse sempre presente esse anseio de bem servir á Patria.

Todos eram testemunhas de que, como ministro da Aeronautica, não tinha predileções na sua administração. Ao contrario, trabalhava com espirito coletivo, atendendo aos interesses gerais, e era de justiça assinalar que todos o auxiliavam, imbuidos desse mesmo sentimento, tão certos quanto ele de que assim conseguiremos possuir uma Aeronautica capaz de atingir aos seus elevantados e nobres objetivos. A sua atitude impessoal, porque não alimentava vaidades nem veleidades, podia ser fixada pelo criterio das escolhas feitas para os postos de responsabilidade da FAB, de homens precisos para os cargos e não de cargos para os homens. Nutria, apenas, o desejo, reafirmava mais uma vez, de acertar, e daí não tomar nenhuma resolução sem primeiro consultar, ouvir, estudar os pareceres de seus auxiliares. Estava, portanto, tranquilo com a sua conciencia de nunca ter se desviado da linha traçada, esparando não mudar de rumo, pois seu unico proposito consistia em contribui para a grandeza de Aeronautica.

Concluiu dizendo estar seguro de poder contar, em 1942, com a mesma lealdade e devotamento ao trabalho, que jamais lhe faltaram por parte de todos, desde as mais altas patentes aos menos graduados, em prol da Aeronautica, para que seja uma força unida, eficiente e coesa servindo leal e devotadamente ao governo do presidente Getulio Vargas, o grande chefe que dirige os destinos do país, pelo bem do Brasil.

OS CUMPRIMENTOS DO GABINETE

Antes da manifestação da oficialidade da FAB, o sr Salgado Filho havia recebido os cumprimentos do pessoal militar e civil que serve no seu gabinete. O coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, falou em nome de todos, saudando o ministro, que respondeu pondo em destaque a colaboração que esses seus auxiliares lhe vinham prestando com eficiencia e lealdade.

JUSTIÇA MILITAR

Confessou a autoria do delito

Foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral, o processo originario da 1ª Auditoria de Marinha, movido contra o 2º sargento Casado de Almeida. O chefe do Ministerio Público declara "que está provado dos autos, sem contestação, que o acusado consumiu, em seu proveito, a importancia de 4:320$, que recebera da agencia do Banco do Brasil, em Uruguaiana, na qualidade de secretario da Capitania dos Portos". Tendo confessado a autoria do delito, o sr. Waldemiro Gomes Ferreira opinou pela sua condenação, discordando da opinião do promotor, que pleiteava ainda a apuração, em processo regulamentar, do crime de apropriação indébita contra o patrimonio do delegado da Capitania.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, ás 13 horas, o compromisso dos juizes militares que vão funcionar no primeiro trimestre do ano que hoje se inicia, no Conselho de Justiça Permanente, de praças, sargentos e sub-tenentes. Os juizes a serem compromissados são os seguintes: majores Agenor Torres de Magalhães e Pedro de Menezes Musel e tenentes Manuel José Martins e Moacir Moreira da Silva.

DEPOIMENTO POR PRECATORIA

O sub-tenente Henrique Rodrigues Maia, do Regimento Sampaio, arrolado como testemunha do processo que corre pela 1ª Auditoria de S. Paulo, contra Francisco Ribeiro Crespo, prestará depoimento, em precatoria, amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra desta capital, ás 13 horas.

A Panair intensifica os seus serviços aéreos

Viagens diarias para Porto Alegre e criação de novas linhas

Procurando atender, na medida das possibilidades técnicas, ao crescente aumento de transporte de passageiros, carga e correspondencia por parte do público, a direção da empresa nacional de transportes aereos Panair do Brasil resolveu intensificar, a partir da primeira semana do mês de janeiro, todos os seus serviços, para o que acaba de pedir ao Ministerio da Aeronáutica a necessaria autorização.

As principais inovações nas linhas aereas da Panair serão as seguintes:

Serviço diario entre o Rio e Porto Alegre — Em vez de seis viagens por semana em cada direção, serão efetuadas agora sete idas e outras tantas voltas. Quatro das viagens serão rapidas, fazendo-se apenas uma escala intermediaria, em S. Paulo; ao passo que, nas outras três viagens, os aviões escalarão em S. Paulo, Curitiba e Florianopolis.

Serviço diario entre o Rio e Recife — Sem prejuizo das viagens pelo litoral, feitas com hydro-aviões, haverá mais três viagens semanais em cada direção, realizadas com os rapidos aviões Lodestars, escalando apenas em Montes Claros e na Cidade do Salvador.

Duplicação de linha Rio-Corumbá e extensão até Cuiabá — O serviço semanal do Rio de Janeiro e Corumbá, com escalas em S. Paulo, Baurú, Três Lagoas e Campo Grande, será duplicado, fazendo-se duas viagens por semana, numa das quais o avião irá de Corumbá a Cuiabá.

Nova linha Corumb-Assunção — Atendendo aos termos de um decreto presidencial, que autorizou a Panair a estabelecer tambem a linha Rio de Janeiro-Assunção do Paraguai, via S. Paulo, Curitiba e Fóz do Iguassú, já em tráfego há varios meses, a Panair resolveu estabelecer um serviço aereo entre Courmbá e a capital paraguai, em conexão com a linha Rio-Corumbá. Assunção ficará, assim, melhor ligada ás principais cidades do Brazil e diretamente aos centros comerciais do Estado de Mato Grosso.

Nova linha Rio-Belo Horizonte-Patos-Goyaz — Um novo serviço será iniciado entre Belo Horizonte, Patos e Goiaz, em conexão com a linha Rio-Belo Horizonte. Patos será servida, pela primeira vez, por aviões comerciais e Goiania ficará diretamente ligada á capital da República.

Nas linhas Rio de Janeiro-Fortaleza, Rio de Janeiro-Belem do Pará, Belem-Natal-Porto Velho, Belem-Manáus-Benjamin Constant, Rio-Belo Horizonte-Poços de Caldas-Governador Valadares-Araxá-Uberaba, et. ,não haverá, por enquanto, outras alterações, assim como continuarão todas as atuais viagens das linhas internacionais da Pan-American Airways, ligando quatro com todos os demais paises das dos, e, pelos serviços em conexão, da Prata e com os Estados Univezes por semana o Brasil com o Rio Américas e dos outros continentes, inclusive a Europa.

Para Antonescu o ano próximo marcará o término da guerra

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Um despacho da Agencia Stefani, italiana, procedente de Bucarest e aqui captado num radio oficial de Roma, disse que "o rei Mihail e o general Antonescu dirigiram ordens do dia ao exército rumeno, encarecendo a necessidade de lutarem contra a Russia e expressando segurança na vitoria". O radio acrescenta que Antonescu tambem dirigiu uma mensagem de congratulações pelo Ano Novo á Nação, declarando que 1942 marcará a terminação da "ardua luta". Na sua, o rei enalteceu a coragem dos soldados rumenos, pela qual "a Bucovina e a Bessarabia foram restituidos á Mãe Patria".

Saneou as finanças da Paraiba

A obra do sr. Ruy Carneiro na administração do Estado nordestino — A lei de meios para 1942

JOÃO PESSOA, 31 (Meridional) — Viajavamos a caminho desta capital, depois de havermos percorrido parte do sertão paraibano, quando o sr. Vergniaud Wanderley, operoso prefeito de Campina Grande, fazendo um resumo da obra que o sr. Ruy Carneiro vem realizando á frente do governo da Paraiba, principalmente a de fundo social e humano, disse ao reporter e ao advogado Plinio Lemos, nosso companheiro de excursão:

— Gostaria de ver o interventor á frente de um Estado de recursos, como S. Paulo ou Minas. Se aqui, na Paraiba, tendo recebido o Estado com as economias estouradas, as finanças arrebentadas, cheio de dividas e com um orçamento insignificante, ele tem realizado tanto, quanta coisa faria então se dispusesse de recursos como os que oferecem S. Paulo, Minas e Distrito Federal! Pena é que a Paraiba seja tão pobre e o governo anterior haja de tal modo desbaratado as nossas finanças.

O sr. Plinio Lemos, que se mantivera alheio á palestra até aquele momento, resolveu então interferir, contestando com vehemencia:

— Não faria qualquer vantagem o Ruy, se tivesse recursos para tudo. Vantagem ele está fazendo justamente porque realiza coisas que se consideravam irrealizaveis. Que sabor podo ter uma vitoria obtida sem dificuldade? Quem realizou mais, o conde Delabela Portela, que veio do nada para alçar-se pelo proprio esforço, pela força da inteligencia, pela capacidade do trabalho, até onde pairou, ou quem, tendo nascido em berço de ouro, nunca lutou com qualquer dificuldade, nunca encontrou barreiras a transpor? A obra que Assis Chateaubriand realiza no Brasil, por exemplo, teria o valor que todos reconhecem, se esse ilustre paraibano tivesse deixado a provincia para vivér na metropole do país, dispondo de ilimitados fundos nos bancos? A grandeza das suas realizações reside justamente no fato de tel-as realizado sendo pobre, sem outros recursos que o do seu talento enorme, sua fantástica capacidade criadora. Tivesse ele a fortuna de um Guinle, e pouco seria o mérito do que tem levado a efeito. Assim tambem o nosso interventor. Se ele houvesse substituido um homem como Gratuliano de Brito, que deixou o Estado sem qualquer divida e com um saldo real bastante vultoso nos bancos da capital, que valor se poderia atribuir ao que tem conseguido? Se o ouro fosse facil de ser apanhado, não teriamos agora milhares de garimpeiros nas minas de Piancó, em busca do precioso metal.

Não pudemos deixar de dar razão ao causidico paraibano. E aqui, compulsando as contas do Estado, procurando saber o que tem sido realizado nestes poucos meses de administração, as dividas encontradas e já reduzidas, tivemos mesmo de render-nos ante a evidencia dos fatos. Trabalha-se efetivamente na Paraiba e o que pode já apresentar a atual administração é, sem duvida, aquela vitoria que não se consegue sem vencer grandes obstaculos.

DIVIDAS E DESCONFIANÇA

— HÁ, incontestavelmente, serviços de vulto realizados pela administração que antecedeu a atual, tais como o de agua e saneamento de Campina Grande, o Instituto de Educação, o aformoseamento do Parque Solon de Lucena, a construção do Abrigo de Menores. Mas, para levar a efeito tais empreendimentos, contou o governo passado com o saldo enorme que lhe deixou o sr. Gratuliano de Brito e a situação de completo desafogo em que encontrou as finanças e a economia paraibana. Apesar disso, porem, ao deixar o governo, passou para o sr. Ruy Carneiro uma divida superior a 20 mil contos e um orçamento grandemente deficitario. E em disponibilidade apenas 223 contos. Presentemente, ralizando obras em todos os setores administrativos, pagando absolutamente em dia todos os compromissos do Estado, o governo amortizou já mais de sete mil contos daquela divida e tem em disponibilidade quantia superior a cinco mil contos. A situação dos municipios era perfeitamente identica. Grandes as dividas e saldo apenas o devedor. Temos agora em mãos o quadro demonstrativo das Prefeituras, levantado pela Comissão de Negocios Municipais, de que é presidente o antigo parlamentar sr. Oscar Soares. Por esse quadro verificamos que não ha um só municipio, mesmo o de menor importancia, que não apresente saldo, que varia de 219 contos, como o de Campina Grande e vai até 136$100, como o de Sapé. E todos os municipios realizam obras diversas, cuidam de estradas, calçam ruas, constroem edificios publicos. O prefeito da capital paraibana, que dispõe de uma receita de apenas dois mil contos anuais, pagou mais de 800 contos de dividas que encontrou e está realizando obras em toda a cidade.

Falava o advogado com a eloquencia de quem defende uma causa. E para provar que o fazia com independencia foi logo acrescentando:

— Não exerço qualquer cargo na administração atual, como tambem não exerci qualquer função na passada. Fui advogado e advogado continuo a ser. Com a diferença apenas que atualmente posso exercer livremente a minha profissão, ao passo que até agosto de 1940 impossivel era a pratica da advocacia por quem não estivesse nas graças do governo. Fui apenas companheiro de trabalho do atual interventor, no gabinete do ministro José Americo e seu companheiro tambem na revolução de 30. Mas por estar assim afastado da administração é que posso julgá-la isento de paixões.

A LEI DE MEIOS PARA 1942

Foi ainda sob a impressão do que ouviramos naquela viagem que viemos a ler a lei de meios para 1942, divulgada pelo orgão oficial do Estado. Não chega a 40 mil contos a arrecadação prevista, o que basta para demonstrar a reduzida capacidade do Estado. Mas as despesas são igualmente modestas, de forma a poder ser o exercicio financeiro encerrado como o será o presente com apreciavel saldo. E varias rubricas da receita foram reduzidas com a extinção de impostos que recaiam sobre quem não podia nem devia ser onerado. Outros foram sensivelmente reduzidos, como o imposto territorial e o de industrias e profissões. Mas para chegar a tal situação imprescindivel foi ao governo a realização de cortes e cortes fundos. Recebendo a proposta orçamentaria, o sr. Ruy Carneiro estudou-a demoradamente, reduzindo as despesas tanto quanto possivel. Esta a razão por que pode o Estado apresentar a lei de meios que está divulgada. A proposito ouvimos o proprio interventor, que, preferindo lançar mão de numeros positivos, deixou de referir-se aos orçamentos para 1942, preferindo tratar do exercicio prestes a encerrar-se.

— No Orçamento do ano corrente — disse-nos s. exa. — foi previsto um deficit bastante grande. Eu assumira o governo três meses antes de serem eles concluidos e publicados, de maneira que não me foi possivel realizar o trabalho que puda levar a efeito este ano. Mas assumi comigo mesmo o compromisso de conduzir as despesas e a arrecadação de tal maneira que haveria de encerrar o exercicio sem aquele deficit que ia a mais de dois mil contos. Estamos nos ultimos dias do ano. Temos pagos todos os nossos compromissos. Conseguimos realizar uma arrecadação superior á prevista, mercê dos esforços das repartições competentes, e posso assegurar que o deficit foi inteiramente coberto e apresentaremos saldo real bem apreciavel. E veja que não fizemos um governo só de economias. Estão aí, podem ser vistas as obras que temos realizado, muitas das quais bastante onerosas. E' certo que meu governo tem tido o apoio efetivo da administração da Republica, sem o qual diversas das minhas iniciativas não poderiam positivar-se. Mas para merecer esse apoio necessario se torna demonstrar que a confiança depositada pelo ilustre chefe da nação em seu delegado no Estado da Paraiba não foi desmerecida. E o meu esforço tem sido sempre dirigido nesse sentido. Faço questão de demonstrar que correspondi á confiança do presidente Getulio Vargas e que não decepcionei os meus caros conterraneos que me receberam [illegible] administração, que é o bem do Brasil.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 33.1
Minima 21.9

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$640.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Diplomata — Realiza-se amanhã, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II a prova escrita de francês do concurso de provas para a carreira de diplomata.

Tecnico de Administração — estão convidados a comparecer no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na Feira de Amostras, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para a carreira de Administração, afim de se submeterem á arguição da tese:

Amanhã, 2, ás 7 e 30 horas — Hermogenes Bronha Ribeiro Filho (Organização) e Antonio Monteiro Guimarães e Souza (Pessoal).

Amanhã, ás 2, ás 10 e 30 horas — Estela Vilá Pitaluga (Assistencia) e Luiz Alves de Freitas (Orçamento):

Sábado, 3, ás 7 e 30 horas — Augusto Martins Bahiense (Organização) e Herculano Gomes Matias (Pessoal).

Sábado, 3, ás 10 e 30 horas — Rubens de Siqueira (Assistencia) e Fernando Meireles de Miranda (Material).

Foram os seguintes os ultimos resultados verificados na prova: "Organização": n. 31 — 56. "Pessoal": n. 24 — 63. "Material": n. 85 — 31. "Orçamento": n. 64 — 85.

Quimico — No 5 do corrente e 5 de março proximo estarão abertas á candidatos de ambos os sexos, maiores de 21 e menores de 37, na D. S., inscrição ao concurso para a carreira de quimico de qualquer Ministerio. Os programas estão afixados no local de inscrições.

Enfermeiro — Foi designada para o concurso aberto para a carreira de enfermeiro de qualquer Ministerio a seguinte banca examinadora: Samuel Libanio (presidente), Adauto Botelho, José Paranhos Fontenelle, Pedro de Sousa da Costa e Sá e Marina Bandeira de Oliveira.

Meteorologista — A prova de Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatistica será realizada ás 19 e 30 horas do dia 5, segunda-feira, na Divisão de Seleção. Os candidatos deverão levar esquadro, regua e lapis-tinta.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Amanhã, 2, ás 11 horas:

3242 — 3244 — 3245 — 3246 — 3247
3249 — 3250 — 3252 — 3253 — 3254
3255 — 4356 — 3257 — 3258 — 3259
3261 — 3262 — 3263 — 3265 — 3266
3267 — 3268 — 3269 — 3272 — 3274

Amanhã, 2, ás 13 horas:

3180 — 3183 — 3184 — 3186 — 3188
3189 — 3200 — 3206 — 3207 — 3209
3210 — 3211 — 3212 — 3214 — 3215
3216 — 3225 — 3226 — 3229 — 3230
3240 — 3241 — 3243 — 4348 — 3251

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao mesmo serviço, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Inspetor de Previdencia: 192, Inspetor de alunos: 154 e 197. Diplomata: 21. Escriturario: 338 — 423 — 474 — 1395 — 1407 — 1581 — 1709 — 1742 — 1814 — 2415 — 2416 — 2436 — 2500 — 2525.

Guarda-Civil — Foram aprovadas novas instruções para o concurso para a carreira de guarda-civil do Ministerio da Justiça. São condições do concurso: idade entre 21 e 30 anos; prova de ser brasileiro nato; sexo masculino e estatura minima de 1m.70 As provas serão: investigação social, sanidade e capacidade fisica, nivel mental, conhecimento de serviço e conhecimentos gerais. O nivel de conhecimentos será o da 1ª serie de curso secundario fundamental.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Carlos Pereira de Andrade — Silva Sá & Cia. Ltda. — Celestino R. Moreira em 500$; Ferreira & Filho, em 200$; J. P. Carvalho Sá, João de Almeida Guimarães, A. L. Moraes, em 100$; Flora de Albuquerque Menezes, Manoel da Costa Lemos, Domingos Gonçalves & Cia. Costa & Vanatko, em 50$.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registas dos auxiliares da administração escolar Zaira Faria de Azevedo, Maria Laura Esteves Balbi, Domingos Pereira e Silva, Francisco Fernandes Savary.

MINISTERIO DA FAZENDA

Passagem do ano — O ministro Souza Costa recebeu ontem, como de costume, os cumprimentos e votos de feliz Ano Novo dos diretores e altos funcionarios do Tesouro.

Reunidos todos em seu gabinete, o diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Romero Estellita, falou, em nome do pessoal fazendario, exprimindo a satisfação e a confiança com que todos vinham trabalhando sob a orientação do ministro Souza Costa, desejando todas as felicidades no ano de 1942.

O Sr. Souza Costa respondeu, em poucas palavras, manifestando seu reconhecimento pela colaboração leal que de todos vinha recebendo e, depois de salientar as dificuldades da hora que o mundo atravessa, que a todos os povos trará inquietação e preocupações, terminou nestes termos:

"Convocando os meus amigos e colaboradores leais já de tantos anos no Ministerio da Fazenda para a realização dessa tarefa, que nos deve fazer sofrer, mas que é uma tarefa de gloria, sinto-me verdadeiramente feliz e encaro o ano de 1942 como a um ano de grandeza para a nossa patria, que tem a dirigir os seus destinos essa figura energica, bondosa e serena do presidente Getulio Vargas para cuja ação e para cuja obra teremos de dar a nosso dedicação e tudo o que de melhor e de mais nobre tivel o nosso carater e a nossa inteligencia".

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos creditos de 14.000:000$, aberto no Ministerio da Fazenda, para ocorrer á classificação da despesa relativa ao imposto de 5 %, cobrado pelo Banco do Brasil sobre as remessas efetuadas para o Exterior, em liquidação de compromissos do governo federal e o de sua distribuição ao Tesouro Nacional; de 500:000$ aberto no Ministerio da Justiça, para atender ás despesas com o prosseguimento de obras na Colonia Agricola Fernando de Noronha, e o de sua distribuição ao Tesouro Nacional; de 3.124:000$, aberto no Ministerio da Fazenda, em reforço de dotações destinadas ao pagamento de percentagens ao pessoal permanente, mantendo a distribuição automatica do mesmo, ao Tesouro Nacional; de 9.700:000$, aberto no Ministerio da Guerra, em reforço da dotação destinada á aquisição de material de primeira ... da Diretoria do Material Belico e o de sua distribuição á Diretoria de Fundos do Exercito; de 6.400:000$, aberto no Ministerio da Viação, para despesas com execução de obras rodoviarias; e de 450:000$ aberto no Ministerio da Guerra, em reforço da dotação destinada á despesa no Exterior, na verba 3ª, serviços e encargos e o de sua distribuição á Delegacia do Tesouro em Nova York.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pedido de pensão — Transmitiu-se ao presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, para ser informado, o requerimento e que Escolastica Simões Gomes Soares, viuva do escrevente juramentado Abelardo Ribeiro Soares, ex-contribuinte daquele Instituto, pede pensão.

Aposentadorias — Ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional foram restituidos, devidamente informados, os processos relativos á aposentadoria de Raymundo Velloso da Silva, oficial da Secretaria do extinto Tribunal Eleitoral no Estado de Goiaz; Pedro Augusto de Figueiredo, chefe de secção do extinto Tribunal Eleitoral no Estado de Mato Grosso e João Cintra Filho, arquivista, classe G.

Prorrogação de prazo — Foram concedidos trinta dias de prazo, em prorrogação, a Brandelina Cibiac Fernandes para tomar posse do cargo de escrevente juramentado, interino.

Habilitação no montepio — O diretor geral de Administração transmitiu, devidamente documentado, ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional, o requerimento em que Lucilia do Nascimento, filha do falecido delegado, classe "K", do extinto quadro II, bacharel Octavio Augusto do Nascimento solicita sua habilitação ao montepio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã — A prova escrita de Matematica do exame de admissão ao Curso de Saude Publica, do Instituto Oswaldo Cruz, realiza-se amanhã, ás 9 horas, na Escola Nacional de Engenharia. Depois de amanhã, á mesma hora e local, será efetuada a prova escrita de Fisica e Quimica.

A prova pratico-oral de Biologia geral e de Hematologia terá lugar no proximo dia 5, ás 13 horas, no Instituto Oswaldo Cruz.

No Serviço de Febre Amarela — No mês de novembro proximo findo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de indices e policiamento de focos pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do D. N.S., foram trabalhadas 2.067 localidades. Realizaram-se 2.221.955 visitas a predios, tendo sido inspecionados 10.925.065 depositos. De 1.272 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas a laboratorios 1.900 amostras de figado para exames histologicos, tendo estes alcançado o total de 2.061. Fizeram-se 3.494 vacinações anti-amarilicas e examinaram-se para prova de proteção 415 amostras de sangue.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Premios concedidos — Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça para a concessão dos premios ás sociedades de caça e de tiro ao vôo que se inscreveram no concurso aberto de acordo com as condições constantes do edital publicado no "Diario Oficial" e divulgado pela imprensa, bem como para o julgamento dos modelos de diploma e de desenhos de medalhas a que terão direito os concorrentes vitoriosos.

O Conselho Nacional de Caça concedeu tres primeiros premios ao Clube dos Caçadores do Distrito Federal e dois primeiros premios ao Clube Paulistano de Tiro. As duas organizações, a primeira de caçadores e a segunda de tiro ao vôo, satisfizeram as exigencias que lhes asseguraram os premios adjudicados.

A comissão julgadora dos modelos de diplomas e de desenhos de medalhas foi constituida pelos srs. Castro Filho, da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Adalberto de Mattos, do Liceu de Arte se Oficios; e Ataliba de Barros, da Divisão de Caça e Pesca.

A mesma comissão classificou o modelo, para diploma, do artista Manuel Pestana, que concorreu sob o pseudonimo de Peri. Deixaram de ser classificados os desenhos de medalhas por não atenderem ás condições do edital do concurso na parte relativo á caça no Brasil.

Já abastecem as fabricas — Segundo comunicação da Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, divulgada pelo Ministerio da Agricultura, as fabricas desse Estado consumiram no mês de novembro ultimo, 473.346 quilos de fibras, sendo 342.962 quilos de caroá, 54.054 quilos de uacima, 52.664 quilos de juta brasileira, 7.307 quilos de malva, 5.641 quilos de abacax e 718 quilos de juta indiana. Esses dados revelam que as fibras nacionais suprem já, totalmente, as fabricas pernambucanas, participando a juta indiana com a reduzidissima quantidade correspondente a 0,15 %. Enquanto isso, o caroá concorre com 72,45 %, a uacima com 11,42 %, a juta brasileira com 11,13 %, a malva com 3,66 % e o abacaxi com 1,19 %. As fibras consumidas são de produção pernambucana exceto apenas 13.476 quilos de malva procedente de outros Estados. Quanto a ocaroá, predomina o tipo 5, com 258.877 quilos ou 54,69 % do total de fibras consumido pelas quatro fabricas de Pernambuco.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

412.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 31 de DEZEMBRO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, salmon, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

0
30 ... 150$ — 60 ... 150$ — 71 ... 150$ — 75 ... 150$ — 86 ... 150$ — 266 ... 200$ — 279 ... 150$ — 293 ... 150$ — 327 ... 150$ — 347 ... 150$ — 403 ... 150$ — 410 ... 150$ — 423 ... 200$ — 441 ... 150$ — 449 ... 150$ — 457 ... 150$ — 491 ... 150$ — 492 ... 150$ — 555 ... 150$ — 614 ... 150$ — 622 ... 200$ — 675 ... 150$

727 Aproximação 25:000$

728 1.000:000$ RIO

729 Aproximação 25:000$

830 ... 150$ — 879 ... 200$ — 976 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

1
1093 ... 150$ — 1120 ... 150$ — 1364 ... 150$ — 1368 ... 150$ — 1375 ... 500$ — 1401 ... 150$ — 1415 ... 150$ — 1499 ... 150$ — 1594 ... 200$ — 1597 ... 150$ — 1665 ... 150$ — 1714 ... 150$ — 1751 ... 150$ — 1788 ... 150$ — 1799 ... 150$ — 1803 ... 200$ — 1846 ... 150$ — 1856 ... 200$ — 1930 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

2
2025 ... 150$ — 2051 ... 150$ — 2111 ... 150$ — 2217 ... 150$ — 2236 ... 150$ — 2238 ... 150$ — 2259 ... 150$ — 2270 ... 150$ — 2311 ... 150$ — 2313 ... 150$ — 2403 ... 150$ — 2533 ... 150$ — 2555 ... 200$ — 2558 ... 150$ — 2620 ... 150$ — 2643 ... 150$ — 2650 ... 150$ — 2674 ... 200$ — 2683 ... 150$ — 2719 ... 150$ — 2779 ... 200$ — 2780 ... 200$ — 2820 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

3
3011 ... 150$ — 3022 ... 150$ — 3034 ... 150$ — 3088 ... 150$ — 3123 ... 150$ — 3132 ... 150$ — 3167 ... 200$ — 3188 ... 150$ — 3196 ... 150$ — 3197 ... 150$ — 3213 ... 150$ — 3246 ... 150$ — 3248 ... 150$

3293 1:000$000

3312 ... 150$ — 3328 ... 150$ — 3354 ... 150$ — 3360 ... 150$

3401 1:000$000

3459 ... 150$ — 3510 ... 150$ — 3539 ... 150$ — 3619 ... 150$ — 3665 ... 150$ — 3821 ... 150$ — 3825 ... 150$ — 3940 ... 150$ — 3948 ... 150$ — 3954 ... 150$ — 3976 ... 150$ — 3992 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

4
4034 ... 150$ — 4141 ... 150$ — 4210 ... 150$ — 4221 ... 150$ — 4226 ... 150$ — 4235 ... 200$ — 4380 ... 150$ — 4381 ... 150$ — 4384 ... 150$ — 4413 ... 150$ — 4429 ... 150$ — 4534 ... 150$ — 4589 ... 150$ — 4590 ... 150$ — 4683 ... 200$ — 4735 ... 500$ — 4756 ... 150$ — 4761 ... 150$ — 4779 ... 150$ — 4903 ... 150$ — 4940 ... 150$ — 4957 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

5
5070 ... 150$ — 5071 ... 150$ — 5085 ... 150$ — 5111 ... 200$

5236 1:000$000

5239 ... 150$ — 5376 ... 150$ — 5417 ... 150$ — 5424 ... 150$ — 5437 ... 150$ — 5485 ... 150$ — 5530 ... 150$ — 5565 ... 150$ — 5584 ... 150$ — 5602 ... 150$ — 5621 ... 150$ — 5655 ... 150$ — 5703 ... 150$ — 5722 ... 150$ — 5729 ... 150$ — 5749 ... 150$ — 5844 ... 500$ — 5894 ... 150$ — 5919 ... 150$ — 5941 ... 150$ — 5943 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

6
6071 ... 150$ — 6086 ... 150$ — 6101 ... 150$ — 6108 ... 150$ — 6166 ... 150$ — 6230 ... 150$ — 6258 ... 150$ — 6289 ... 150$ — 6357 ... 150$ — 6376 ... 150$ — 6380 ... 150$ — 6433 ... 150$ — 6442 ... 150$

6469 5:000$000 RIO

6496 ... 200$ — 6553 ... 150$ — 6595 ... 150$ — 6604 ... 150$ — 6647 ... 150$ — 6656 ... 150$ — 6670 ... 150$ — 6711 ... 150$ — 6760 ... 150$ — 6764 ... 200$ — 6774 ... 150$ — 6890 ... 150$ — 6892 ... 150$ — 6901 ... 150$ — 6902 ... 150$ — 6920 ... 150$ — 6924 ... 150$ — 6949 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

7
7096 ... 150$ — 7102 ... 150$ — 7240 ... 150$ — 7253 ... 150$ — 7320 ... 150$

7322 1:000$000

7374 ... 150$ — 7395 ... 200$ — 7410 ... 150$ — 7414 ... 500$ — 7432 ... 200$ — 7439 ... 150$ — 7455 ... 150$ — 7481 ... 150$ — 7503 ... 150$ — 7560 ... 150$ — 7639 ... 150$ — 7723 ... 150$ — 7737 ... 150$ — 7763 ... 150$ — 7774 ... 150$ — 7814 ... 150$ — 7832 ... 150$ — 7847 ... 150$ — 7849 ... 150$ — 7885 ... 150$ — 7888 ... 150$ — 7894 ... 200$ — 7905 ... 150$ — 7909 ... 200$ — 7929 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

8
8017 ... 150$ — 8241 ... 200$ — 8248 ... 150$ — 8255 ... 200$ — 8287 ... 150$ — 8313 ... 200$ — 8328 ... 150$ — 8439 ... 150$ — 8454 ... 150$ — 8460 ... 150$ — 8472 ... 150$ — 8498 ... 150$ — 8511 ... 150$ — 8514 ... 150$ — 8542 ... 150$ — 8547 ... 150$ — 8551 ... 150$ — 8564 ... 150$ — 8589 ... 150$ — 8670 ... 200$ — 8704 ... 150$ — 8747 ... 150$ — 8802 ... 150$ — 8812 ... 150$ — 8813 ... 150$ — 8862 ... 150$ — 8911 ... 150$ — 8937 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

9
9008 ... 500$ — 9085 ... 150$ — 9261 ... 150$ — 9299 ... 150$ — 9340 ... 150$ — 9472 ... 150$ — 9475 ... 150$ — 9521 ... 150$ — 9524 ... 150$ — 9688 ... 150$ — 9745 ... 150$ — 9765 ... 150$ — 9874 ... 150$ — 9908 ... 200$ — 9934 ... 150$ — 9958 ... 150$ — 9961 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

10
10007 ... 150$ — 10031 ... 200$ — 10073 ... 150$ — 10144 ... 150$ — 10162 ... 150$ — 10182 ... 150$ — 10228 ... 150$ — 10279 ... 150$ — 10300 ... 150$ — 10310 ... 150$ — 10345 ... 150$ — 10384 ... 200$ — 10419 ... 150$ — 10502 ... 150$ — 10549 ... 150$ — 10580 ... 150$ — 10628 ... 150$ — 10637 ... 150$ — 10667 ... 150$ — 10708 ... 150$ — 10709 ... 150$ — 10724 ... 150$ — 10762 ... 150$ — 10763 ... 150$ — 10811 ... 150$ — 10865 ... 150$ — 10881 ... 150$ — 10888 ... 150$ — 10905 ... 150$ — 10954 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

11
11032 ... 150$ — 11055 ... 150$ — 11088 ... 150$ — 11104 ... 150$ — 11123 ... 200$ — 11136 ... 150$ — 11148 ... 150$ — 11202 ... 150$ — 11214 ... 150$ — 11217 ... 150$ — 11237 ... 150$ — 11238 ... 200$ — 11242 ... 200$ — 11248 ... 150$ — 11255 ... 150$ — 11267 ... 150$ — 11291 ... 150$ — 11295 ... 150$ — 11301 ... 150$ — 11415 ... 150$ — 11416 ... 200$ — 11425 ... 150$ — 11452 ... 200$ — 11478 ... 150$ — 11489 ... 150$ — 11506 ... 150$ — 11533 ... 150$ — 11537 ... 150$ — 11577 ... 200$ — 11581 ... 150$

11582 2:000$000

11702 ... 150$ — 11765 ... 200$ — 11782 ... 150$ — 11820 ... 200$ — 11929 ... 150$ — 11935 ... 150$ — 11985 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

12
12014 ... 150$ — 12144 ... 150$ — 12246 ... 150$ — 12262 ... 150$ — 12356 ... 500$ — 12368 ... 150$ — 12393 ... 150$ — 12467 ... 200$ — 12485 ... 150$ — 12517 ... 150$ — 12524 ... 200$ — 12589 ... 150$ — 12620 ... 200$ — 12651 ... 150$ — 12705 ... 150$ — 12713 ... 500$ — 12720 ... 150$ — 12745 ... 500$ — 12761 ... 150$ — 12784 ... 150$ — 12811 ... 150$ — 12843 ... 150$ — 12887 ... 200$ — 12927 ... 150$ — 12943 ... 150$ — 12948 ... 150$ — 12974 ... 150$ — 12992 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

13
13028 ... 150$ — 13045 ... 150$ — 13122 ... 150$ — 13138 ... 150$ — 13148 ... 150$ — 13157 ... 150$ — 13191 ... 150$ — 13215 ... 150$ — 13224 ... 150$ — 13239 ... 150$ — 13281 ... 150$ — 13387 ... 150$ — 13415 ... 150$ — 13416 ... 150$ — 13456 ... 200$ — 13624 ... 150$ — 13658 ... 150$ — 13710 ... 150$ — 13713 ... 150$ — 13719 ... 150$ — 13729 ... 150$ — 13749 ... 150$ — 13823 ... 150$ — 13829 ... 150$ — 13839 ... 150$ — 13880 ... 150$ — 13916 ... 200$ — 13951 ... 150$ — 13957 ... 150$ — 13994 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

14
14039 ... 200$ — 14067 ... 150$ — 14071 ... 150$ — 14078 ... 150$ — 14167 ... 150$ — 14222 ... 150$ — 14253 ... 150$ — 14292 ... 200$ — 14331 ... 150$ — 14347 ... 150$ — 14408 ... 150$ — 14437 ... 150$ — 14441 ... 150$ — 14485 ... 150$ — 14504 ... 150$ — 14517 ... 150$ — 14532 ... 150$ — 14533 ... 150$ — 14535 ... 150$ — 14560 ... 500$ — 14602 ... 200$ — 14650 ... 150$ — 14679 ... 150$ — 14751 ... 200$ — 14791 ... 150$ — 14801 ... 150$

14812 1:000$000

14829 ... 150$ — 14842 ... 150$ — 14851 ... 150$ — 14915 ... 150$ — 14924 ... 200$ — 14957 ... 150$ — 14965 ... 150$ — 14996 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

15
15000 ... 150$ — 15113 ... 150$ — 15194 ... 150$ — 15195 ... 150$ — 15225 ... 150$ — 15291 ... 150$ — 15357 ... 150$ — 15394 ... 150$ — 15409 ... 150$ — 15485 ... 150$ — 15560 ... 150$ — 15605 ... 150$ — 15628 ... 150$ — 15725 ... 150$ — 15801 ... 150$ — 15909 ... 150$ — 15934 ... 150$ — 15942 ... 150$ — 15979 ... 150$ — 15992 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

16
16029 ... 150$ — 16031 ... 150$ — 16040 ... 150$ — 16049 ... 200$ — 16057 ... 150$ — 16123 ... 150$ — 16138 ... 200$ — 16147 ... 150$ — 16159 ... 200$ — 16160 ... 150$ — 16235 ... 200$ — 16276 ... 150$

16363 1:000$000

16373 ... 150$ — 16452 ... 150$ — 16477 ... 150$ — 16483 ... 200$ — 16501 ... 150$ — 16622 ... 150$ — 16651 ... 500$ — 16658 ... 200$ — 16676 ... 150$ — 16705 ... 200$ — 16774 ... 150$ — 16817 ... 150$ — 16834 ... 150$ — 16843 ... 150$

16927 5:000$000 S. PAULO

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

17
17014 ... 150$ — 17068 ... 150$ — 17081 ... 150$ — 17084 ... 150$ — 17138 ... 150$ — 17159 ... 150$ — 17174 ... 150$ — 17242 ... 150$ — 17277 ... 200$ — 17280 ... 200$ — 17342 ... 150$ — 17361 ... 150$ — 17365 ... 500$ — 17376 ... 500$ — 17413 ... 150$ — 17539 ... 150$ — 17575 ... 150$ — 17626 ... 150$ — 17744 ... 150$ — 17751 ... 150$ — 17776 ... 150$ — 17777 ... 150$ — 17786 ... 200$ — 17849 ... 150$ — 17871 ... 150$ — 17877 ... 150$ — 17902 ... 150$

17903 20:000$000 Ipameri Goiaz

17974 ... 150$ — 17987 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

18
18005 ... 150$ — 18031 ... 150$ — 18033 ... 150$ — 18047 ... 150$ — 18059 ... 150$ — 18068 ... 200$ — 18106 ... 150$ — 18157 ... 150$

18164 2:000$000

18244 ... 150$ — 18289 ... 150$ — 18309 ... 150$ — 18369 ... 150$ — 18463 ... 150$ — 18477 ... 150$ — 18495 ... 150$ — 18499 ... 150$ — 18537 ... 200$ — 18545 ... 150$ — 18553 ... 150$ — 18559 ... 150$ — 18562 ... 150$ — 18579 ... 200$

18654 1:000$000

18690 ... 150$ — 18693 ... 150$ — 18713 ... 150$ — 18731 ... 150$ — 18782 ... 150$ — 18830 ... 150$ — 18872 ... 150$ — 18881 ... 200$ — 18903 ... 150$

18953 2:000$000

18957 ... 150$ — 18974 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

19
19007 ... 150$ — 19017 ... 150$ — 19021 ... 150$ — 19040 ... 150$ — 19048 ... 150$ — 19120 ... 200$ — 19128 ... 150$ — 19220 ... 150$ — 19230 ... 150$ — 19233 ... 150$

19276 2:000$000

19314 ... 150$ — 19347 ... 150$ — 19351 ... 150$ — 19374 ... 150$ — 19391 ... 150$ — 19401 ... 150$ — 19425 ... 150$ — 19443 ... 150$ — 19473 ... 150$ — 19499 ... 150$ — 19526 ... 150$ — 19537 ... 150$ — 19545 ... 150$ — 19590 ... 150$ — 19635 ... 150$ — 19673 ... 200$ — 19689 ... 150$ — 19693 ... 200$ — 19760 ... 150$ — 19799 ... 150$ — 19870 ... 500$ — 19886 ... 150$ — 19897 ... 150$ — 19935 ... 150$ — 19978 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

20
20019 ... 150$ — 20105 ... 150$ — 20164 ... 200$ — 20183 ... 150$ — 20185 ... 150$ — 20225 ... 200$ — 20249 ... 150$ — 20274 ... 500$ — 20282 ... 150$ — 20294 ... 150$ — 20310 ... 150$ — 20326 ... 150$ — 20332 ... 150$ — 20343 ... 150$ — 20349 ... 150$ — 20371 ... 150$ — 20381 ... 150$ — 20386 ... 150$ — 20405 ... 150$ — 20411 ... 150$ — 20420 ... 150$ — 20507 ... 150$ — 20516 ... 150$ — 20533 ... 150$ — 20579 ... 500$ — 20582 ... 200$ — 20584 ... 200$ — 20638 ... 150$ — 20700 ... 150$ — 20721 ... 150$ — 20880 ... 200$ — 20882 ... 200$ — 20901 ... 150$ — 20915 ... 200$ — 20923 ... 200$

20981 30:000$000 BAIA

20994 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

21
21018 ... 150$ — 21151 ... 150$ — 21177 ... 150$ — 21267 ... 200$ — 21290 ... 150$ — 21295 ... 150$ — 21308 ... 200$ — 21386 ... 150$ — 21397 ... 150$ — 21408 ... 150$ — 21481 ... 500$ — 21501 ... 150$ — 21536 ... 150$ — 21538 ... 150$ — 21568 ... 150$ — 21578 ... 150$ — 21590 ... 150$ — 21640 ... 150$ — 21669 ... 150$ — 21684 ... 150$ — 21686 ... 150$ — 21715 ... 200$ — 21767 ... 150$ — 21779 ... 150$ — 21810 ... 150$

21834 2:000$000

21840 ... 150$ — 21889 ... 200$ — 21918 ... 150$ — 21985 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

22
22025 ... 200$ — 22181 ... 200$ — 22183 ... 150$ — 22245 ... 200$ — 22307 ... 200$ — 22313 ... 150$ — 22394 ... 150$ — 22398 ... 150$ — 22402 ... 150$ — 22442 ... 150$ — 22469 ... 150$ — 22563 ... 150$ — 22593 ... 200$ — 22628 ... 150$ — 22681 ... 150$ — 22738 ... 150$ — 22795 ... 150$ — 22851 ... 150$ — 22886 ... 150$ — 22903 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

23
23003 ... 150$ — 23030 ... 150$ — 23034 ... 500$ — 23058 ... 150$ — 23113 ... 150$ — 23176 ... 200$ — 23194 ... 150$ — 23210 ... 150$ — 23219 ... 150$ — 23276 ... 150$ — 23306 ... 150$ — 23314 ... 150$ — 23343 ... 150$ — 23365 ... 150$ — 23395 ... 150$ — 23424 ... 150$ — 23460 ... 150$ — 23503 ... 150$ — 23625 ... 150$ — 23663 ... 150$ — 23677 ... 150$ — 23713 ... 150$ — 23764 ... 150$ — 23768 ... 150$ — 23794 ... 150$ — 23797 ... 150$ — 23858 ... 200$ — 23873 ... 150$ — 23917 ... 150$ — 23933 ... 150$ — 23972 ... 150$ — 23999 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

24
24011 ... 200$ — 24040 ... 150$ — 24050 ... 200$ — 24082 ... 150$ — 24221 ... 150$ — 24262 ... 150$ — 24271 ... 150$ — 24297 ... 150$ — 24328 ... 150$ — 24329 ... 150$ — 24361 ... 150$ — 24363 ... 500$ — 24445 ... 150$ — 24482 ... 150$ — 24496 ... 150$ — 24507 ... 150$ — 24538 ... 150$ — 24574 ... 150$ — 24709 ... 150$ — 24713 ... 150$ — 24814 ... 150$ — 24861 ... 200$ — 24931 ... 150$ — 24946 ... 150$ — 24976 ... 150$ — 24985 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

25
25012 ... 200$ — 25036 ... 150$ — 25109 ... 150$ — 25115 ... 150$ — 25148 ... 150$ — 25175 ... 150$ — 25192 ... 500$ — 25225 ... 150$ — 25236 ... 150$ — 25311 ... 200$ — 25348 ... 150$ — 25365 ... 150$ — 25428 ... 150$ — 25449 ... 150$ — 25552 ... 200$ — 25562 ... 150$

25624 1:000$000

25653 ... 150$ — 25667 ... 200$ — 25719 ... 150$ — 25721 ... 500$ — 25727 ... 200$ — 25737 ... 200$ — 25750 ... 200$ — 25858 ... 150$ — 25861 ... 200$ — 25891 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

Premios maiores

Numero	Premio	Praça
728	1.000:000$	RIO
20981	30:000$000	BAIA
17903	20:000$000	Ipameri Goiaz
6469	5:000$000	RIO
16927	5:000$000	S. PAULO

PREMIO MAIOR 1000 MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 26 MILHARES — 1º VIGESIMO — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 5 de Janeiro de 1942
PLANO KZ
PREMIOS

412ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 412ª Extração

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

agradecem à sua distinta clientela e preferencia que lhes foi dispensada no decorrer de 1941, e, aproveitam a oportunidade para desejar-lhe felicidades no ANO NOVO.

1941 1942

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

VENDE

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, com 3 q., 1 s., ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 128 contos; medio (refrigerado), com 4 q., 2 s., ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 199 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Perto do Lido) — Em inicio de construção, sendo 2 aparts. por andar, todos de frente, com 4 q., 3 s., 2 ótimas varandas, varios armarios embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — (Lado da sombra) — Em edificio pronto dentro de 5 meses, com linda vista para o mar, com 4 q., 2 s., cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos — 190 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

POSTO 3 — A 200 ms. da praia, ótimos apts., com linda vista para o mar; construção a ser iniciada em janeiro próximo, com 3 q., 1 vestiario, 1 grande living-room, 2 boas varandas, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage. Desde 90 contos até 150 contos, com 60% financiado.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os últimos, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apartº. por andar, com 5 q., sendo o menor de 18,50m2, 5 s., 3 banheiros, varios armarios embutidos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores proprios de cada apartº., etc. — 310 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belissimos apts., de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos. com grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apts , construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os últimos — 250 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

RUA DA GLORIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos aparts , luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, com 4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiario, varios armarios embutidos, toilette, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc., desde 240 contos, com grande financiamento.

AV. BEIRA-MAR — (Lado do Castelo) — Em edificio prestes a terminar a construção, vendem-se os últimos aparts , desde 195 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritorios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edificio já iniciado, vendem-se ótimos aparts , desde 140 contos, com grande facilidade de pagamento.

CASAS (Meier)

Ótima oportunidade para renda. A 2 minutos da estação, dez casas (n. 32 a 50), todas com agua, luz e gás, podendo dar renda provavel de 11% liquido. Preço: 320 contos.

TERRENOS

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x 35, de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, proprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente (com minimo de 100 ms. de fundos).

ALUGA

PETROPOLIS — Ótima casa, em centro de grande jardim, á Av. Rio Branco, 279, c/6 quartos, três salas, banheiro, cozinha, dependencias para empregados, garage. Chaves no local com o jardineiro. Preço 12:000$000, sem moveis.

Av. RIO BRANCO - 311 - 6° ANDAR - SALA 602 - Tel 42-3893

TERRENOS EM PETROPOLIS

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE

PREÇO MÉDIO 5$000 O M²

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA

RUA MÉXICO, 168 - 6.° — TEL. 42-1929

A 90 MINUTOS DO RIO

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnífico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1° andar, telefone 43-9849.

A. L. ALVES

IMPORTADOR

Chapas, Galv., pretas, polidas. Tubos galv., pretos, vermelho, para vapor, para moveis, chumbo em cano, barra, lençol, gesso, cré, alvaiade, pás, picaretas, zarcão, pregos, telhas de asbesto, estanho, aços, enxadas, cimento branco, arame galv. e preto, etc.

CUMPRIMENTA OS SEUS AMIGOS E FREGUESES DESEJANDO BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

RUA SÃO PEDRO N. 311 TEL. 43-9198

TRASPASSA-SE confortavel apartamento, todos os quartos com deslumbrante vista para o mar, a quem ficar com todos os moveis e utensilios. Preço de ocasião. Tratar somente hoje, Avenida Augusto Severo, 88, apt. 71 — Praça Paris. Não se atende ao telefone.

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se confortavel residencia, á rua Copacabana, constando de 3 dormitorios, living, sala de jantar, pequeno quintal, dependencias para criados, etc. Tratar na S. A. V. I., Av. Rio Branco, 11.

GAVEA — Aluga-se, á rua Capuri, perto do lindo jardim da Gavea, confortavel residencia, tendo espaçosos dormitorios, salas, biblioteca, grande jardim, garage, etc. Informações detalhadas na S. A. V. I., Av. Rio Branco, 11.

URCA — Aluga-se, á Av. Portugal confortavel residencia á beira mar, estilo normando, confortaveis salas e dormitorios, garage, varandas e pequeno jardim. Moveis antigos e autênticos. Tratar na S. A. V. I., Av. Rio Branco, 11.

FLAMENGO — Aluga-se, á rua Almte. Tamandaré, confortavel apartamento mobilado ou traspassa-se o contrato a quem ficar com alguns moveis. Informações na S. A. V. I., Av. Rio Branco, 11.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE, por 620$, o apartamento 101 da rua Marquês de Abrantes 171-A, com sala, 3 quartos e dependencias, chaves por favor no apt. 201. Tratar pelo tel. 26-1699.

URCA

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal, 302; trata-se pelo tel. 47-0653.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, demais dependencias, por 3 meses. Tel. 27-4647.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CATUMBI'

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e um porão, á rua Padre Miguelino 86, Catumbi.

GRAJAU'

VENDE-SE um bom predio de moradia com sala de visita, de jantar, copa, cozinha, despensa e quarto de criado, banheiro e bom quintal. Três quartos, banheiro completo, terraço e garage. R. Gurupi. Tratar com o sr. Paulo, rua Uruguaiana 104 (5° and.), sala 504, das 17 ás 18 horas. Tel. 23-4731.

TIJUCA

VENDE-SE o predio da rua General Roca 91. Trata-se no mesmo.

CENTRAL (Suburbio)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, luz, gas, agua, etc., á rua Bernardo Guimarães 45, Quintino.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, quintal, etc., á rua Quitaré 98, estação de Braz de Pina.

Uma revista ? O CRUZEIRO

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE ótima area (400.000 m2), terras planas, entre o rio Paraiba e E. F. C. B., a 9 kilmts. de Volta Redonda e a 2 da estação de Pinheiro, propria para industria, especialmente cerâmica. Tratar no Ed. Candelaria — sala 306.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5605 — RIO
ACEITAM AGENTES

APARTAMENTOS NO CENTRO

Transpassa-se ótimo apartamento, pinturas novas. Av. Mem de Sá, 253. — 380$000. Tratar com o porteiro.

Apartamento mobiliado elegante na Avenida Atlantica, vista para o mar, 5 peças com varanda, todo conforto, aluga-se ou cede-se contrato vantajoso a quem adquirir o mobiliario completo.

Informações pelo telefone 27-8734.

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á Av. Mem de Sá, 253, loja com 1 porta; tratar com o porteiro do Edificio.

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT

pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS

Guarda-Moveis

Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUÉIS

Propriedades — Imoveis

Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.

Expediente das 8 1/2 ás 13 horas
EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1°, salas 105/7
Telefone 22-4723

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Astolfo Gonçalves — R. Silva Teles 51.
Marcelina Monteiro Norat — Rua Manuel Miranda 221.
Maria da Fonseca Leite — R. Pedreira 60-A.
Adelaide Maria Fernandes — Travessa Marieta 1.
Djalma Ferreira de Oliveira — Rua Marquês de Sapucaí 255.
Joaquim Peres — R. Palm Pamplona 47.
Georgina Armanda Nogueira — R. Leopoldo 220, casa 4.
Adriana da Piedade — R. Nabuco de Freitas 119.
José Mattins Notas — R. Riachuelo 33, ap. 68.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Joaquim C. Ortigão Sampaio Jr.
9,30 horas — Dr. Olimpio de Sá e Albuquerque.
10 horas — Joanna Codesso.
10 horas — Ernestina dos Santos.
10,30 horas — Juvenal Soares.
10,30 horas — Manuel Gratolino Soares.

CATEDRAL
11 horas — Angelina de Oliveira.

CANDELARIA
9,30 horas — Candida Sobral de Almeida Magalhães.
10 horas — Jorge de Moraes Barros.

S. JOSÉ'
9 horas — Manuel Belisario dos Santos.

CARMO
10 horas — Antonio Teles Ferreira.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Rodolfo Domingues da Silva.
10 horas — Maria Rosa Pinheiro.

ROSARIO
9,30 horas — Dr. Jacinto Tenorio.

SANTA RITA
9,30 horas — Maria Luiza Ribeiro Condé.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Iná da Costa Galvão.

ISMARIO DE TOLEDO SALES

Francisca Monteiro de Barros Salles e filhas, Anna e Yone, dr. Helio Monteiro de Toledo Salles (Helio Salles), senhora e filhos, dr. Milton Monteiro de Barros Salles, senhora e filha, muito sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do falecimento de seu extremoso e bonissimo esposo, pai, sogro e avô, ISMARIO, e convidam para a missa de sétimo (7º) dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, ás 9 horas, dia 2 de janeiro, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

MANOEL DE NORONHA — (7º dia) — Laura Aquino de Noronha e filhos, capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, Rubem de Noronha e senhora, viuva almirante Carlos Frederico de Noronha e filha, dr. Francisco de Albuquerque, senhora e filhos, Arthur Pinheiro Guimarães, senhora e filhos, dr. Ernesto Barreto, senhora e filhos (ausentes), Sylvio de Aquino e senhora e Rosalvo de Aquino, senhora e filha mandam celebrar missa de 7º dia por alma do seu prezado e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, MANOEL DE NORONHA, sábado, dia 3 de janeiro, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, e, para esse ato de religião, convidam os demais parentes e amigos.

D. Maria Amelia Araujo Villela

(7º DIA)

Justino de Araujo Villela, irmão e demais parentes, sinceramente gratos a todos que os confortaram na sua grande dôr ou manifestando seu pezar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, participam que a missa de 7º dia, em sufragio de sua alma, será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 11 horas de amanhã, dia 2 de janeiro. Para este ato de religião e saudade, convidam todos os parentes e amigos da querida extinta.

Ismario de Toledo Salles

Francisca Monteiro de Barros Salles e filhas, Anna e Yone, dr. Helio Monteiro de Toledo Salles (Helio Salles), senhora e filhos, dr. Milton Monteiro de Barros Salles, senhora e filha, muito sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pezar manifestadas por ocasião do falecimento de seu extremoso e bonissimo esposo, pai, sogro e avô, ISMARIO, e convidam para a missa de sétimo (7º) dia, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, dia 2, sexta-feira, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Os judeus em Filipinas

Fernando LEVISKY

A situação mundial, agravada pelos últimos e inopinados acontecimentos, chamou a atenção sobre as Filipinas, onde o nucleo israelita jamais foi numeroso. Antes de 1933, quando os judeus viviam em paz e tranquilidade nas suas respectivas patrias, trabalhando pela grandeza e progresso da sua terra — o número de israelitas em Filipinas não excedia a cento e cinquenta almas. As continuas invasões, exilios e expatriamentos de judeus — cuja odisséia nunca será narrada em suas cores reais — permitiu ás Filipinas a absorção de cerca de mil e trezentos refugiados, que logo se foram assimilando á nova patria. Desses, uns duzentos tinham que ser mantidos pela junta de auxilio local, pois se tratava de anciãos e crianças incapazes de prover o proprio sustento. Assistindo, como o tem feito em toda a parte, a coletividade judaica de Filipinas, a "Joint", estabeleceu ali quatro casas cooperativas e uma fazenda agricola cooperativa também. Muitos refugiados foram empregados de acordo com a sua capacidade e vocação, enquanto outros procuravam aprender novas profissões, mais apropriadas para o trabalho naquele territorio.

Até há pouco, pensou-se que as Filipinas poderiam tornar-se o local de absorção de novas levas de refugiados europeus, mas os acontecimentos dos últimos dias fecharam mais um pequeno paraiso terrestre para esses desafortunados homens, mulheres e crianças, que apenas procuram um pouco de paz e sossego — terra livre para trabalhar e produzir.

Infelizmente, o mesmo terror que expulsou os judeus das suas patrias, vem-se alastrando pelo mundo todo, alcançando-os hoje em Filipinas, como já os alcançou na Bélgica, Luxemburgo, França, Dinamarca, Holanda e em tantos outros países. Eternas vitimas de uma inexplicavel e injustificavel perseguição, eles caminham pela estrada do interminavel martirio, sempre confiantes num amanhã risonho, que tarda tanto para vir...

Mas, se os judeus até há pouco procuravam um despertar mais tranquilo e feliz para si proprios, hoje bem sabem que só a liberdade de todo o universo, a justiça, para todos os povos, lhes dará o direito livre e nobre de existir, de trabalhar e ser uteis.

Eis aí o verdadeiro messianismo judaico. Para onde quer que se encaminhem, os judeus levam consigo a mesma esperança de dias melhores, que não de envolver e aquecer todas as almas orfãs da justiça e do direito.

O estandarte da verdade, que os judeus ostentam com sacrificio e satisfação, concomitantemente, nas primeiras fileiras da humanidade sofredora, um dia será a bandeira de todos os homens bem intencionados, que só buscam, no caminho áspero da vida, a confraternização e justiça entre os mortais.

Os que tombam, os sacrificados, humilhados, ofendidos, maltratados, expulsos e perseguidos, adubam a terra com seu sangue generoso, em prol da felicidade das gerações mais puras e dignas, que já se aviatam no porvir.

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLICIA

A manifestação de ontem dos funcionarios e dos trabalhadores brasileiros

Na Policia Central tiveram lugar ontem diversas homenagens ao major Filinto Muller, por motivo da passagem do ano novo.

Primeiramente foram os funcionarios da repartição, que tendo á frente seus respectivos dirigentes, foram apresentar cumprimentos ao chefe de Policia, desejando-lhe votos de felicidades em 1942.

Depois de agradecer a manifestação, o major Filinto Muller cumprimentou um por um todos os seus subordinados, tendo para cada um deles uma palavra de estimulo.

Finda a homenagem dos auxiliares, recebeu o chefe de Policia elevado numero de elementos das clásses trabalhistas do Distrito Federal, que ali estavam para tambem desejar um venturoso 42 ao maior Filinto Muller.

A homenagem que se efetuou em ambiente de entusiasmo e sinceridade teve o cunho de uma verdadeira manifestação do operariado de apoio e solidariedade ao Estado Nacional, ao presidente Vargas e ao chefe de Policia da capital da Republica.

Nessa homenagem tomaram parte representantes de todas as Federações de empregados, assim como todos os sindicato operarios do Distrito Federal.

Saudando o major Filinto Muller em nome de todos os operarios e trabalhadores cariocas, usou da palavra o sr. Luiz Augusto da França.

Agradecendo a homenagem dos trabalhadores cariocas, o chefe da Policia pronunciou, de improviso, um eloquente discurso.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

Anuncios classificados

O acesso do povo á casa propria

O problema principal da arquitetura contemporanea — O espirito técnico econômico da casa popular — A elevação da altura dos edificios como consequencia dos preços dos terrenos — A residencia como instrumento util e não como obstaculo á vida do seu habitante

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

A "casa popular" é, sem dúvida, o problema principal da arquitetura contemporanea.

Precisamos encarar esse problema da moradia como, de fato, ele se apresenta. Não adianta construir novas residencias no local da demolição de velhos cortiços, sem que essas novas residencias sejam realmente estudadas dentro do espirito técnico-econômico, porque, então, essas novas moradias vão se destinar a uma classe cujo alcance financeiro é superior ao das familias trabalhadoras.

Como resultado da falta de compreensão desse problema, a maioria da população das grandes cidades vive em condições que degradam a dignidade humana e causam um dano fisico e moral irreparavel.

As estatisticas de mortalidade monstram o perigo biológico das baiucas anti-higiênicas.

Poucos problemas coletivos, que preocupam as nações, teem a importancia deste que nos ocupamos destas colunas. As razões são bem claras: contemplando as reservas vitais de uma nação, verificamos que a residencia insalubre é um foco de perigos para toda comunidade; devemos aspirar o melhoramento do nivel sanitario, pois, os sociólogos do mundo inteiro estão de acordo em que a promiscuidade, a miseria em todas as suas formas, que asilam nas residencias anti-higiênicas, são o maior desastre da elevação espiritual e material do homem. A construção de casas cômodas e salubres cria, indiretamente, uma soma enorme de trabalho, pois, da industria da construção dependem diversas outras industrias e esta verdade está condensada no seguinte aforismo: "Quando a construção anda bem, tudo anda bem".

A "casa popular" não pode continuar isolada, petrificada, no meio da evolução geral.

A carestia do terreno veio impor o aumento da altura dos edificios e assim a nova estrutura se tornou tecnicamente imprescindivel.

O problema da residencia é inseparavel da organização economica da sociedade e a sua crise, como todas as crises, não reside na produção e sim na distribuição.

A residencia não é somente um simples abrigo contra os fatores meteorologicos, sendo criação de um novo meio ambiente que deve conservar todas benéficas propriedades quimicas e biológicas da atmosfera, imprescindiveis para a saude — ar, sol e vegetação.

A residencia deve ser um instrumento util ao serviço de seu habitante e não um obstaculo para a sua vida.

Tais são as condições que determinam a cristalização do conceito de "Casa Popular".

Encontrou a morte ao saltar de um ônibus

Na praia do Flamengo foi colhido e morto por um automovel, na manhã de ontem, o comerciario Manuel Motta Pereira, de 50 anos de idade e residente no Flamengo Hotel, sito á praia do mesmo nome.

A vitima havia saltado de um onibus, quando se verificou a fatal ocorrencia.

Tomou conhecimento do fato e as medidas de sua alçada a policia do 4º distrito.

O motorista atropelador conseguiu escapar ao flagrante, evadindo-se no proprio veiculo.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Instituto Historico — Realiza-se no proximo dia 7, ás 17 horas, a sessão solene para a posse da diretoria e comissões permanentes eleitas.

Na mesma sessão será empossado na presidencia perpetua do Instituto o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

"Deus e a Fraternidade" — No Centro Espirita "Luiz Gonzaga", á rua Visconde de Santa Cruz n. 39, o sr. Sylvio Brito Soares, presidente da Casa do Irmão Francisco e diretor do Abrigo "Tereza de Jesus", fará hoje, ás 20,30 horas, uma conferencia sobre o tema "Deus e a Fraternidade", inaugurando, assim, as que mensalmente serão realizadas naquele Centro, no decorrer de 1942.

Templo da Humanidade — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade" séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, a "Festa da Humanidade", sendo orador o sr. L. Hildebrando Horta Barbosa.

Será franca a entrada.

"A economia e a saude" — Continuando a serie de conferencias promovida pelo Gremio Literario "Erasmo Braga", o sr. Savino Gasparini fará, no proximo dia 6, ás 10,30 horas, no auditorio daquele gremio, á rua do Costa n. 60, uma palestra sobre o tema "A economia e a saude".

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Adelia Cabral Rib. Couto. Vend.: Maria do Carmo Veiga Cabral. Local: rua Vde. Sta. Isabel. Tamanho: 4,85 x 10,45. Preço: 2:000$000.

Comp.: José Alves da Cruz. Vend.: Avelino F. Pitte. Local: rua Maria do Carmo. Tamanho: 8,60 x 50,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Roberto Sotschnig. Vend.: Cia. Expansão Territorial S. A. Local: Est. dos Três Rios. Tamanho: 10,00 x 65,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Herbert Tayler. Vend.: John Hopper Rogers. Local: Est. do Mozema. Tamanho: 64,50 x 550,00. Preço: 20:000$.

PREDIOS

Comp.: José Leopoldino Granado. Vend.: Guinle Irmãos. Local: rua Jacarei, 136. Tamanho: 15,00 x 50,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Amadeu da Rocha Melo. Vendedor: Lirio Janot & Cia. Local: rua da Primavera, 20. Tamanho: 15,40 x 30,00. Preço: 6:770$000.

Comp.: Maria José B. Morais. Vend.: Newton Salgado. Local: rua Antonio Rego, 1.115. Tamanho: 8,00 x 16,50. Preço: 10:500$000.

Comp.: Armando Moreira S. Costa. Vend.: Severino Magalhães. Local: rua Clemente Falcão, 118. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 70:000$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

FILMES DA METRO PARA 1942

Iniciando o ano com "Meu Querido Maluco", a Marca do Leão nos promete, logo a seguir, dar Mickey Rooney, a Familia Hardy e Judy Garland em "Andy Hardy Cava a Vida", vindo não muito depois os irmãos Marx em "Casa Maluca", reputada uma das mais felizes farças dos popularissimos excêntricos. De Greta Garbo espera-se sua segunda super-comedia, tambem com Melvyn Douglas: "Duas vezes meu". De Mickey Rooney com Judy Garland, outra super-musical e precisamente a tal em que Mickey, de baiana, balangandans... e tudo, imita Carmen Miranda, a nossa Carmen... Chama-se "Calouros na Broadway" esse filme. Em tecnicolor, por exemplo, teremos "Flores do Pó", de Greer Garson e Walter Pidgeon, filme entusiasticamente recebido pela critica, e "O amor que não morreu", este numa versão interpretada agora por Jeanette MacDonald ao lado de Gene Raymond e Brian Aherne. Nelson Eddy e o soprano Rise Stevens virão numa opereta de grande espetáculo: "Soldado de Chocolate", música de Oscar Strauss. De Spencer Tracy, para começar, virá outra magistral interpretação: "O Médico e o Monstro", com Lana Turner e Ingrid Bergman. Joan Crawford, Greer Garson e Robert Taylor, juntos, darão em "De mulher para mulher". Norma Shearer, lindissima, interpretando Noel Coward, virá em "Só tua!", com Melvyn Douglas — esse felizardo Melvyn Douglas...

Mas não é possivel dar todos os "hits" assim numa breve resenha. Paremos aí, que o que aí está serve bem para mostrar que a temporada Metro-Goldwyn-Mayer de 1942 será bem digna da curiosidade que está despertando.

Dos Estudios

O jovem Richard Quine reformou seu contrato, por mais longo tempo, com os estudios Metro-Goldwyn-Mayer, justamente no dia de seu aniversario.

Recorda-se que Quine foi "descoberto" numa produção modesta de um teatro novayorkino, "My Sister Eileen". Ha pouco terminou um bonito desempenho em "Calouros na Broadway", interessante filmezinho de Mickey Rooney e Judy Garland.

Gail Patrick é a rival de Norma Shearer no filme "Só tua" (We were dancing), que ansiosamente aguardamos sobretudo porque estamos com muitas, muitas saudades de Norma... Melvyn Douglas é o felizardo que gravita entre as duas... "Só tua" é tirado da peça de Noel Coward "Tonight at 8:30", que Robert Leonard acaba de dirigir para a Metro.

No mesmo filme de Norma Shearer, que é tanto uma comedia estupenda, trabalha o impagavel comico que vimos pela primeira vez em "Ninotchka", Sig Rumann... Mas o seu papel agora, dizem, é simplesmente inqualificavel, de tão engraçado!

Em "Só tua", M. G. M., Rumann encarna o irresistivel pai de Melvyn Douglas — o altivo barão Prax — e (ui), mesmo não tendo onde cair morto se morrer, assim mesmo não deixa de ser o mais altivo dos barões... As situações são incriveis e inacreditaveis... e fazem a gente rir até pedir "chega, pelo amor de Deus!"

Apesar de não ser comedia diretamente, "Só tua" vem cotada como das melhores comedias do ano.

"Desing for Scandal" (antigo "Her Honour"), films de Rosalind Russel, com Walter Pidgeon, foi estreado em Nova York, tendo-se manifestado a critica amplamente favoravel á direção de Norman Taurog e ao desempenho dos artistas Miss Russel e Pidgeon, Edward Arnold, Lee Bowman, Jean Rogers, Mary Beth Hughes, Guy Kibbee e Barbara Jo Allen (Vera Vague, no radio). Produção John W. Considine Jr.

Lilian Day, autora de "The youngest profession", que é a mais original historia sobre as "caçadoras de autografos", terminará breve a adaptação para o cinema de sua novela, que será levada á tela pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Coisas Que Acontecem

Uma das primeiras cenas de "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew, mostra Melvyn Douglas, inteiramente embriagado, sendo carregado por dois amigos para bordo do navio que estava ancorado em Cristobal, no Panamá.

Um extra, panamenho de origem, olhava a cena interessadissimo. De repente vira-se para um colega e diz-lhe:

— A cena não está muito natural. Vivi em Cristobal muitos anos, e vi muitos turistas irem e virem.

— Mas o que é que está errado? Não ha nada de mais que dois homens ajudem seu amigo a subir a bordo, principalmente estando ele bebado...

— Está certo. Mas em Cristobal, na vida real, não um, mas os três estariam bebados!

MAIS RAPIDO QUE AS SUAS PERNAS...

Creiam ou não creiam... Foi num numero de dansa de "I'll Take Manila", "torneando" uma capa de toureiro. Enquanto os anos mais (melhor ...), fez e vislumbre no espantoso ritmo de 742 "torneos" — sim, e bem contados! — no espaço de nove segundos, os seus famosos e agilimos pés contentavam-se modestamente em seguir aquele movimento incrivel e assustadoramente veloz!

Mas saibam tambem que não nega Powell nunca atinha semanas aprendendo todos aqueles "passes" tradicionais dos grandes ases das arenas espanholas!...

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE AERONAUTICA

Inspeção de saude

Candidatos á matricula na Escola de Aeronautica, inscritos no concurso de admissão, cuja apresentação a este estabelecimento é solicitada com urgencia, para fim de inspeção de saude:

Evaldo de Lira Maia, Edilio Ramos Figueiredo, Carlos Vaz Macia, Carlos Manfredini, Lyvio de Alencar Arraes, Dalton Costa Lima Vieira, Antonio Luiz Guimarães, José Macedo Correia Pinto, Otavio Colbert Ferlael, Azulino Andrade Guimarães, Petronio Crispim da Silva, Norton da Rocha Carvalho, Emanuel Nicoll e Anesio Caldas.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer a secretaria desta Escola os seguintes candidatos:

Marcos Milward de Miranda, Orlando Natal Caruso, Spencer Daltro de Miranda, Antonio Soares Aranha, Dalton Ferraz Pereira, Pedro Doria Bastos, Paulo Torres da Silva, Osvaldo Alberto Saleil, Oliveira, Moacir Moncler Brandão, Paulo Mourão, Walter Golobovante, Monteiro, Fernandes, Ribeiro Junior, Walter dos Santos Cabral e Oscar José Martins.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Inspeção de saude

Relação dos candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, que deverão ser inspecionados de saude amanhã, sexta-feira, ás 8 horas:

Eliseu Meulinho Ribas, Edwy dos Santos Pessoa Barros, Emerson Wallerclr Pinto, Expedito Ribeiro dos Santos, Expedito Ribeiro de Assis, Figueiredo, Francisco de Assis Vilas Boas Santos, Fernando Gomes Barreto, Fernando Taumaturgo de Azevedo Dreux, Fernando Luiz de Oliveira Schad, Florentino Siqueira Melo, Floriano Escobar Filho, Francisco Bastos Nunes, Francisco Geraldo Pinto Dantas, Flavio Clemente Mendes de Aguiar, Geraldo Luiz Escobar, Gastão Batista Carvalho, Gil Carneiro Guedes, Gil Wagner Quintanilha, Giel Rosa, Gustavo de Carvalho Duarte, Gustavo Pereira Nunes, Haroldo de Barros Colares Chaves, Haroldo D'Alvear Gomes, Helios Ferreira de Oliveira, Helio Walter Ribeiro, Heliodoro da Silva Loureiro Filho, Herbert Escobar e Hercio Paladini.

Observação — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no Posto Medico do Colegio Militar ás 8 horas de amanhã, sexta-feira.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à 1ª serie — Exame medico

Os candidatos á admissão na 1ª série, habilitados nas provas eliminatorias, serão chamados a exame medico (eliminatorio) nos dias e horas abaixo do corrente mês:

Dia 3 — (sábado) — A's 8,30 horas:

Enaiva Correia Rocha — Eneida de Oliveira di Tommaso — Eneida Ramos Ribeiro — Enilda Martins — Eny Mariozzi Travassos — Esther Guimarães — Eudoxia da Costa Figueiredo — Eugenia Rodrigues da Cruz Machado — Eunice Lemos da Silva — Fernanda Carvalho Silva — Francisca Rosimar Bonates de Queiroz, Gemma Maria Simões Lombardi — Geysa Guimarães Froes — Gilda Borges — Gilda Laudelina Martini Machado — Glaconda Lauris Glaconda Medeiros do Prado Seixas — Glace Lou Cavalcanti — Gloria Duarte da Silva — Helena Bret de Souza — Helena Macedo da Costa Leal — Helena Macedo Quitula — Helena Maria de Carvalho — Helena Mello — Helena Valter — Helena Mello Pinto Machado — Heloisa Clement Fajardo — Heloisa Dulce de Lima Rodrigues e Heloisa Motta Haydt.

A's 12 horas:

Idilia Augusta Martins — Icles Marques Magalhães — Icéa Ribeiro Quintanilha — Ilda de Souza Carvalho — Ilka de Oliveira — Inah Gonçalves Serra — Inah Saraiva Barbosa — Inara Palmeira Ramos da Costa — Irany de Azevedo Padilha — Irazé Granit Vianna de Lima — Irene Vianna dos Santos — Isaciéa da Costa Ferreira Dias — Isis Cuadrat de Souza — Ivanette Nunes de Souza — Isa Duarte — Jacyntha Reis Ferreira — Jane Cruz Garcia — Josepha Nogueira — Josina Maria de Albuquerque Lopes — Judith Piragibe Carnaval — Julia Moreira Ferreira — Julieta Miguel Hijjar — Jurema de Almeida — Jussara Correia de Magalhães — Kylza Maria Freire de Assis — Lais Macedo Boriz — Lais Martins — Lais Nuno de aBrros Pereira — Latif Mansur — Léa Carvalho da Gama — Léa Gomes de Oliveira e Léa de Lourdes Carvalho.

Dia 5 — (segunda-feira), ás 8,30 horas:

Lea Loyola — Léa Novelli — Léa Paula de Sauza — Léa Suzano da Silva — Leda Pinheiro Moreira — Lenice Fernandes — Lenyy Claudio da Silva — Lenny de Lima e Silva — Lia de Souza — Lia Thereza Horller — Lida Fim Iau — Liette Mocarzel — Lilian Vieira Dias — Livia de Oliveira Maia — Lola Gonçalves Sanchez — Lourdes Antão de Vasconcellos — Lucia Dias Dantas — Lucia Monteiro Lucilla Monteiro — Lucilla Oliveira da Cunha — Lucy Gonçalves Babo — Lucy Serrano Ribeiro — Luiza de Albuquerque — Luzia Alves — Lya Barreira — Lya Lâna Quinn Lopes — Lygia Malaguto de Solza — Lygia Moss Goulart — Magda Gouveia de Azevedo — Margarida Grimberg — Margarida Pestana Barbosa e Maria da Alva Frota.

A's 12 horas:

Maria Amelia Villela — Maria America Marmello de Aguiar — Maria Apparecida Rebello Pereira — Maria do Carmo Barbosa — Maria do Carmo Gonçalves — Maria da Conceição Santos Moreira — Maria Constança Gonlves Abudarham — Maria Dalva dos Santos Luzes — Maria Eliza Cidade Soares — Maria Ely Dias Martin — Maria Emilia Ribeiro Alves — Maria Eulia de Oliveira — Maria Fonseca — Maria da Gloria Correi aLemos, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa — Maria da Gloria de Oliveira (filha de Fabio Muniz de Oliveira), Maria da Gloria Paula — Maria Helena do Amaral Faria — Maria Helena Dias da Motta — Maria Helena Freire — Maria Helena Kunz — Maria Helena de Oliveira (filha de José Custodio de Oliveira), Maria Helena de Oliveira Montanry — Maria Helena de Pinho Galhardo — Maria Helena Rangel Urrutigaray — Maria Ignez Penna — Maria Ignez Rossi — Maria Isabel de Souza Costa — Maria José do Nascimento — Maria Judith Peres — Maria de Lourdes Alves e Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça.

Dia 6 (terça-feira) — A's 8 hs. e 30 ms.:

Maria de Lourdes Cervo — Maria de Lourdes Dias — Maria de Lourdes Lopes — Maria de Lourdes Louzada Pereira Mendes — Maria de Lourdes Magalhães — Maria de Lourdes Passos de Araujo — Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira — Maria de Lourdes Silva (filha de Victorino da Silva) — Maria de Lourdes de Souza — Maria de Lourdes de Souza Victoria — Maria Lucia Fleiuss Machado — Maria Lucia Mendes de Oliveira — Maria Lucia Valente Cunha — Maria Marques da Cruz — Maria Nazareth Teixeira — Maria da Penha Couto Ferreira de Mello, Maria da Penha de Mattos Duque Estrada — Maria da Penha Santos — Maria Regina Martins da Silva — Maria Ruth Pio dos Santos — Maria do Socorro Gloria Maes — Maria Stella Alvares — Maria Stella Torres Santos — Maria Thereza Barroso Souto — Maria Thereza da Costa Bastos — Maria Thereza Ferreira — Maria Thereza de Moraes Carneiro — Maria Thereza Motta — Maria Therezinha Silva de Carvalho — Marilda Thereza de Oliveira Rodrigues — Marilia Loureiro da Silva — Marilia Nunes Sucena.

A's 12 horas:

Marilia Penha Valle — Marilia Ramos dos Santos — Marilia Soares de Sá — Marilia de Almeida Neves — Marina de Mattos Gonçalves da Silva — Myriam Matthiesen Monteiro — Myrthes Luiza Carvalho Soares — Nadir Pinheiro Albrecht — Nadyr Daiba — Nadyr Ferreira Barbosa — Nahyta Guimarães de Alvarenga Peixoto — Nancy Pinto Botelho — Nelly Mancebo Cunha, Nelly Moutinho Antunes de Oliveira — Nelly Ottoni de Carvalho — Nelly Wally Gaetani — Nely Rosée Delfi — Neusa Fontes Pinheiro — Neuza Pinto de Cerqueira — Neusa de Araujo — Neuza Asumpção — Neyde Silva de Jesus — Neyde da Costa Castello Branco — Neyde Duuna — Neyde Gusmão — Nilce Delvaux Pinto Coelho — Nilda Amalia Pinheiro da Cunha — Nilda Lobo da Cunha — Nilda da Silva Oliveira — Nilséa Silveira Lima — Nilza Duarte da Rocha e Nilza Freire de Almeida Monteiro.

Dia 7 (quarta-feira) — A's 8 hs. e 30 ms.:

Nylza Freitas de Araujo — Nize Coelho Castinheiras — Norma Castilho — Nodma Ominelli — Norma Pinheiro — Norma Sá Correia — Norman Saldanha Jaolino — Nydia Robalinho de Paiva — Nylce de Souza Brito — Olga Costa Tabôas — Olga Flavia de Brito Costa — Olga de Freitas Santos — Paschoalina Dulce Pelosi — Regina Heloiza Alve ede Escobar — Regina Notaroberto Barbosa — Regina Maria Vairão — Regina Pacheco Americano — Regina de Souza Teixeira — Renée Vettiner — Reolda de Oliveira Assis — Ruth de Andrade — Ruth Antunes de Moura Magalhães — Ruth de Araujo Pinto — Ruth Moreira e Silva — Samaritana Pereira Leite — Sebastiana de Azevede Conrado — Sonia Alves Teixeira Castanon — Sonia Maria Boisson Moraes — Sylvia de Carvalho Marinho — Sylvia Varejão — Thalita Guimarães de Alvarenga Peixoto — Thereza de Jesus Aguiar e Thereza Lobo Bitencourt.

A's 12 horas:

Thereza Maria Mourão Branco — Therezina Fernandes Gadelha — Therezinha Ricão Barata — Therezinha de Souza — Therezinha de Souza Baptista — Vera Borges Delgado — Vera Maria de Oliveira Cardoso — Vera de Souza Ramos — Vita Moreira da Cunha — Yara de Campos — Yara Mendonça Pimenta — Yedda Decembrino — Yedda Gilaberte — Yet Proença Castello Branco — Yvette Alves do Rego — Zai Gurjão — Zelia Chuairi — Zelia Goulart de Menezes — Zenith Rougemont — Zilá Mattos de Simas Enéas — Zilda Azevedo Travessa — Zilma Andrade Silva — Augusto Severo Trompieri — Henrique Matheus Peres — Jorge Mario Menezes da Silva — Lauro Ayres da Gama Bastos Netto — Nelson Menezes Avila — Roberto Magrassi Nicolini e Rubem de Carvalho Goston.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Prova de habilitação ao magisterio particular

Prova escrita de corte e costura — Os candidatos abaixo relacionados, inscritos no exame de habilitação para professor particular de corte e costura, estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Técnico-Profissional "Bento Ribeiro", á rua Paraguai n. 112, ás 9 horas, do dia 5 de janeiro próximo, afim de prestarem a prova de conhecimentos especiais de que trata a alinea "b" do artigo 4º das instruçõs n. 10, de 22 de setembro de 1941.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta.

Leonina Viana de Oliveira, Luciola Lisboa Lemos, Maria da Conceição Martins, Maria Isabel Janine Grossi, Maria José Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira, Maria Nicéia da Fonseca, Maria Pureza de Oliveira, Nadir Nogueira Cardoso, Neusa Ribeiro da Silva, Niobe Valadares, Odalgisa Sampaio Silva, Realina de Oliveira Aguiar, Regina de Barros, Ulisséia Silvares de Sousa e Silva e Zilda Alves do Assunção.

— Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para o exame da mesma prova referida acima, estão convidados a comparecer ao Externato de Educação Técnico-Profissional "Paulo de Frontin", á rua Barão de Ubá, 399, ás 9 horas do dia 5 de janeiro próximo.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta.

Albertina de Oliveira Carvalho, Alice da Silva Roque, Almerinda Lages Carneiro, Anita de Sousa Pereira, Beatriz Gonçalves da Costa, Carmen Alcantara Vilaça, Carminda Albuquerque, Dedinda Dias da Silva, Diva Oliveira Guimarães, Eolia Colonia Alabern, Eunice de Almeida Alcantara, Francisca de Paula Silva, Glaucia Moura, Helia Bastos, Heronita de Oliveira Cavas, Iricilia Monteiro e Isabel Luzia Raposo.

COMO ESPANCAR UMA MULHER?

GANHE UM PREMIO DIZENDO COMO SURRAR UMA LINDA MULHER

50$000 e duas entradas de cinema para a melhor crônica sobre o tema acima. Varios outros premios. Um concurso inspirado numa cena do filme "A Noiva de Meu Marido".

— Você faria assim?

A Columbia Pictures, que, em combinação com O JORNAL, inicia, hoje, um concurso que consiste em escrever uma carta-crônica sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?", inspirado numa cena desse filme.

Na fotografia acima vê-se Melvyn Douglas ministrando uma lição em regra a sua esposa Ellen Drew, em cuja atitude pode servir de inspiração aos concorrentes.

As bases do concurso são as seguintes:

1 — Escrever uma carta-crônica, de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?"

2 — Enviá-la á Columbia Pictures — Praça Dr. Getulio Vargas n. 2, 2º andar — Concurso "A NOIVA DE MEU MARIDO", até o dia 5 de janeiro, com o nome e endereço do autor.

3 — Os trabalhos serão julgados por um juri composto de um representante da Columbia, um deste jornal e um do cinema lançador. Para faciliar o trabalho do juri, os originais deverão ser datilografados com espaço duplo e de um só lado do papel.

4 — Os premios são os seguintes: Carta classificada em primeiro lugar — 50$000 em dinheiro e duas entradas para o filme "A NOIVA DE MEU MARIDO". Segundo lugar — 30$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Terceiro lugar — 20$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Quarto e quinto lugares — duas entradas para cada um.

O JORNAL

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1942

N. 6.923

AMEAÇA À RETIRADA DE ROMMEL PARA A TRIPOLITANIA

Contendo o avanço nipônico

Desfechada pelos ingleses uma serie de contra-ofensivas ao sul de Ipoh

SINGAPURA, 31 (U. P.) — O Quartel General expediu o seguinte comunicado:

"Na frente de Perak, a pressão foi moderada. Nossas patrulhas mantiveram-se ativadas e, em toda a parte onde o inimigo foi encontrado, empreenderam ataques com bons resultados. Os aviões japoneses efetuaram, na noite de ontem, uma incursão contra o aerodromo de Singapura, ocasionando ligeiros danos e nenhuma vitima. Outros aviões bombardearam, em vôo picado, as comunicações britanicas da frente de Perak, causando pequenos prejuizos. Um dos aparelhos atacantes foi derrubado pelo fogo das nossas metralhadoras.

Na zona de Kuantan, as tropas britanicas estabeleceram contacto com as forças inimigas que se haviam aproximado por Treng-Gani. Nessa zona, a aviação japonesa levou a efeito alguns bombardeios em vôo picado, e ataques de metralhadoras contra os elementos da nossa retaguarda.

Aparelhos da Real Força Aerea bombardearam, na noite de ontem, o aerodromo inimigo de Sungei-Pantani".

CONTRA-OFENSIVA

SINGAPURA, 31 (U. P.) — As forças imperiais britanicas iniciaram uma série de contra-ofensivas contra as forças niponicas ao sul de Ipoh, a segunda cidade do Estado malaio de Perak, na região central da Malasia, enquanto na costa oriental dessa peninsula estão sendo travados violentos combates ao sul de Al Rud entre patrulhas de ambos os contendores.

Segundo informações aqui recebidas a região montanhosa coberta de intrincadas selvas e que margeiam o rio Perak, ao sul da importante cidade estratégica de Ipoh, é teatro de uma encarniçada luta.

As tropas britanicas decididas, ao que parece, a conter o avanço para o sul das forças niponicas, lançaram repetidos ataques contra as linhas inimigas, dando a impressão de ser o começo de uma ofensiva geral contra os invasores. Por outro lado anuncia-se que a aviação inimiga aumentou a intensidade de seus ataques, auxiliando as forças terrestres. Batidas pelos britanicos no vale de Perak, fazendo uma série de ataques e bombardeios contra as comunicações da retaguarda britanica, ao largo da costa do estreito de Malasia e contra as concentrações de forças britanicas ao sul de Ipoh.

INCURSÕES AEREAS

O ataque aereo de que ontem foi alvo Singapura, foi o unico de certa intensidade dirigido contra esta base, desde o inicio das hostilidades. Logo que se iniciou a guerra os niponicos fizeram algumas incursões aereas contra a ilha, porém nada causaram dano algum.

O ataque de ontem á noite durou varias horas. As baterias anti-aereas britanicas atuaram com grande intensidade para evitar que os aviões inimigos passassem sobre pontos estratégicos da base, obrigando-os a voar á grande altura.

NÃO ERAM PARAQUEDISTAS

BATAVIA, 31 (R.) — "Os paraquedistas japoneses" que segundo noticias circulando estes ultimos 3 dias teriam invadido a ilha de Sumatra, eram os pilotos inimigos, escapados de aviões danificados, ou agentes inimigos que desceram entre a população local — adiantaram hoje fontes semi-oficiais.

A confirmação de que não tivera lugar nenhuma invasão de paraquedistas chegou hoje, trazida pela tripulação de um avião de passageiros, que foi destruido em um "raid" aereo ocorrido domingo, a qual desembarcou em Batavia, nesta quarta-feira.

Negaram os viajantes veementemente que tropas de paraquedistas houvessem descido em Sumatra, durante o ataque niponico.

Os passageiros e membros da equipagem estavam viajando ao vivo a aventura porque tinham passado no campo de aviação de Medan.

Todos tinham descido do aparelho da carreira, esperando enquanto este se reabastecia de combustivel e, em seguida, foram avisados de que tinham sido avistadas 18 maquinas inimigas.

O pessoal técnico do aerodromo teve tempo de constatar que o adversario intentava atacar o campo de aviação, quando chegaram os bombardeiros japoneses, protegidos por caças. Um dos aparelhos do aeroporto foi destruido...

Foi logo feita uma tentativa de

(Continúa na 2.ª página)

SUPREMACIA ABSOLUTA DA RAF

Um balanço das atividades aereas inglesas no ano que ontem findou mostra quanto foram eficientes

Um dos feitos mais significativos foi o encurralamento dos couraçados alemães no porto francês de Brest — O que fizeram os exércitos em 1941

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio das Informações publicou um sumario da guerra no mar, durante o ano de 1941, em que diz que as perdas maritimas britanicas, em consequencia de ataques aereos, foram reduzidas, durante os ultimos meses, a apenas 8 % das perdas verificadas no começo do ano.

Diz o sumario:

"Grandes e pesadas perdas foram infligidas á frota submarina inimiga e, de vez em quando, surgem indicios que tendem a mostrar que o Alto Comando alemão está encontrando dificuldades para tripular os seus submarinos".

O sumário admite que as perdas mercantes, no começo do ano, "eram em tal escala que chegaram a causar ansiedade":

"Nos ultimos meses, entretanto, forças aereas e navais de tal maneira que o futuro pode ser olhado com confiança, contanto que as nossas medidas de proteção ao comercio maritimo continuem a aumentar em força e em eficiencia, como nos ultimos doze meses".

E mais:

"A balança do ano, no Atlantico, pendeu grandemente para o nosso lado, mas não permite o relaxamento das precauções no mar ou do trabalho dos estaleiros, no Imperio Britanico e nos Estados Unidos".

O sumario do Ministerio das Informações diz que, a despeito das pesadas perdas iniciais, a extensão da guerra ao Extremo Oriente "terá um efeito vital sobre a guerra no mar, tanto no Atlantico quanto no Pacifico", acrescentando:

"A Marinha americana e a Marinha Real estão agora lutando ombro a ombro, como aliados resolutos, que se compreendem uma á outra e aos problemas que teem pela frente. Só pode ser uma questão de tempo, antes de que essa combinação, primeiro, estabilize e, depois, subverta o curso dos acontecimentos no Pacifico".

BOMBARDEIO DO TERRITORIO DO EIXO

LONDRES, 1 — quinta-feira (A. P.) — O Ministerio do Ar declarou que já está pavimentado o caminho para o grande e geral bombardeio do territorio do Eixo, no ano que hoje começa.

Acentuou o Ministerio que a Royal Air Force já agora "estabeleceu a supremacia aerea profundamente dentro do territorio ocupado pelos alemães."

Passando em revista as atividades da Royal Air Force durante o ano de 1941, o Ministerio do Ar disse que os aviões ingleses de bombardeio desorganizaram, por completo, a navegação inimiga ao longo das costas dos paises ocupados, e de modo particular, as suas linhas de suprimentos para os exercitos nazistas na Russia; efetuaram aproximadamente 200 ataques contra submarinos alemães e seriamente interromperam a atividade da construção naval e maritima em geral do inimigo, destruindo-lhe os programas e causando imenso dano aos portos e estaleiros de Kiel, Aachen e Munster.

Desfavoraveis condições de tempo impediram ao comando de bombardeio da RAF fazer tantos ataques como no ano anterior, mas os realizados em 1941 tiveram por si a vantagem de danos maiores. Tambem foi maior a tonelagem de bombas atiradas sobre o territorio do Reich. Num sentido geral, a força dos ataques ingleses pelo ar contra a Alemanha aumentou substancialmente. E os reforços recebidos e postos em ação pela RAF compreenderam não apenas um numero maior de unidades, mas "maiores e mais poderosos bombardeiros e maiores e mais poderosas bombas". Salientou o Ministerio o auxilio eficientissimo dos aviões construidos nos Estados Unidos e mandados para a Grã Bretanha, mas acentuou que a maioria dos ataques feitos ao Reich foram por aviões de construção inglesa.

ATAQUES A' LUZ DO DIA

Continuando, disse ainda o relatorio da Royal Air Force, por intermedio do Ministerio do Ar, que "num sentido geral, as operações do ano passado se desenvolveram em ofensivas á luz do dia, que levaram os aparelhos britanicos profundamente para dentro da Alemanha propriamente dita, causando danos jamais até então causados nos ataques de dia realizados pela aviação alemã contra a Inglaterra, na época das "blitzkriegs".

Um aspecto digno de nota dessa atividade ininterrupta das ofensivas aereas britanicas contra a Alemanha foi o de manter os aparelhos nazistas muito ocupados na reação, impedindo-os de irem engrossar os grupos aereos que atuam na frente da Russia.

Gritou, após, o Ministerio o "encurralamento dos couraçados alemães "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" no porto francês ocupado de Brest", como um dos feitos da Raf em 1941. Dessa maneira, esses poderosos vasos de guerra inimigos ficaram inutilizados para qualquer ação e os danos que teem sofrido dos continuos bombardeios fazem com que os três navios possam ser considerados absolutamente como perdidos. E fora deles, não tem a Alemanha coisa nenhuma mais que represente marinha...

Acrescentou o Ministerio que, alem dos raids contra as costas alemãs e suas cidades litoraneas", submarinos e navios de guerra britanicos continuam a perseguir os corsarios alemães que ainda andam pelos mares e que pelos mares se demoram, na dificuldade de recolherem-se a portos.

"Dessa maneira, o ano de 1942 está com o caminho aberto para ataques mais fortes e maiores contra o inimigo. A despeito da desvantagem da luta sobre territorio inimigo, o comando de combate da Raf mantem em seu favor a balança das operações, derrubando a me-

(Continúa na 2.ª página)

A HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Conforme noticiamos detalhadamente na terceira página da nossa edição, realizou-se ontem, no Automovel Clube o almoço que as classes armadas ofereceram ao presidente Getulio Vargas. O "cliché" acima mostra uma vista de conjunto do salão nobre do Automovel Clube, onde se realizou a homenagem.

O aumento dos seus encargos impede o sr. Cordell Hull de vir à Conferencia do Rio

Estão já constituidas as delegações argentina, uruguaia e paraguaia — As perspectivas do conclave analisadas por Guedalla — Caracas contra o Eixo

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Martins, conferenciou hoje com o sr. Sumner Welles, sobre os planos definitivos para a realização da Conferencia dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro. Sabe-se que o embaixador Martins abordou com o sub-secretario de Estado varias fases do programa bem como certos detalhes sobre a organização do conclave.

Relembra-se que o sr. Welles chefiará a delegação norte-americana á conferencia, pois o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, é obrigado a permanecer em Washington em razão do aumento dos encargos pertinentes ás suas funções resultantes da guerra.

A ARGENTINA JA' DECIDIU

BUENOS AIRES, 31 (R.) — O presidente Castilo, depois da reunião do Gabinete argentino, declarou que a atitude da delegação portenha á Conferencia do Rio de Janeiro já tinha sido decidida.

Afirmou o presidente argentino que a delegação não faria nenhuma declaração, exceto de que a Argentina estava disposta a respeitar os principios tradicionais que sempre apoiara e a manter seu prestigio internacional.

A VENEZUELA ROMPEU COM O EIXO

CARACAS, 31 (A. P.) — O governo anunciou que a Venezuela rompeu as suas relações diplomaticas com a Alemanha, a Italia e o Japão, acrescentando que esses paises foram informados disso por intermedio do ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

A POSIÇÃO DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 31 (U. P.) — Referindo-se á posição que adotará o Uruguai, na proxima Conferencia de Chanceleres Americanos, que se celebrará no Rio de Janeiro, o chanceler sr. Alberto Guani, disse que considera já estabelecida a solidariedade frente á agressão e que, agora, devem concertar-se as medidas mais convenientes para enfrentar a situação.

"E' de esperar — disse — que haverá ali oportunidade de examinar a direção que deverá seguir o nosso país, em um plano de assistencia continental".

Disse, em prosseguimento, que "o pensamento firme do governo é prestar sua maxima ajuda a todos os planos que se formem dentro do conceito da solidariedade interamericana, defendido por nosso país em todas as ocasiões.

Excusou-se o chanceler uruguaio de expor, detalhadamente, os pontos de vista que defenderá na proxima Conferencia, por estar ainda dedicado ao estudo minucioso dos mesmos, motivo por que será prematuro adiantar opiniões.

Referiu-se a uma possivel acção contra os nucleos alemães, italianos e japoneses, acentuando que será tratada essa questão, na Conferencia, no tema relativo á representação de atividades estrangeiras, que tendem a ameaçar a paz e a segurança das republicas americanas.

Observou, finalmente, que a Conferencia do Rio de Janeiro coincide com a entrada em vigor da lei que autoriza um emprestimo dos Estados Unidos, por meio do programa de Emprestimos e Arrendamentos afim de atender ás exigencias mais imperiosas do exercito do Uruguai.

ORGANIZA... A DELEGAÇÃO ORIENTAL

MONTEVIDÉU, 31 (H. T.) — Em acordo celebrado entre o ministro

(Continúa na 2.ª página)

Darlan dirigiu um apelo às forças armadas

O almirante pede aos soldados que se unam em torno do chefe Pétain

VICHY, 31 (Havas, Telemondial) — O almirante Darlan dirigiu a seguinte mensagem de Ano Novo ás forças francesas de terra, mar e ar:

"No raiar o ano novo dirijo afetuosos cumprimentos ás forças de terra, mar e ar.

Em nome do marechal Pétain e no do governo agradeço ás forças armadas francesas as numerosas provas de bravura, patriotismo e disciplina dadas no decorrer do ano de 1941.

A nação é reconhecida a todos os seus filhos que, permanecendo nas fileiras, defenderam, em circunstancias por vezes dificeis, a honra da bandeira e os interesses do Imperio.

Durante estes dias, consagrados comumente ás festas nos lares, seu reconhecimento particularmente afetuoso estende-se tambem diretamente aos nossos prisioneiros.

Que o raiar do ano novo lhes dê coragem e lhes recorde que o governo se esforça com todas as suas forças para fazer chegar a hora tão esperada de libertação.

No inicio do ano novo, ignorando ainda os acontecimentos a que teremos de fazer frente, insisto em recordar ás forças de terra, mar e ar o objetivo que deverão assegurar com a certeza de bem servir ao país, aconteça o que acontecer.

Conhecemos todos apenas um unico chefe — o marechal Pétain, que é para nós um simbolo de honra.

Renovemos inteiramente ao marechal o juramento pelo qual assumimos o compromisso de executar as suas ordens.

Esta união na disciplina constitue na dificil fase que atravessamos a nossa melhor possibilidade de salvação.

Nada ignoro das preocupações nem das dificuldades materiais que se apresentam á continuação da vossa tarefa.

Começamos no decorrer dos ultimos meses a adaptar a organização da Defesa Nacional ás necessidades da situação.

Tenho o direito de exigir de cada um de vós — soldado, marinheiro ou aviador — o vosso coração inteiramente para o desenvolvimento de todas as vossas qualidades profissionais.

Faz-se mistér que os nossos exercitos reduzidos pelas circunstancias, sejam pelo menos exercitos modelos e possam servir de exemplo á nação, pelo seu valor e pelo seu espirito de sacrificio.

Já vos disse, ao assumir minhas funções, que a derrota levava á desesperança apenas as almas fracas.

Mantende, pois, vossa confiança nos que, no limiar do novo ano, unidos pela mesma esperança no marechal e no governo, iniciam juntos a nossa tarefa, que é de preparar para os anos vindouros uma França mais forte e mais feliz."

Grandes perdas entre as tropas blindadas do Eixo na batalha que se travou no setor de Agedabia

Importantes efetivos britânicos procuram cortar a única via que leva à Tripolitania — Coluna do Eixo sem contato com o grosso das forças na costa sul do golfo de Sidra

CAIRO, (U. P.) 31 — As unidades de tanques do general Ritchie assestaram hoje novo e contundente golpe ás já castigadas unidades blindadas do general Erwin Rommel, numa encarniçada batalha travada no setor da Agedabia, a qual teve como resultado o aniquilamento de 202 tanks inimigos. Os remanescentes empreenderam a fuga rumo á Tripolitania.

Aviões britanicos de reconhecimento informaram sobre a presença de uma força de tanks inimigos que se dirigia para o oeste, e uma coluna britanica que havia realizado um movimento envolvente para cortar a retirada foi se aproximando e logo entrou em contacto com os alemães. A batalha se prolongou pelo espaço de 2 dias e as baixas foram consideraveis. As informações oficiais dizem que foram completamente destruidos 22 tanks alemães, enquanto que outros 20 foram seriamente avariados, sendo que será necessario um tempo muito longo para que entrem em atividade. A coluna britanica perdeu 14 tanks leves.

As restantes forças o general Rommel, estão agora sendo encurraladas entre o mar e as colinas do leste, enquanto as colunas britanicas fecham ameaçadoramente todas as saidas. Outra importante força britanica avança para o sudoeste, com o objetivo de se apoderar do único caminho para a Tripolitania, afim de que, desta maneira, possa isolar efetivamente a única possibilidade de escape utilisavel pelo grosso dos castigados remanescentes italo-germanicos. Espera-se um novo e sangrento encontro nos próximos dias.

AFIRMAÇÕES RIDICULARIZADAS

As afirmações do inimigo, de que 74 tanks britanicos foram destruidos pelas forças do Eixo, na Libia, foram ridicularizadas nas esferas militares locais, as quais, no entanto, não negam que as perdas foram grandes, como, aliás, acontece com qualquer exército que assume a iniciativa do ataque. O estado precario das divisões do Eixo na Libia foi admitido pelo orgão italiano "Il Messagero", o qual, em um telegrama procedente do Cairo, qualificou de "seria" a posição do general Rommel, devido á atividade envolvente das colunas britanicas que ameaçam cortar a retirada para a Tripolitania.

Embora as forças terrestres sejam as que desferem os principais ataques, as Reais Forças Aereas desempenham um papel importante, castigando o inimigo e destruindo o restante de seu equipamento e seus depósitos de combustivel. Poderosas esquadrilhas de bombardeiros e velozes caças, fortemente blindados, agiram sem cessar contra o inimigo. Os pilotos que participaram dessas operações, informam que a força aerea inimiga desapareceu do céu da Libia, enquanto que as baterias anti-aereas praticamente não existem.

Os observadores militares admitem que ainda não se travou a batalha decisiva desta fase da campanha. O encontro de Agedabia, embora importante em seus resultados, somente pode ser considerado como uma escaramuça inicial, que antecede á acção de grande envergadura que decidirá do destino da Libia. Calcula-se que o general Rommel e o comandante italiano Bastico possuem ainda quatro divisões, que, apesar de terem suportado um duro castigo, ainda são bastante eficazes, tanto na parte mecanizada como na infantaria. São capazes mesmo de oferecer uma tenaz resistencia, principalmente se continuarem com a esperança de que poderão receber reforços de Tripoli.

O Quartel General Britanico informou que uma coluna de socorro do Eixo, com grandes quantidades de munições, combustivel, tanks e homens, foi avistada na costa meridional do Golfo de Sidra. Esta coluna tropeçará com grandes dificuldades para estabelecer contato com a força do general Rommel. A dificuldade principal consiste em que muito poucos caminhões existem que possam ter esta denominação. Atualmente ela se encontra no meio da pior região do deserto, onde o progresso marchou muito lento para a infantaria e multissimo menor para as forças mecanizadas.

TERÃO QUE ENFRENTAR O ADVERSARIO

Por outro lado, embora consigam atravessar essa região, terão que fazer frente ás forças britanicas no caminho do litoral, por onde devem passar, para conseguir unir-se ás demais forças do general Rommel.

Contudo, os britanicos ainda não realizaram um serio movimento envolvente contra as forças do general Rommel. Trata-se, antes, de um movimento de tenazes entre o grosso do 8º exército do general Ritchie, que avança pelo norte, e uma coluna, muito menor, porem mais movel, que opera do oasis de Gialo. Esta última coluna, integrada em sua maior parte por contingentes indus e equipada com veloses veiculos motorizados, é a que conseguiu introduzir uma cunha entre as forças em retirada do Eixo e a suposta coluna de ajuda, que avança de Tripoli. Os observadores militares acreditam que o resultado da campanha pode depender da coluna indú, a qual, impedindo que cheguem os reforços ao general Rommel, estes terão seus tanks paralisados pela falta de combustivel e munições e se tornarão presas facil para as unidades blindadas britanicas.

A tática do general Rommel consiste em fazer com que os seus reforços consigam atrair as forças britânicas a uma distancia muito grande de suas bases. Em vez de aceitar batalha em Bengazi, o comando do "eixo" obrigou as colunas motorizadas britanicas a dar outro passo para Agedabia, com o objetivo de fazer com que seja maior o consumo de combustivel e para que estendam ainda mais as linhas de comunicações.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 31 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado do comando britanico do Oriente Médio, de hoje:

"Durante o dia de ontem, o inimigo que se encontra na área de Agedabia lançou mão novamente de todos os tanks que poude reunir, devidamente apoiados pela infantaria, tentando impedir a nossa manobra que visa o envolvimento do seu flanco sul. Seguiu-se um violento combate durante o qual conseguimos infligir sérias perdas aos seus efetivos de tanks e veiculos blindados. Na luta travada no dia anterior, quando o inimigo teve 22 dos seus tanks destruidos, as nossas perdas foram insignificantes.

Na área da fronteira, nossa artilharia martelou eficientemente as concentrações adversarias existentes no perimetro interno de Bardia. As nossas baterias de terra alvejaram tambem uma pequena unidade adversária ancorada no porto de Bardia, afundando-a com um tiro direto.

Por sua vez, as esquadrilhas da RAF estiveram em atividade sobre toda a área de operações, ocasionando consideraveis prejuizos e provocando diversos incendios entre as colunas motorizadas do Eixo. A RAF atacou ainda numerosos objetivos na área de Bardia".

DO COMANDO DA RAF

CAIRO, 31 (R.) — O comando da RAF no Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado:

"Formações blindadas e mecanizadas inimigas na região de Agedabia foram eficazmente bombardeadas pela nossa aviação, ontem, 30 de dezembro. Consideraveis danos foram impostos aos veiculos transportes de tropas.

Nossos caças, em operações na mesma zona, interceptaram um "Ju 88", derrubando-o. Nossos bombardeadores continuaram os seus ataques contra as posições defensivas inimigas no perimetro de Bardia.

Na segunda-feira, 29 de dezembro, transportes motorizados inimigos nas estradas da costa entre Homs e Misurata e entre Zuara e Tripoli, foram novamente atacados com bons resultados.

Durante a noite de 29, objetivos em Zuara foram bombardeados pela aviação naval. Aviões inimigos que tentaram aproximar-se de Malta, ontem pela manhã, foram repelidos pelos nossos caças.

Depois, uma forte formação de "Ju 88", com poderosa escolta, tentou outro ataque mas foi novamente interceptada. Dois dos bombardeadores inimigos foram derrubados e outros danificados.

Dessas e outras operações dois dos nossos aparelhos não regressaram".

CINCO ESCUNAS AFUNDADAS

LONDRES, 31 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O comandante em chefe do Mediterraneo informa que os nossos submarinos afundaram cinco escunas inimigas, das quais uma carregada com petroleo e munições.

"Ademais, um "destroyer" italiano foi atingido por torpedo".

ENCONTRO DE PATRULHAS

ROMA, 31 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Houve encontros de patrulhas na região de Agedabia e atividade de artilharia nas frentes de Solum e Bardia.

A aviação do Eixo continua a apoiar com sucesso as operações terrestres. Um avião militar de reconhecimento encontrou ao sul de Agedabia onze aparelhos de caça inimigos e travou combate. Após haver abatido tres aviões inimigos o nosso avião foi abatido em chamas. Dois membros da equipagem foram porem salvos por se lançarem a tempo de paraquedas.

A aviação alemã atacou a ilha de Malta; um submarino e um navio mercante foram atingidos. Um grande veleiro foi afundado. Objetivos militares foram igualmente atingidos e tres "Hurricanes" foram abatidos em combates aereos."

Como Churchill falou no Canadá sobre a situação geral da luta

OTTAWA, Canadá, 31 (A. P.) — Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Winston Churchill declarou que a defesa de Hong-Kong, por tanto tempo, foi muito importante e não poderia ter sido levada a efeito sem a assistencia das tropas canadenses.

O chefe do governo britanico afirmou não ter muita esperança de que a Italia saia da guerra em breve:

— "O tocador de realejo segura firmemente o seu macaquinho, pela coleira" — disse o senhor Churchill.

O "premier" se mostrou confiante em que Singapura se possa manter contra as forças japonesas atacantes.

As decisões sobre a estrategia para a conduta futura da guerra — estabelecidas nas conferencias entre o "premier" Winston Churchill e o presidente Roosevelt — serão expressas "em atos e não m palavras", de acordo com o senhor Churchill.

Interpelado acerca da ocupação, pelos franceses livres, das ilhas de Saint Pierre e Miquelon, o entrevistado respondeu:

— "Considero-a um assunto de pequena importancia, em comparação com outros acontecimentos em curso."

O sr. Churchill elogiou a defesa das Filipinas por forças americanas e filipinas, afirmando que, na sua opinião, estavam reservadas ao público algumas surpresas, antes de que a luta terminasse.

Interpelado por um jornalista inglês sobre se achava que as forças britanicas se pudessem manter em Singapura, o sr. Churchill respondeu:

— "Estou certo que sim."

O chefe do governo britanico declarou que estava continuando a discutir planos com o presidente Roosevelt, que "ainda não estão maduros para a publicação".

Quando um, entre os 200, aproximadamente, jornalistas canadenses, britanicos, americanos e australianos, perguntou "se os aliados receberam, recentemente, insinuações de paz", o sr. Churchill respondeu que o Eixo deve estar sofrendo muita necessidade de materiais, não podendo gastar papel e tinta.

O "premier" afirmou haver tomado apenas uma resolução para o Ano Novo:

— "Continuar a empregar os seus melhores esforços por manter as coisas na direção acertada."

A ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon pelos franceses livres — declarou o senhor Churchill — foi realizada sem o assentimento da Grã Bretanha, dos Estados Unidos ou do Canadá, mas o "premier" declinou de entrar em detalhes, exprimindo a sua confiança de que a controversia pudesse ser solucionada.

Acerca da batalha do Atlantico, disse o senhor Churchill:

— "Em fevereiro, estavamos inquietos com a alta media de perdas, mas agora conseguimos manter á distancia os submarinos, romper as suas ligações com os aviões nazistas, armar os nossos navios mercantes e, em vista das novas construções britanicas, reduzimos as nossas perdas a um quinto da media anterior. Agora confiamos em poder levar por diante os nossos comboios, até que grandes frotas de navios comecem a chegar dos Estados Unidos."

O "premier" britanico declarou que as conversações do ministro do Exterior Anthony Eden em Moscou, com o chefe do governo soviético, Stalin, estão estreitamente ligadas ás suas proprias conversações com o presidente Roosevelt em Washington.

O presidente americano não discutira a questão de visitar Londres, — disse o sr. Winston Churchill, — mas, se o fizesse, teria "uma recepção real".

O sr. Winston Churchill se mostrou confiante acerca do resultado final da campanha da Libia e da capacidade dos ingleses de se manter em Malta.